

**UFRN APRESENTA PROJETO DA NOVA SEDE DA CÂMARA NA REDINHA**

# NOVO

R\$ 1,50

Ano 4

# 1030

Natal-RN

Domingo

10 / Março / 2013

21 A 23. CULTURA

*Um RN para o Brasil inteiro se apaixonar*

Começa amanhã a nova novela das 18h na Globo. Filmada no Rio Grande do Norte e com elenco estelar, "Flor do Caribe" não é a primeira atração da emissora a usar as belezas naturais potiguares.

DIVULGAÇÃO / TV GLOBO



3. PRINCIPAL

FÁBIO CORTEZ / NU



► Henrique Eduardo, homenageado

**PARA HENRIQUE, TEMPO DE ELEIÇÃO AINDA NÃO CHEGOU**

Em jantar de homenagem, presidente da Câmara diz que eleição só deve ser discutida em 2014; e que este ano todos têm de trabalhar pelo Estado.

15. ESPORTES

**NO ESTADUAL, ABC E AMÉRICA EM DESENCANTO**

Com um campeonato sob domínio das equipes do interior, alvirrubro e alvinegro entram em campo hoje sem empolgar o torcedor.

17 E 20. ECONOMIA

**CONSUMO DE VINHO EM NATAL CRESCE E APARECE**

5. PRINCIPAL

## MINISTRO ELEGE SEGURANÇA COMO PRIORIDADE NO RN

**/ JUSTIÇA /** RIO GRANDE DO NORTE SERÁ TERCEIRO DO PAÍS A ENTRAR NO "BRASIL MAIS SEGURO", PROGRAMA DE COMBATE À VIOLÊNCIA QUE CONTA COM LINHA DIRETA DE RECURSOS



NEY DOUGLAS / NU

9 E 10. CIDADES

**TESOURO EM MAR ABERTO**

► Considerada de grande potencial mineral, costa potiguar permanece inexplorada

WWW.IVANCABRAL.COM



12 E 13. POLÍTICA

**MAIOR BANCADA DA CÂMARA AINDA É A DOS INDEPENDENTES**

Dos 29 vereadores, 16 ainda se afirmam como independentes com relação ao prefeito Carlos Eduardo. A oposição tem apenas 4 membros.

SANTA FE MOTOR 3.5 V6  
**TAXA 0%**

Faça revisões em seu veículo regularmente

VEJA NA PÁGINA 7

**HYUNDAI**  
CASH





**Editor**  
Viktor Vidal

**E-mail**  
viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# COVARDIA SEM LIMITE

**/ AGRESSÃO /** COM CERCA DE 7.500 PROCESSOS TRAMITANDO NA JUSTIÇA, NATAL JÁ CONTABILIZA, EM APENAS UMA DELEGACIA, 160 INQUÉRITOS ABERTOS ESTE ANO PARA APURAR CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

**LARISSA MOURA**  
DO NOVO JORNAL

**TRAMITAM NA JUSTIÇA** Estadual cerca de 7.500 processos por violência contra a mulher em Natal. Somente na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) da Zona Sul de Natal, 857 inquéritos foram instaurados em 2012; e outros 160 apenas nos dois primeiros meses de 2013.

A promotora de justiça e coordenadora do o Núcleo de Apoio à Mulher Vítima da Violência Doméstica e Familiar (Namvid), Erica Canuto, afirma que a prioridade do núcleo para 2013 é articular todos os serviços da rede de atendimento a mulher para que possa ser feita a identificação do atendimento e necessidades de cada órgão. O que inclui o próprio MP, a Secretaria de Política para Mulheres, que é a ouvidoria da mulher através do número 180, e a Secretaria de Segurança.

Ela destaca também que a desarticulação dos órgãos compromete as estatísticas reais da violência doméstica no estado, já que não há como confrontar os dados, o que sugere que os números podem ser ainda mais expressivos.

Criado em 2011, o Namvid, que tem sede em Natal, é respon-



► Erica Canuto, promotora: prioridade é articular rede de atendimento

sável por ser a porta de entrada do Ministério Público para acolher e tirar dúvidas das mulheres que sofrem algum tipo de pressão por parte do companheiro ou outro. Além de encaminhá-la para o melhor órgão competente a sua necessidade, que no caso de violência física, sexual, patrimonial, psíquica ou moral, trata-se a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM).

Atualmente, existem cinco DEAMs no estado. Sendo duas em Natal, nas Zonas Sul e Norte, e as outras nos municípios de Parnamirim, Caicó e Mossoró. Em outros municípios, como Assu, exis-

tem o Núcleo de Atendimento a Mulheres e Minorias (NAME), que segundo a promotora, não atendem totalmente a necessidade do público feminino.

A delegada titular da DEAM da Zona Sul de Natal, Karen Cristina Lopes, explica que a delegacia também é responsável pelo atendimento as Zonas Leste e Oeste, região onde mais se concentra o número de casos da cidade, e que não há estrutura e pessoal para comportar toda a região. Quando assumiu, Karen conta que havia três delegados responsáveis pela delegacia, mas há oito meses é a única a assumir a função.



► Shaura Lins e Dazziane Venâncio foram mortas em Felipe Camarão

"Eu já destaquei a necessidade de um delegado adjunto a Delegacia, mas não houve retorno até o momento", afirma Karen. Ainda de acordo com a delegada, o número de inquéritos registrados na delegacia é superior a qualquer outra presente em todo o estado, mesmo assim, ainda não houve sensibilização por parte da Secretaria de Justiça do Estado para que haja uma melhor distribuição desses atendimentos. "Não adianta divulgar o número 180 se não há mais como comportar o próprio número de atendimentos na cidade", lamenta.

Apesar da precariedade das

DEAMs, Karen ressalta a eficiência do atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica, já que em toda Natal não há registros de mulheres que prestaram queixa terem sido mortas após procurarem a delegacia. Mesmo em casos ficaram conhecidos na mídia, como o da fisiculturista paulista, Fabiana Caggiano Paes, 36, morta em quarto de hotel pelo marido, e da advogada Vanessa Ricarda de Medeiros, 37, morta pauladas em Santo Antônio pelo ex-namorado, não há registros comprovados de que as mulheres prestaram queixas contra os companheiros antes de serem mortas.

## MAIS DUAS JOVENS ASSASSINADAS

Na última hora do Dia Internacional da Mulher, duas jovens foram assassinadas em Felipe Camarão, Zona Oeste de Natal, com tiros na cabeça e no peito.

A polícia tomou conhecimento do crime por volta das 23h da sexta-feira e, de acordo com os relatos, Shaura Saron Lins, 21 anos e Dazziane Venâncio, 18 anos foram encurraladas pelos criminosos, que deram vários tiros.

Quando foram encontradas pelos bandidos, as duas estavam sentadas em frente a uma casa na rua São Nicolau, quando quatro homens, em duas motocicletas, passaram por elas e atiraram. As duas saíram correndo e entraram em uma casa na rua São Bernardo, porém ficaram sem saída no quintal da casa, sendo um alvo fácil para os criminosos.

A polícia informou que cada uma delas levou mais de dez tiros. Os atiradores fugiram para local ignorado.

Shaura foi morta no dia do seu aniversário, mesmo dia em que é comemorado o Dia Internacional da Mulher. Ela tinha dois filhos, um de seis anos e outro de seis meses.

PÓS-GRADUAÇÃO UnP - ESCOLA DO DIREITO

## LIDERANÇA É QUANDO A PRÁTICA PROFISSIONAL SE UNE À SALA DE AULA.



Felipe Moux,  
Professor de  
Pós-Graduação UnP

CONHECIMENTO QUE FORMA LÍDERES.

- Melhor corpo docente do estado, composto por juízes, promotores e advogados renomados;
- Projetos pedagógicos atualizados e em sintonia com o mercado;
- Metodologia diferenciada, aliando teoria e prática;
- Maior biblioteca jurídica do RN.

O SEU  
PRÓXIMO PASSO  
É A  
LIDERANÇA

Conheça os cursos  
com matrículas abertas  
no site [pos.unp.br](http://pos.unp.br)

UP

LAUREATE  
INTERNATIONAL  
UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

Inscreva-se já.  
Vagas limitadas.  
(84) 3215.1234

## Principal

# 2014 FICA PARA 2014

/ POLÍTICA / HOMENAGEADO EM JANTAR, HENRIQUE ALVES ABRANDA ESPECULAÇÕES SOBRE ANTECIPAÇÃO ELEITORAL E PRIORIZA PROJETOS PARA O RN



**Editor**  
Viktor Vidal

**E-mail**  
viktorvidal@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ



► Henrique Alves anunciou projetos para o Rio Grande do Norte



► Descontração com os ministros José Eduardo Cardoso e Edison Lobão



► Rosalba ressaltou que RN pode contar com Henrique na Câmara



► José Agripino e Garibaldi Filho



► Homenagem recebida por representantes do comércio e da indústria



► Laurita Arruda, noiva de Henrique: solidariedade e carinho

**RENATO LISBOA**  
DO NOVO JORNAL

“A ÚNICA CANDIDATURA que lançarei aqui é a do Rio Grande do Norte, pois farei a defesa intransigente dos projetos importantes para o seu desenvolvimento econômico”. A fala é do presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves, durante o jantar que recebeu de homenagem de entidades empresariais no Boulevard Recepções, na sexta-feira.

Às vezes, um charuto é apenas um charuto, afirmou certa vez Freud para dizer que nem tudo gera tantas interpretações. Mas um jantar organizado por empresários para homenagear um político que alcançou um dos cargos mais influentes da República não é apenas um jantar de homenagem. Os pleitos podem surgir, por mais que os organizadores divulguem ser “apenas uma noite de agradecimento”. Da parte do homenageado, também não era de se esperar que ele simplesmente agradecesse o reconhecimento de seus conterrâneos pelo empenho em trazer projetos importantes para o Rio Grande do Norte. As promessas surgem, como quem não só tenta honrar o posto que acaba de ocupar, mas para demarcar terreno em um momento futuro. O futuro marcado em 2014, que começa a se desenhar não só no plano nacional como também no local. Uma candidatura para governador poderia ser anunciada, mas, como médico vienense disse, às vezes, um charuto é apenas um charuto.

No jantar, os sinais foram lançados tanto por quem homenageou quanto quem foi homenageado. A noite de pompa no

Boulevard Recepções contou com a presença de algumas das principais lideranças empresariais do Estado, além de ministros e políticos locais, da oposição e da base aliada dos governos federal e estadual. Aguardava-se a presença do vice-presidente da República, o também peemedebista Michel Temer, porém, o mau tempo em São Paulo impediu a decolagem do seu voo. Na ocasião, ele estaria como presidente da República, uma vez que Dilma Rousseff estava em Caracas, para o enterro de Hugo Chavez.

Os discursos iniciaram-se quando já se aproximava das 22h (o início do evento estava marcado para as 20h). E o que antes “era apenas uma homenagem”, como repetia o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Amaro Sales, começa a ganhar outros contornos e os pleitos, discretamente, vão surgindo, logo após a exibição de um vídeo com a trajetória do deputado, associadas a registros de seu pai, Aluizio Alves.

Sales citou os conhecidos setores econômicos em que o RN é destaque, como o petróleo, carnicultura, fruticultura e energias renováveis; reclamou da burocracia (“somos ameaçados pela regulação excessiva dos marcos regulatórios”) e, finalmente, surgem os pleitos, como foram lembrados a concretização da construção da Barragem de Oiticica, os ramais ferroviários e toda a malha rodoviária em torno do futuro Aeroporto de São Gonçalo do Amarante.

Além da Fiern, também foram entidades organizadoras do jantar a Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo (Fecomércio),

Federação da Agricultura e Pecuária (Faern) e a Federação de Transportes de Passageiros do Nordeste (Fetronor).

## GARIBALDI

O ministro da Previdência, Garibaldi Alves, foi o contra-ponto do humor da noite. Em seu característico estilo informal, queixou-se do desconforto que sentiu quando assumiu o cargo e não era chamado para conversar com a presidente Dilma Rousseff. Citou uma conversa tida com o ministro da Casa Civil, Gilberto Carvalho, na qual o potiguar perguntou porque ela não o procurava e ouviu como resposta: “Não queira que ela lhe chame. Quando isso é acontece, é para dar uma bronca”, teria falado Carvalho durante o encontro com Alves.

Disse que aquela era uma noite que lhe trazia uma “grande alegria” porque tudo o que foi projetado (nos vídeos apresentados), ele frusou ter vivido junto com Henrique. “Olhe, hoje me pegaram de surpresa. Hoje é uma noite com forte carga de emoções, pois, quando Aluizio, Agnelo e Garibaldi (pai), restaram na família dois jovens para lutar pela democracia: Henrique e eu”, afirmou.

Ele disse que Henrique “vai honrar o Rio Grande do Norte na Câmara” e tem uma forte expectativa para a entrada da reforma da previdência na pauta para o dia 13 de março e, em tom de aviso, dirigiu-se ao primo: “Henrique, não esqueça da reforma da previdência”.

E, ainda no discurso, como um brado, falou para a governadora Rosalba Ciarlini para “colocar os projetos de baixo do braço”, pois o RN agora está com um aliado de peso.

## PROJETOS E COBRANÇAS

Em seu discurso, Henrique Alves anunciou quatro projetos importantes para a infraestrutura do estado: a duplicação da Reta Tabajara, em Macaíba; a retirada dos tanques de combustíveis da BR Distribuidora do bairro de Santos Reis, a duplicação da BR-304 e a chegada ao RN do programa do governo federal “Brasil Mais Seguro”, objetivando a diminuição da criminalidade e da impunidade.

Não deixou de fazer gracejos e pequenas cobranças, em frente ao seu eleitorado, aos ministros presentes. Disse que o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo (PT), era “quase perfeito”, mas só atingiria a perfeição se o petista mudasse para o “querido PMDB” de Alves. Ao ministro das Minas e Energia, Edison Lobão, falou que muitos investimentos estão indo para o Maranhão (estado natal de Lobão), como é o caso das siderúrgicas, porém o lugar da energia eólica é no RN. “Ministro Lobão, é aqui que o vento faz a curva. As oportunidades da energia eólica estão no

RN”, falou, enfático.

Do ministro do Turismo, Gastão Dias Vieira, disse ter ouvido dele que, de Natal, deveriam vir boas novas para a pasta. E devolveu a Vieira, que também estava na plateia. “Ministro, vou cobrar do prefeito Carlos Eduardo a obra do calçamento de Ponta Negra”, declarou.

Para Carlos Eduardo, que esteve em trincheiras opostas nas últimas eleições municipais, disse que aquele momento agora é “página virada” e eles agora devem trabalhar para “resgatar a dignidade e a cidadania da nossa cidade”.

Dirigiu-se novamente a Carlos Eduardo, com a ressalva “sem querer entrar na sua esfera de atuação” para anunciar que, até 2015, os tanques de distribuição de combustíveis do bairro de Brasília Teimosa sairão de lá. “A permanência dos tanques naquele local é um atentado às pessoas que residem ali. Há um ano, eu luto para que isso aconteça”, disse ele.

Alves citou que 80% do terreno da tancagem pertence à Aeronáu-

tica (ele teria recebido uma boa sinalização da força armada de que ela doaria o terreno à Prefeitura) e 20% à Marinha.

Aproveitando a presença do ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, anunciou a chegada ao estado do programa do governo federal “Brasil Mais Seguro”, que visa reduzir a criminalidade e a impunidade. Desta vez, dirigiu-se a governadora Rosalba Ciarlini para falar que o ministro Cardozo iria “anunciar ótimas medidas” durante a reunião que ocorreria ontem, na governadoria, na apresentação do Brasil Mais Seguro.

A licitação do projeto da duplicação da BR-304 (estrada Natal-Mossoró-Fortaleza) virá depois da votação do orçamento da União, anunciou. Disse ter pedido à presidente Dilma Rousseff, há oito meses para que a obra fosse concretizada. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) deve licitar a obra em 15 dias e, de acordo com Alves, o orçamento previsto é de R\$ 1 bilhão.



► Lágrimas no discurso

## UM ESPAÇO PARA EMOÇÃO

Dois momentos tomaram Henrique Alves de emoção. O primeiro foi quando agradeceu à sua esposa, Laurita Arruda Câmara, “pela solidariedade e carinho” e por apoiá-lo nos “momentos difíceis” da eleição para a Câmara dos Deputados. A imprensa nacional publicou várias matérias sobre supostas irregularidades de Alves, nas quais ele era acusado de ter favorecido com verbas um assessor. “Ela sabe o quanto eu sofri”, falou. Sobre as denúncias, que ele não sabia se era “fogo amigo” ou “fogo inimigo”, mas considera elas “coisas menores”, que não contribuem para o verdadeiro desenvolvimento da nação.

O outro momento de emoção foi ao citar o seu pai, Aluizio Alves, e mencionou o samba de Sérgio Bittencourt, “Naquela mesa”, muito conhecido na voz de Nelson Gonçalves.

“Hoje é um dia em que eu posso dizer ‘Naquela mesa (ele aponta para uma das mesas do salão) está faltando ele e a saudade dele está doendo em mim’, afirmou. E ainda, “sempre segui meus passos, meu velho”, novamente em referência ao pai, “e abençoa meus passos para que eu seja presidente da Câmara”, concluiu.

Questionado pelos jornalistas sobre uma possível candidatura a governador em 2014, ele disse que o momento de pensar em 2013 e nos projetos importantes para o estado. Ou seja, 2014, só em 2014.

CONTINUA  
NA PÁGINA 5 ►

## Principal

# 2014 FICA PARA 2014

/ POLÍTICA / HOMENAGEADO EM JANTAR, HENRIQUE ALVES ABRANDA ESPECULAÇÕES SOBRE ANTECIPAÇÃO ELEITORAL E PRIORIZA PROJETOS PARA O RN



Editor  
Viktor Vidal

E-mail  
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ



► Henrique Alves anunciou projetos para o Rio Grande do Norte



► Descontração com os ministros José Eduardo Cardoso e Edison Lobão



► Rosalba ressaltou que RN pode contar com Henrique na Câmara



► José Agripino e Garibaldi Filho



► Homenagem recebida por representantes do comércio e da indústria



► Cláudia Regina, prefeita de Mossoró, presente às homenagens

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

“A ÚNICA CANDIDATURA que lançarei aqui é a do Rio Grande do Norte, pois farei a defesa intransigente dos projetos importantes para o seu desenvolvimento econômico”. A fala é do presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves, durante o jantar que recebeu de homenagem de entidades empresariais no Boulevard Recepções, na sexta-feira.

Às vezes, um charuto é apenas um charuto, afirmou certa vez Freud para dizer que nem tudo gera tantas interpretações. Mas um jantar organizado por empresários para homenagear um político que alcançou um dos cargos mais influentes da República não é apenas um jantar de homenagem. Os pleitos podem surgir, por mais que os organizadores divulguem ser “apenas uma noite de agradecimento”. Da parte do homenageado, também não era de se esperar que ele simplesmente agradecesse o reconhecimento de seus conterrâneos pelo empenho em trazer projetos importantes para o Rio Grande do Norte. As promessas surgem, como quem não só tenta honrar o posto que acaba de ocupar, mas para demarcar terreno em um momento futuro. O futuro marcado em 2014, que começa a se desenhar não só no plano nacional como também no local. Uma candidatura para governador poderia ser anunciada, mas, como médico vienense disse, às vezes, um charuto é apenas um charuto.

No jantar, os sinais foram lançados tanto por quem homenageou quanto quem foi homenageado. A noite de pompa no

Boulevard Recepções contou com a presença de algumas das principais lideranças empresariais do Estado, além de ministros e políticos locais, da oposição e da base aliada dos governos federal e estadual. Aguardava-se a presença do vice-presidente da República, o também peemedebista Michel Temer, porém, o mau tempo em São Paulo impediu a decolagem do seu voo. Na ocasião, ele estaria como presidente da República, uma vez que Dilma Rousseff estava em Caracas, para o enterro de Hugo Chavez.

Os discursos iniciaram-se quando já se aproximava das 22h (o início do evento estava marcado para as 20h). E o que antes “era apenas uma homenagem”, como repetia o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Amaro Sales, começa a ganhar outros contornos e os pleitos, discretamente, vão surgindo, logo após a exibição de um vídeo com a trajetória do deputado, associadas a registros de seu pai, Aluizio Alves.

Sales citou os conhecidos setores econômicos em que o RN é destaque, como o petróleo, carnicultura, fruticultura e energias renováveis; reclamou da burocracia (“somos ameaçados pela regulação excessiva dos marcos regulatórios”) e, finalmente, surgem os pleitos, como foram lembrados a concretização da construção da Barragem de Oiticica, os ramais ferroviários e toda a malha rodoviária em torno do futuro Aeroporto de São Gonçalo do Amarante.

Além da Fiern, também foram entidades organizadoras do jantar a Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo (Fecomércio),

Federação da Agricultura e Pecuária (Faern) e a Federação de Transportes de Passageiros do Nordeste (Fetronor).

## GARIBALDI

O ministro da Previdência, Garibaldi Alves, foi o contra-ponto do humor da noite. Em seu característico estilo informal, queixou-se do desconforto que sentiu quando assumiu o cargo e não era chamado para conversar com a presidente Dilma Rousseff. Citou uma conversa tida com o ministro da Casa Civil, Gilberto Carvalho, na qual o potiguar perguntou porque ela não o procurava e ouviu como resposta: “Não queira que ela lhe chame. Quando isso é acontece, é para dar uma bronca”, teria falado Carvalho durante o encontro com Alves.

Disse que aquela era uma noite que lhe trazia uma “grande alegria” porque tudo o que foi projetado (nos vídeos apresentados), ele frusou ter vivido junto com Henrique. “Olhe, hoje me pegaram de surpresa. Hoje é uma noite com forte carga de emoções, pois, quando Aluizio, Agnelo e Garibaldi (pai), restaram na família dois jovens para lutar pela democracia: Henrique e eu”, afirmou.

Ele disse que Henrique “vai honrar o Rio Grande do Norte na Câmara” e tem uma forte expectativa para a entrada da reforma da previdência na pauta para o dia 13 de março e, em tom de aviso, dirigiu-se ao primo: “Henrique, não esqueça da reforma da previdência”.

E, ainda no discurso, como um brado, falou para a governadora Rosalba Ciarlini para “colocar os projetos de baixo do braço”, pois o RN agora está com um aliado de peso.

## PROJETOS E COBRANÇAS

Em seu discurso, Henrique Alves anunciou quatro projetos importantes para a infraestrutura do estado: a duplicação da Reta Tabajara, em Macaíba; a retirada dos tanques de combustíveis da BR Distribuidora do bairro de Santos Reis, a duplicação da BR-304 e a chegada ao RN do programa do governo federal “Brasil Mais Seguro”, objetivando a diminuição da criminalidade e da impunidade.

Não deixou de fazer gracejos e pequenas cobranças, em frente ao seu eleitorado, aos ministros presentes. Disse que o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo (PT), era “quase perfeito”, mas só atingiria a perfeição se o petista mudasse para o “querido PMDB” de Alves. Ao ministro das Minas e Energia, Edison Lobão, falou que muitos investimentos estão indo para o Maranhão (estado natal de Lobão), como é o caso das siderúrgicas, porém o lugar da energia eólica é no RN. “Ministro Lobão, é aqui que o vento faz a curva. As oportunidades da energia eólica estão no

RN”, falou, enfático.

Do ministro do Turismo, Gastão Dias Vieira, disse ter ouvido dele que, de Natal, deveriam vir boas novas para a pasta. E devolveu a Vieira, que também estava na plateia. “Ministro, vou cobrar do prefeito Carlos Eduardo a obra do calçamento de Ponta Negra”, declarou.

Para Carlos Eduardo, que esteve em trincheiras opostas nas últimas eleições municipais, disse que aquele momento agora é “página virada” e eles agora devem trabalhar para “resgatar a dignidade e a cidadania da nossa cidade”.

Dirigiu-se novamente a Carlos Eduardo, com a ressalva “sem querer entrar na sua esfera de atuação” para anunciar que, até 2015, os tanques de distribuição de combustíveis do bairro de Brasília Teimosa sairão de lá. “A permanência dos tanques naquele local é um atentado às pessoas que residem ali. Há um ano, eu luto para que isso aconteça”, disse ele.

Alves citou que 80% do terreno da tancagem pertence à Aeronáu-

tica (ele teria recebido uma boa sinalização da força armada de que ela doaria o terreno à Prefeitura) e 20% à Marinha.

Aproveitando a presença do ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, anunciou a chegada ao estado do programa do governo federal “Brasil Mais Seguro”, que visa reduzir a criminalidade e a impunidade. Desta vez, dirigiu-se a governadora Rosalba Ciarlini para falar que o ministro Cardozo iria “anunciar ótimas medidas” durante a reunião que ocorreria ontem, na governadoria, na apresentação do Brasil Mais Seguro.

A licitação do projeto da duplicação da BR-304 (estrada Natal-Mossoró-Fortaleza) virá depois da votação do orçamento da União, anunciou. Disse ter pedido à presidente Dilma Rousseff, há oito meses para que a obra fosse concretizada. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) deve licitar a obra em 15 dias e, de acordo com Alves, o orçamento previsto é de R\$ 1 bilhão.



► Lágrimas no discurso

## UM ESPAÇO PARA EMOÇÃO

Dois momentos tomaram Henrique Alves de emoção. O primeiro foi quando agradeceu à sua esposa, Laurita Arruda Câmara, “pela solidariedade e carinho” e por apoiá-lo nos “momentos difíceis” da eleição para a Câmara dos Deputados. A imprensa nacional publicou várias matérias sobre supostas irregularidades de Alves, nas quais ele era acusado de ter favorecido com verbas um assessor. “Ela sabe o quanto eu sofri”, falou. Sobre as denúncias, que ele não sabia se era “fogo amigo” ou “fogo inimigo”, mas considera elas “coisas menores”, que não contribuem para o verdadeiro desenvolvimento da nação.

O outro momento de emoção foi ao citar o seu pai, Aluizio Alves, e mencionou o samba de Sérgio Bittencourt, “Naquela mesa”, muito conhecido na voz de Nelson Gonçalves.

“Hoje é um dia em que eu posso dizer ‘Naquela mesa (ele aponta para uma das mesas do salão) está faltando ele e a saudade dele está doendo em mim’, afirmou. E ainda, “sempre segui meus passos, meu velho”, novamente em referência ao pai, “e abençoa meus passos para que eu seja presidente da Câmara”, concluiu.

Questionado pelos jornalistas sobre uma possível candidatura a governador em 2014, ele disse que o momento de pensar em 2013 e nos projetos importantes para o estado. Ou seja, 2014, só em 2014.

CONTINUA  
NA PÁGINA 5 ►

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### NOVA CÂMARA

A sede da Câmara Municipal vai mesmo para a Redinha. O presidente Albert Dickson descobriu um terreno de quase 20 hectares, nas chamadas áreas lideiras (de propriedade do Município) da Ponte Newton Navarro, sem nenhum problema de restrição para construção. Com esse terreno, ele firmou um acordo com a Funpec/UFRN para desenvolvimento do projeto da futura sede, que deve lhe ser apresentado ainda este mês. Os poucos invasores da área já foram removidos, mas a Associação de Moradores que fazer um parque no local. Parque para o ciclismo.

E o dinheiro? – Em maio vence o contrato da conta única da Câmara, cuja renovação pode oferecer o suficiente para iniciar a obra, com possibilidade de concluir uma primeira fase do edifício da nova sede ainda em 2014 e mudar a sede do legislativo municipal ainda durante o seu mandato.

### ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Presidente do Instituto de Desenvolvimento do Varejo, o empresário Flávio Rocha convidou o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, para pronunciar uma palestra, sexta-feira, abrindo a programação do ano da entidade, em São Paulo.

Na véspera, abre os salões de sua casa nos Jardins para um público mais eclético, os pesos pesados do PIB nacional, conversarem com o governador de Pernambuco. Aliás, como fez com o deputado Antônio Palocci na eleição passada, em nome de Dilma, e com o Ciro Gomes.

### REPETECO NA PLAYBOY

O fotógrafo natalense Renan Rego, depois do sucesso com as fotos da atleta Mary Paraulba na capa da revista Playboy, emplaca mais uma capa da revista. A edição que chega às bancas ao longo da semana tem na capa Carol (Narizinho do Pânico), que teve sua exuberância clicada por Renan. Todo orgulhoso, Giovanni Sérgio, pai de Renan, anda com um preview da capa da revista no seu i-Phone.

### MAL DE PARKINSON

A Veja está chegando às bancas com uma dramática foto da seca nordestina para denunciar o que chamou de "Parkinson burocrático", com a criação do 39º ministério, feito sob medida para acomodar o PSD na base governista

### 27 ANOS DE ESPERA

A questão do turismo pode estar ingressando num novo patamar no nosso Rio Grande do Norte, num momento em que a atividade exige um reexame da situação não apenas pelos diferentes segmentos do chamado trade turístico, mas dos governos e da própria sociedade.

Turismo que se tornou uma atividade econômica de fato, há bons 29 anos, quando abriram os primeiros hotéis da Via Costeira, passando a exigir algum esforço de venda (com a atração de turistas) de hospedagem, o que não se praticava por aqui.

Até então, os hotéis existentes eram mais do que suficientes para atender a pequena demanda: 1 – O Grande Hotel, só uma sombra dos seus anos de fausto durante da 2ª Guerra Mundial; 2 – O Hotel dos Reis Magos já em processo de declínio, depois de privatizado; e 3 – O Ducal Palace, único feito pela iniciativa privada (com recursos dos chamados incentivos fiscais) pagava o preço de ter sido erguido em localização inadequada, além de outros de menos expressão.

Com a Via Costeira, de repente, aparecia uma meia dúzia de hotéis, localizados na praia e prontos para atender uma demanda existente oriunda dos estados do centro-sul, quando o brasileiro começava a viajar nas férias. Ao contrário da situação anterior, o produto Natal começou a ser vendido nas praças emissoras.

E uma das iniciativas mais positivas na divulgação de um novo destino turístico foi uma ação de merchandising contratada com a Rede Globo, nos capítulos finais de uma novela de sucesso – "Cambalacho" – onde Natal foi colocada como destino para alguns dos personagens mais simpáticos. Os custos foram divididos entre o Governo do Estado e a iniciativa privada.

Este fato aconteceu há exatos 27 anos e foi suficiente para garantir enorme crescimento da procura, fato que serviu de estímulo para a construção de novas unidades hoteleiras (quando Ponta Negra, hoje um pujante pólo hoteleiro, ainda era virgem em matéria de meios de hospedagem, pólo instalado sem a necessidade de nenhum programa de incentivo governamental).

Desde então o natalense é bombardeado sazonalmente pelo harmônico coral dos empresários do turismo clamando por divulgação patrocinada pelo Governo. Ai está o "x" da questão: - Nossa cultura é da carência de divulgação do nosso produto. E o registro do fechamento de vários hotéis (alguns deles estimulados também pelo poder público, disposto a pagar régios aluguéis para ocupar suas instalações).

Com a estréia da novela "Flor do Caribe", de enorme apelo turístico, o problema pode ser outro: - Estamos capacitados a atender a nova demanda que deve surgir com tanta exposição?

Se uma ação de merchandising, de pouco mais de dez minutos, em quatro capítulos de uma novela, garantiu a demarcação para uma nova atividade econômica, o que pode acontecer depois de oito meses de exibição diária de nossas mais belas paisagens para um público de mais de 30 milhões de potenciais consumidores? Se a rede hoteleira pode ser suficiente, existem os outros segmentos. Será que se prepararam (imaginem a quantidade de turistas querendo passear de buggy com Grazi Massafera)?

Criar expectativa e não se preparar para satisfazer essa expectativa pode ter efeitos mais danosos do que a falta de sua exposição para universo tão grande; sempre existe a possibilidade de alguma forma de lembrança, que se for negativa queima rápido o produto. Esperar 27 anos e decepcionar quem se interessou por uma imagem e encontrou algo muito diferente da realidade mostrada, será muito ruim...



“O aumento do número de matrículas é um dos primeiros frutos colhidos junto à sociedade”.

DO SUB-SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO, JOAQUIM OLIVEIRA, REVELANDO INDÍCIOS DO FIM DO APAGÃO NA ATIVIDADE.

### ZUM ZUM ZUM

► Neste domingo completa 50 anos da instalação do município de Caiçara do Rio do Vento, com nome mais bonito do que a vila hipotética da novela.

► 2014 está começando: O PR, do deputado João Maia, realiza no próximo sábado, o seu primeiro encontro regional, na cidade de Apodi.

► A festa de lançamento da novela Flor do Caribe, no late Clube de Natal, sábado, está na pauta de edição do Vídeo Show, nesta segunda-feira.

► Pamamirim inicia aulas em três Centros Infantis nesta segunda-feira em razão de dificuldades legais para a Prefeitura fazer a contratação do pessoal de apoio.

► A pianista Bibiana Brangolo fará um recital, na noite desta segunda-feira, no auditório da Escola de Música da Universidade Federal.

► Diva Cunha e Rizolette Fernandes participam, nesta segunda-feira, da mesa redonda "Por paixão sou capaz de inverter as palavras" – Mulher e Poesia".

► A Rádio Curimatá de Nova

### BARRADOS NA PISTA

Uma verdadeira tempestade que caiu em São Paulo, no fim da tarde de sexta-feira, impediu a vinda do vice-presidente Michel Temer à homenagem prestada ao deputado Henrique Alves. Michel já estava a bordo do avião da FAB com a mulher, filho e sogra que aproveitariam para curtir o fim de semana na casa de hóspedes da Barreira do Inferno

### PONTO ALTO

O grupo Companhia do Marmore está com um lançamento de altíssimo luxo voltado para o segmento empresarial. É o edifício "Hermes 880", na área da antiga residência do professor Jarbas Bezerra. São oito andares com o máximo de 18 conjuntos de escritório, a um custo médio de R\$ 900 mil cada. Como se destina a um público bastante diferenciado, a mídia de lançamento concentrou-se na distribuição de 200 catálogos. Cada um deles acompanhado de uma garrafa de champagne Veuve Clicot. Em tempo: o projeto – arrojadíssimo – é do arquiteto Felipe Bezerra.

### NOSSA MEMÓRIA

A UFRN demonstrou interesse em assumir o acervo fotográfico (e o arquivo) do Diário de Natal, que conta um pouco da nossa história nos últimos 50 anos. Mas a empresa Diários Associados pediu uma nota de R\$ 3 milhões pela memória do jornal.

### FÓRUM DE TURISMO.

Caio Luís de Carvalho (ex-ministro do Turismo), Guilherme Paulus (fundado da CVC, maior operadora do Brasil) e Luís da Gama Mor (vice-presidente da voadeira TAP) são alguns dos palestrantes do 4º Fórum de Turismo do RN, realizado por Antônio Roberto Rocha e Gustavo Porpino, a partir de quarta-feira, no Centro de Turismo.

### 12º SALÃO

Ocimar Damásio confirma para quarta-feira a abertura da 12ª edição do Salão Imobiliário do Rio Grande do Norte, no Centro de Convenções de Natal, que este ano terá mais de 200 expositores atendendo às diferentes faixas do mercado.

### VISITA DE SUBMARINO

O "Tapajó", terceiro submarino construído no Brasil dentro do Programa de Reaparelhamento da Marinha, dá entrada, neste domingo, no Porto de Natal, devendo permanecer por aqui até sexta-feira.

Cruz, integrante da Rede Tropical de Comunicação, é a aniversariante desta segunda. Completa 30 anos fechados.

► Por falar em Nova Cruz, a carreata Odonto Sesc inicia sua temporada por lá nesta segunda-feira.

► Neste domingo comemora-se uma data muito importante: O Dia do Sogro. Também o é dia do telefone.



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### A chance do turismo

Toda a expectativa criada em torno da exibição, pela Rede Globo, da novela Flor do Caribe, ambientada em sua maior parte no Rio Grande do Norte, pode ser benéfica para a atividade turística local, mas o efeito pode ser contrário caso os visitantes que por ventura procurarem o estado, estimulados pelo que verão na telinha, encontrem uma realidade muito diferente.

Significa dizer que os dois mundos – o real e o que vai ser exibido para todo o país – precisam se parecer de verdade, conter mais semelhanças do que diferenças. Do contrário, a chance que o turismo potiguar vê para se alavancar pode se transformar em arma de sua própria destruição.

A novela que começa amanhã e deve ficar em torno de oito meses no ar vai acabar quando o tema Copa do Mundo passar a ocupar espaços na mídia. Também neste aspecto, a sorte bafeja o RN, que será uma das sedes do mundial da Fifa, quando então poderá viver um outro momento, porém mais curto, de promoção de sua atividade econômica mais importante.

Jogando em sintonia com a agenda nacional (e mundial), o estado terá a chance de gozar um amplo período – jamais visto – de fortalecimento de sua atividade turística. Poderá se valer disso, evidente, se conseguir surfar bem a onda que agora vai se formando. Se tratar como marola, como já se viu em ocasiões anteriores, verá não somente a onda, mas a banda passar e, com elas, as oportunidades. Nessa atividade, não há tempo para lamúrias. Os investimentos vão para onde há possibilidades de bons negócios – simples assim.

Em outras palavras, é preciso que o estado esteja em condições de absorver um provável boom que seja criado a partir do sucesso de Flor do Caribe. É necessário não somente que o poder público faça sua parte, oferecendo infraestrutura, mas o chamado "trade" deve contribuir para que a cidade receba bem os visitantes.

Hoje, não tem sido boa essa recepção. Com um calçadão quebrado há mais de seis meses em Ponta Negra, sem que ninguém consiga consertar; com esgotos sendo despejados na praia; e com um viaduto no coração da cidade interditado há mais de cinco meses, fica difícil. As estradas precisam funcionar bem, assim como os serviços públicos.

A iniciativa privada tem de agir também, indo além do chororô manjado, através do qual se acostumou a empurrar a fatura para estado e prefeitura. Ela tem de fazer sua parte, oferecendo bons hotéis, bons restaurantes, bom atendimento. Afinal, está caindo no colo do RN uma grande chance. É saber aproveitar para não chorar mais tarde.

## Artigo

**CARLOS MAGNO ARAÚJO**  
Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



### Caetana e Severina

Na semana em que a moça caetana mais se fez presente, em várias partes do mundo e ao mesmo tempo, é o fato local, aquele que nos move no dia a dia, o que mais choca.

Por distantes, lamento as mortes de Hugo Chávez, de Chorrão, de Elisa Samudio e de uma família inteira chacinada em Poço Branco, porém somente no grau a que se permite a frieza jornalística. E muito mais uma outra, despercebida pelo noticiário e provavelmente fora das estatísticas, mas que se junta a tantas outras. Não saiu no jornal nem mobilizou as autoridades de segurança – nem mesmo aquelas que devotam amor incondicional aos holofotes.

Na semana passada, foi assassinado num bairro da periferia de Natal um rapaz de 25 anos, portador de deficiência mental. O crime, certamente diriam os policiais, obedeceu ao rito comum de eliminação dos que convivem com o tráfico de drogas. Foi levado para um beco estreito e alvejado na cabeça. Com ele, dois outros jovens, um também executado e outro – deus sabe como – sobrevivente.

A autoridade policial que escutar relato desses dará certamente um longo bocejo, mistura de tédio e sono. Não o impressiona mais. Como não impressiona mais os agentes e delegados. Como não impressiona mais leitores de jornal e espectadores de programas de TV, principalmente os viciados nas patrulhas policiais da telinha.

Crimes assim se tornaram parte da paisagem. Chocam menos do que a agonia de um presidente, os exageros de um pop star em constante crise existencial e do que o relato cru de como cães podem mastigar fácil o corpo esquartejado de uma modelo.

Provavelmente a dor da família desse doente mental não me comovesse ao ponto que comoveu se sua tia não fosse pessoa próxima, desde sempre a contar as dificuldades da família, pobre, sem recursos e residindo em área onde a violência exibida na tevê é fichinha diante do que se vê nas esquinas ou em frente de casa.

O rapaz doente que tentava estabelecer convívio com a vizinhança, para a qual fazia mandados – e, por isso exposto demais – era também alvo de zombaria; e do escárnio. Ora embebedado com pinga, ora transformado em fumante, foi se tornando alvo fácil da malícia. A família lamenta a chance de não ter podido criá-lo em outras condições, nem dedicado a atenção que a doença exigia; e agora só chora. É o lamento doído de quem tentou vencer, mas perdeu a batalha.

O menino está no cemitério, a notícia longe dos jornais e o número, fora das estatísticas. E a vida segue – morte e vida Severina: a morte matada, a morte morrida, irmã das almas...

Invista seu dinheiro onde ele pode render mais do que na poupança, com a mesma segurança. Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança\*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda\*\*

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

**LCI** CHB  
Letra de Crédito Imobiliário

**4009.4800**  
www.chbcredito.com.br

**CHB** COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

\* dependendo do valor e do prazo \*\* para pessoa física

# Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Alerta vermelho

Em conversa com dirigentes do PT, Lula manifestou preocupação com o desempenho de governos petistas, sobretudo no Rio Grande do Sul, Bahia e Distrito Federal. Citando a derrota de Ana Júlia (Pará), atribuída por ele à ausência de diagnóstico das falhas da gestão, pediu novas pesquisas de avaliação dos mandatos de Tarso Genro, Jaques Wagner e Agnelo Queiroz. O ex-presidente quer traçar panorama para 2014 conhecendo os pontos frágeis da sigla nos Estados que administra.

### POP

Pesquisas qualitativas sobre o pronunciamento em que Dilma Rousseff anunciou a desoneração da cesta básica mostraram alto "grau de retenção" da mensagem em várias classes sociais. O impacto da mensagem foi considerado maior que o do anterior, em que a petista falou da redução da conta de luz.

### VAMOS...

O sociólogo Antonio Lavareda fechou com o PSB e foi contratado para realizar pesquisa nacional para o partido de Eduardo Campos.

### ...POR PARTES

Sócio de Lavareda na agência de publicidade DM/Blackninja, Duda Mendonça terá uma reunião ainda em março com o governador de Pernambuco e pré-candidato ao Planalto.

### INFLAÇÃO

Um veterano em disputas eleitorais estima em R\$ 50 milhões o custo das principais campanhas presidenciais em 2014, graças ao cenário com muitos candidatos com potencial de votos.

### MAPA 1

De olho na montagem dos palanques regionais, Eduardo Campos se encontrou na semana passada com políticos das regiões Norte e Centro-Oeste, nas quais seu PSB ainda patina.

### MAPA 2

Em almoço em Brasília, Campos negociou apoio do senador peemedebista Waldemir Moka (MS), membro da bancada ruralista e provável candidato ao governo de seu Estado. Também esteve com Sérgio Petecão (PSD-AC) e Eduardo Siqueira Campos (PSDB-TO).

### QUASE LÁ

A Rede, de Marina Silva, montou sedes para receber listas de assinaturas em 25 dos 27 Estados. As exceções são Maranhão, com pendências buro-

cráticas, e Rio Grande do Norte, onde há dificuldade de recrutamento de apoiadores.

### CARIMBO

Nesta semana começa nova etapa da fundação da sigla: dirigentes enviarão aos tribunais regionais eleitorais nomes dos responsáveis pelo processamento das adesões documentadas.

### NO ESCURO 1

Terminado o diagnóstico da situação da prefeitura, auxiliares de Fernando Haddad são unânimes em apontar a área de saúde como aquela em que há menos informações disponíveis.

### NO ESCURO 2

O secretário José de Filippi Jr. relatou que não há dados centralizados sobre os serviços prestados pelas organizações sociais de saúde – foco de polêmica durante a campanha eleitoral, e que Haddad prometeu manter. O Ministério da Saúde foi acionado para ajudar a levantar as informações.

### TIME

O ex-ministro Luiz Dulci (Secretaria-Geral) coordenará a campanha de Rui Falcão à reeleição no PT.

### SHOW DO MILHÃO

Autor da PEC que delega ao procurador-geral de Justiça investigações sobre deputados e prefeitos, Campos Machado (PTB) iniciará coleta de assinaturas nas 645 cidades paulistas. Com ajuda de consórcios regionais de prefeituras, o petebista pretende chegar a um milhão de signatários.

### PORTFÓLIO

Certo de que terá legenda para concorrer a governador em 2014, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf (PMDB), pilotará 70 inaugurações de escolas técnicas da rede Sesi/Senai até o final deste ano em São Paulo.

## TIROTEIO

Com a criação dos novos partidos, o governo Dilma em breve solicitará mais terra a Goiás para abrigar seus ministérios.

DO LÍDER DO DEM NA CÂMARA, RONALDO CAIADO (GO), sobre a aprovação do Ministério de Micro e Pequena Empresa para abrigar o PSD.

## CONTRAPONTO

### ESPETO DE PAU

José Batista Júnior, dono do grupo JBS-Friboi, convidou políticos goianos para jantar em sua casa de Brasília. Pré-candidato ao governo pelo PSB, ele discutia o cenário de 2014 com os ex-deputados Wober Júnior (PPS-RN) e Barbosa Neto (PSB-GO). Em dado momento, acabaram os bifés. Júnior, então, gritou para cozinheira: – Por favor, traga mais carne! A chefe da cozinha respondeu que os bifés haviam acabado. Wober não perdoou: – Como é possível acabar a carne na casa do dono do maior frigorífico do mundo?

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶



Rosalba recebeu ministro na Governadoria

# UNIDOS CONTRA A VIOLÊNCIA

/ PARCERIA / MINISTRO DA JUSTIÇA AFIRMA QUE RN ESTÁ ENTRE AS PRIORIDADES DO GOVERNO FEDERAL NA ÁREA DE SEGURANÇA

CLÁUDIO OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte está entre as prioridades do governo federal na luta pela redução dos índices de violência no país. Quem garante é o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, que ontem se reuniu com a governadora Rosalba Ciarlini para definir os primeiros passos da implantação do Programa "Brasil Mais Seguro" no estado. Ele disse que serão destinados recursos e aparatos tecnológicos para tornar o estado mais seguro.

"Temos uma pauta de vários pontos sobre segurança pública e a primeira delas seria a priorização do Rio Grande do Norte no projeto Brasil Mais Seguro com a ideia de reduzir os crimes violentos", declarou o ministro. O Rio Grande do Norte será o terceiro do país a receber as ações do programa.

Ontem, o ministro apresentou as ações do programa à governadora. Anunciou que, de acordo com o diagnóstico da violência no estado, será definido o valor de investimentos a serem direcionados ao estado. "Vamos fornecer recurso, equipamentos e somar esforços. Temos todo o interesse de que isso se concretize o mais rápido possível", disse o ministro. Possivelmente um equipamento de scanner, que identifica a presença de drogas e armas em veículos também será incluído nestas ações. O ministro informou que o Governo Federal pretende enviar um equipamento destes para cada estado da federação, medida que pode ser acelerada no estado com a implantação do Brasil Mais Seguro.

A área de inteligência da segurança pública e a integração do poder judiciário para agilizar

os processos também estão incluídas nestes investimentos. O prazo para que as ações do programa comecem a ser executadas e os valores necessários podem ser definidos já na reunião com o Ministro quando retornar a Natal no próximo dia 22.

Para a governadora Rosalba Ciarlini a implantação do programa dará novo fôlego no combate à segurança no estado. "Tenho certeza que vamos avançar com um monitoramento e uma vigilância com modernidade maior", prevê.

A governadora nega que a priorização do estado pelo governo federal no combate à violência signifique uma confirmação de que a insegurança aumentou. "No ranking do Nordeste nosso estado não é o mais violento. Somos, junto com Pernambuco, o menos violento da região e não crescemos no patamar nacional de 15%, mas queremos nos adiantar a isso e evitar o crescimento", explica.

O secretário de Segurança Pública Aldair da Rocha relembra que o estado reforçou o combate à violência nesta semana com o início da Operação Metrópole Segura. O objetivo é coibir a criminalidade na capital potiguar e na Grande Natal com o reforço do policiamento ostensivo envolvendo seis batalhões da PM, cavalaria, Rocam, Companhia de Policiamento Ambiental, Bope, BPCoque e Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE), entre outros grupamentos de segurança, todos da Região Metropolitana.

"O reforço do Programa Brasil Mais Seguro chegou no momento certo e na hora que o estado precisa para a melhoria da área tecnológica da segurança pública", enfatiza.



TEMOS UMA PAUTA DE VÁRIOS PONTOS SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA E A PRIMEIRA DELAS SERIA A PRIORIZAÇÃO DO RN NO PROJETO BRASIL MAIS SEGURO COM A IDEIA DE REDUZIR OS CRIMES VIOLENTOS"

José Eduardo Cardozo Ministro da Justiça

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE JUÍZO DE DIREITO DA 9ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL Rua Dr. Lauro Pinto, nº 315, Lagoa Nova – Natal/RN – CEP 59.064-250 – fone (84)3616.9515

**EDITAL DE CITAÇÃO – Prazo de vinte (20) dias**

Processo nº 0001961-29.2009.8.20.0001  
Ação: Busca e Apreensão Em Alienação Fiduciária/PROC  
Autor: Banco do Brasil S/A  
Réu: Centro de Acompanhamento Educacional de Natal Ltda, Omar Nelson Sosa Michelena e Kiene Santos Michelena.  
CITANDO(A): Kiene Santos Michelena – CPF nº 083.238.947-92.  
FINALIDADE: CITAR a parte demandada, Kiene Santos Michelena, CPF nº 083.238.947-92, para, no prazo de 15 (quinze) dias, querendo, apresentar constatação, bem como no prazo de 05 (cinco) dias pagar a integralidade da dívida pendente, referente às parcelas vencidas do financiamento, segundo os valores apresentados pelo credor fiduciário na planilha anexada aos autos.  
ADVERTÊNCIA: Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor.  
Natal/RN, 13 de novembro de 2012  
Mádsom Ottoni de Almeida Rodrigues  
Juiz de Direito

**1ª VARA FEDERAL**  
Edital de Citação  
PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE  
RUA LAURO PINTO, Nº 245, L. NOVA - NATAL/RN  
Fax 0xx(84) 235.7558 EMAIL: secl1vara@jfrn.gov.br

PRIMEIRA VARA  
EDITAL DE CITAÇÃO  
(PRAZO DE 30 DIAS - AÇÃO MONITÓRIA)  
EDI.0001.000008-7/2013

O Juiz Federal da 1ª Vara da Seção Judiciária MAGNUS AUGUSTOCOSTA DELGADO, do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc. Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que ficam CITADOS, com prazo de 30 (trinta) dias, os réus abaixo mencionados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foram encontrados nos endereços indicados nas iniciais, para no prazo de 15 (quinze) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagarem os débitos, (art. 1.102b do CPC), acrescidos das cominações legais, ou apresentar embargos nos termos do art. 1.102c e seguintes do CPC, em face do inadimplemento de contrato de Crédito e Empréstimo, firmado entre Caixa Econômica Federal e os réus abaixo relacionados.

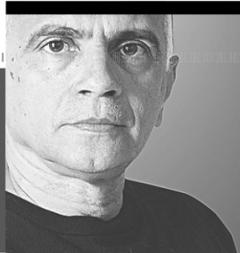
PROC. Nº 0001240-82.2011.4.05.8400  
AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF  
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
PODER JUDICIÁRIO  
Seção Judiciária do Rio Grande do Norte  
Diário da Justiça Eletrônico SJRN  
Nº 41.0/2013 Natal - RN  
Disponibilização: Segunda-feira, 4 Março 2013  
RÉU (É) : - José Marcos Marinho inscrito no CPF/MF sob o nº092.300.544-70  
Origem do débito: CONSTRUCARD 0759.160.0002020-55, firmado pela parte executada com a exequente, em 12/10/2010  
Valor da dívida: R\$ 22.194,52 (vinte e dois mil, cento e noventa e quatro reais e cinquenta e dois centavos), atualizado em 08/12/2010.  
DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 26 de fevereiro de 2013. Eu, Sebastião Vasconcelos dos Santos Neto (\_\_\_\_\_), Diretor da Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o.

**MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO**  
Juiz Federal

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSO: APP STORE, GOOGLE PLAY, BASTA TOCAR

**NOVO JORNAL**  
www.novoemvivaopinion.com.br  
(051) 3342.0369  
novojournal.jor.br  
novojournal

Franklin Jorge  
escreve nesta coluna  
aos domingos

www.osantooficio.com

# Poeta de Natal

Thiago de Mello vai estar entre nós no próximo 14 de março, convidado especial do Dia da Poesia promovido pela Secretaria Extraordinária da Cultura na Pinacoteca do Estado. O homenageado deste ano é um ser mítico e amazônico, que leva a vida a cantar as dores e as alegrias, as vicissitudes e as lendas do seu povo.

Seu verso enaltece a fraternidade entre os homens e, ao escrevê-lo com uma infinita confiança na vida, capta o grande poeta humanista que nos deu a Amazônia em sua jovem pujança espetacular, o mistério e o milagre da vida, o sentido e a graça da vida, o compromisso com a vida e o frescor da liberdade que ressurta da sua palavra poética eivada de esperança e do seu ideário que o faz tão querido por todos os que amam a liberdade.

Em Natal a partir de quinta-feira, também será homenageado na Assembleia Legislativa, no dia seguinte à sua performance na Pinacoteca do Estado, por proposição do deputado José

Dias, homem culto e refinado que desta forma integra o Parlamento potiguar a esse dia dedicado à poesia; uma efeméride que, tendo surgido aqui em Natal há 30 anos, ampliou-se com o passar do tempo e ganhou reconhecimento universal. Atualmente o Dia da Poesia é comemorado em várias cidades brasileiras.

É Thiago de Mello e Ferreira Gullar os dois últimos grandes poetas de uma geração aguerrida e comprometida com os valores humanos que aprendemos a admirar e respeitar geração após geração. Aqui, terra que não lhe é estranha, pois aqui esteve nos anos 50 durante três meses no engenho Ilha Bela, no Ceará-Mirim, Thiago participará ainda de um encontro com os jovens poetas de Mossoró, articulado pela Secretária da Cultura, professora Isaura Amélia Rosado Maia, que não mediu esforços para tornar esse retorno indelével, num momento em que a Cultura atravessa se encontra em uma fase crítica, em consequência de uma confluência de descasos



e omissões após sucessivas concepções equívocas do que sejam as relações entre o Estado e a cultura.

Poeta homérico da Amazônia, Thiago de Mello é sem dúvida o mais importante habitante da floresta, vivendo em Barreirinha, às margens do rio Andirá, onde habitam o Uirapuru e o Boto, a Matinta Perêra e o verde multitudinário da floresta.

Durante a ditadura militar viveu no exílio em diversos países, entre os quais o Chile, onde foi acolhido por Pablo Neruda, seu amigo de uma vida inteira, que com ele partilhou generosamente sua Pasárgada em Isla Negra. É desse período um de seus clássicos poéticos, o conhecidíssimo poema "Estatutos do Homem", que ele dirá de viva voz no Dia da Poesia.

*"Meu poema está construído com a matéria verbal dos homens para os quais escrevo. Arrumo por música o verso ao qual dou minha cadência, quando preciso dizer o que em mim lateja límpido no pensar e no sentir. Perturbadoramente simples É a palavra que perfura Com leve gume de pétala, A inteligência mais dura. A poesia permanece No verso que a gente esquece."*

**A difícil transparência (Thiago de Mello)**



**ESTRUTURAL**  
estruturalbrasil.com.br

**UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.**

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE  
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve  
nesta coluna aos domingos

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



## Anarcomonarquia

Depois do que vejo pelaí, da festa de uma corte soltando rojões por ter cumprido seu dever, bem paga para isso; passagem da cubana, vigiada pela esquerda fora de tempo; ministro escoiceando jornalista; condenado por corrupção dando ordens no partido; "rebeldes" remunerados pelo erário, que banca a rebeldia; briga por vaga em tribunal, decidi rever minha última ideologia.

Evoluí do anarquismo puro. Sou anarcomonarquista. Quero um Rei para o Brasil. Um Rei sem corte, numa monarquia não hereditária. No lugar de hereditária República.

Todo o aparato republicano brasileiro é hereditário. Com exceção dos cargos em provimento por concurso. Governadores, senadores, deputados, prefeitos, ministros de tribunais jurídicos ou de contas, todos lá chegam pela via hereditária, direta ou indiretamente. Parente ou aderente.

A Anarcomonarquia do Brasil será federalista. Isto é, criar a Federação que a República nunca criou. A República Federativa do Brasil é uma ficção histórica.

A instalação da anarcomonarquia se dará com medidas preparatórias, quais sejam: Extinção do Senado e eleição para a Assembleia Real Nacional.

Divisão do Brasil em Províncias, nos limites geográficos dos atuais Estados. Cada província será administrada por um Vice-rei.

Fim da remuneração para cargos eletivos. Os eleitos receberão manutenção alimentar para si e famílias, moradia, transporte e despe-

sas pagas para fins do exercício do mandato. Nem um centavo em espécie. Atividade eletiva deixará de ser emprego. Ninguém será reeleito para o mesmo cargo.

As províncias serão divididas em edificações, com juízes municipais e câmaras de edis. Ia dizendo de gás. O presidente da câmara será o administrador municipal. Vereadores ganharão jeton por sessão, sem salário. Extinção das prefeituras.

O Rei será escolhido por eleição nacional da seguinte maneira: O povo escolherá uma lista décupla que será remetida à Assembleia Nacional. Daí será retirada uma lista quádrupla e dessa lista se fará um sorteio público, de onde sairá o Rei. O Rei será vitalício, chefe de Estado e das Forças Armadas. Não cuidará da administração. A vacância do trono se dará por morte, abdicação ou declaração de incapacidade, na forma da Lei. A sucessão seguirá o mesmo rito. Não há família real nem nobreza. Nobre é o povo, coitado! E o país continua cambista, de sorteios e listas.

A Constituição valerá pelo que está escrito, como pule de jogo do bicho, e não pelo humor dos intérpretes. A hereditariedade voltará ao campo da genética e sairá da política.

As Províncias serão autônomas, com leis próprias e cada Vice-rei será ungido da mesma forma da escolha do Rei, a quem prestarão contas, sem vassalagem.

Se não der certo, um General trairá o Rei e proclamará a República. Té mais.

### François

É muito pouco provável que os eleitores se interessem por este texto, mesmo assim fá-lo-ei como diria Jânio Quadros. O artigo de François Silvestre, "A gravidez do poder", tem mais verdade do que imagina nossa vã filosofia. Assisti de perto a saída de Luiz Maria Alves da direção do Diário de Natal, onde ele fez uma verdadeira revolução em nossa imprensa escrita. Quando eu era Diretor da Editora Universitária, ele me procurou para perguntar se eu não queria comprar as aparas de papel que sobravam da impressão do jornal. Naquela época não havia bobina de papel adaptada ao tamanho do jornal. Essas aparas eram vendidas no peso para serem recicladas. Fui examinar o material e verifiquei que dava para aproveitar muito bem nos nossos trabalhos. Com elas eu fazia blocos para rascunho para fornecer às unidades da UFRN e passei a imprimir os boletins informativos da UFRN. Quando lancei o primeiro número impresso em papel de jornal, fui muito criticado. Então, perguntei se nosso boletim era mais importante do que o Diário Oficial da União, impresso naquele mesmo papel. A UFRN passou a fazer uma grande economia. Após a queda de Luiz Maria Alves, encontrei-me com ele em um

supermercado, dei-lhe um caloroso abraço como nunca tinha feito enquanto ele era o todo poderoso de nossa imprensa. Ele me perguntou rindo: "Geraldo, você está esquecido que eu não sou mais nada?" Respondi simplesmente: seu Luís, para mim o senhor não mudou nada, pois eu nunca precisei de nenhum favor seu, apenas privei de sua amizade que não mudou nada. Felizmente, nunca fui ex-babão.

Geraldo Batista  
Por e-mail

### Nota à imprensa do RN

Diferentemente do publicado nas edições de 07/03 e de 08/03 do NOVO JORNAL, o Ibama RN esclarece que não foram utilizadas "metralhadoras" nem "armas de grosso calibre" na Operação Ouro Branco. As afirmações foram atribuídas pelo NOVO JORNAL ao secretário de turismo e empresário do setor salineiro Renato Fernandes (pg. 3, 07/03) e ao presidente da Fiem Amaro Sales (pg. 3, 08/03). Tais afirmações, além de inverídicas são descabidas. O Ibama não dispõe de metralhadoras. E a Operação Ouro Branco, desde o seu planejamento, foi concebida como uma ação de baixo risco,

dispensando o uso de qualquer armamento ostensivo ou presença policial. Destaque-se também que toda a operação ocorreu de maneira tranquila, não havendo registro de incidentes de qualquer tipo.

Assessoria de Comunicação do Ibama

**NR.:** O NOVO JORNAL reproduziu as declarações por considerar terem partido de fontes credenciadas e confiáveis.

### Segurança

Com referência ao "2014 vem aí", corrijo a data: em vez do dia 6, a entrevista do administrador dos Correios/RN foi dia 7, no RNTV matutino, da Intertv/Cabugi. Quanto ao clima de insegurança na população de Natal, onde haverá jogos da Copa em 2014, a ação planejada da Polícia Militar, denominada "Operação Metrópole Segura", comandada pelo coronel Araújo, merece elogios e que ela seja contínua e segura mesmo, principalmente nas principais vias de tráfego (ruas, avenidas, BRs, etc). Este tipo de operação aumenta autoestima do cidadão natalense, mormente as jovens e senhoras que são as maiores vítimas dos assaltantes e matadores de companheiras/amantes/esposas. E atenção: não divulguem, previamente os locais das blitzes. Está na hora do Governo do Estado divulgar o projeto de construção do prédio da futura academia de polícia (vide exemplo de Fortaleza, que seria modelar) para instruir e formar policiais civis e militares, numa única área física.

Luiz Gonzaga Cortez  
Por e-mail

**Assine**  
**3342.0350**

Em até 12 x nos cartões



**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jacá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**ANJ** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNAIS  
www.anj.org.br

**IVZ**  
INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALISMO

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Seja o  
nosso  
próximo  
cliente.

Uma super oportunidade.

# SANTA FE TAXA 0%



MOTOR **3.5 V6**

**LICENCIAMENTO TOTAL GRÁTIS**

TAXA ZERO. 50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

**SANTA FE** A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS DO MERCADO MUNDIAL.



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

**ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS**  
OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.1111



**CONSÓRCIO HYUNDAI**

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE DE CDC PARA SANTA FÉ 11/12 3.5 (V109) 0KM, SENDO VALOR DE NF R\$ 109.900,00 COM R\$ 54.950,00 DE ENTRADA, FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A, NO PRAZO DE 24 PARCELAS DE R\$ 2.446,81 (COM SPF), VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO R\$ 113.673,44. TARIFA DE R\$ 780,00 (MAIS REGISTRO DE CONTRATO CONFORME A REGIÃO) COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167), TAXA DE 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANÇEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. \*SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL) OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 11/03/2013 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.



PATROCINADORA OFICIAL



84 2010.8000

Respeite a sinalização de trânsito



AV. AMÍNTAS BARROS, 1880  
LAGOA NOVA



► Guilherme Paulus: CVC e Webjet



► Antônio Roberto Rocha: Evento



► Luiz da Gama Mór: Vice da TAP

# DE OLHO NA IMAGEM

**/ TURISMO /** EVENTO DISCUTE O QUE NATAL DEVE FAZER PARA RECUPERAR SUA AURA COMO BOM DESTINO TURÍSTICO

**COMEÇA NA PRÓXIMA** quarta-feira mais uma edição do Fórum de Turismo do RN. Organizado pelo jornalista Antônio Roberto Rocha, o evento chega à sua quarta edição. E foca, este ano, na discussão de como recuperar a imagem de Natal no país e fora dele. Por dois dias, entre painéis, debates e palestras, o Fórum reunirá integrantes do setor público e do trade turístico. O evento ocorre exatamente no momento em que o turismo local recebe o incentivo de uma divulgação proporcionada pela exibição da novela Flor do Caribe. É o primeiro fórum do setor organizado pelo jornalista Antonio Roberto Rocha depois da polêmica em que foi envolvido. Ele foi nomeado secretário adjunto de Turismo de Natal e desnomeado três dias depois. "Foi um episódio constrangedor", lembra ele. Antonio Roberto avalia o momento atual do turismo como de dificuldade, apesar das perspectivas. "Quando organizamos o primeiro fórum, o momento também era de dificuldade, com relação à promoção e divulgação. Hoje, soma-se a isso o problema de infraestrutura. É preciso discutir para encontrar novas maneiras de fazer o turismo", aponta.

Por isso, um painel de discussões foi aberto na programação do evento exclusivamente para a questão. "Como fortalecer o destino Natal" contará inclusive com a presença do prefeito Carlos Eduardo Alves e do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), Enrico Fermi Torquato.

"O momento será para procurar soluções. Discutir, para depois cobrar. Deixaremos tudo documentado, esperando que tudo que for prometido seja cumprido", explica o organizador do evento. "A questão urbana preocupa demais. Não se pode chamar alguém para sua casa, com o teto caindo na cabeça da visita ou sem banheiro para usar. E orla tão maltratada como a nossa não existe no Brasil", complementa.

Além dos nomes locais, o 4º Fórum também receberá nomes importantes relacionados ao cenário do turismo nacional e internacional. Um deles é o fundador da CVC e ex-proprietário da empresa de aviação Webjet, Guilherme Paulus. "Ele vem para dar uma palestra motivacional. Mostrar como saiu de uma pequena operadora, que comprou há muitos anos, para uma grande empresa", relata Antônio.

Além de nomes como o de Paulus e do secretário nacional de políticas de turismo Vinícius Lummertz, o Fórum ainda traz o vice-presidente da companhia aérea TAP, de Portugal, Luiz da Gama Mór.

A empresa portuguesa tem quatro voos semanais para a capital potiguar, enquanto para destinos vizinhos, como Recife e Fortaleza, as chegadas são diárias. "O Luiz Mór vem para Natal exatamente para mostrar o potencial da cidade para receber mais voos; e como a TAP é responsável por fazer parte da conexão entre a Europa e o Brasil. Temos que promover Natal para conseguir também este voo diário", destaca Antônio Roberto. Para o jornalista, o evento é uma resposta ao certo amadorismo com que é encarado o turismo local. "O RN sofre com a falta um acompanhamento das ações no turismo. Não se discute o turismo aqui. Faltam números e pesquisas para amparar o trabalho", analisa.

Para tanto, o evento recebe, na mesma medida, integrantes do setor hoteleiro e de outras empresas que trabalham diretamente com turismo como estudantes. "O Fórum pertence ao RN, eu sou apenas o organizador. É importante que os estudantes participem, assim como os gestores e empresários, para que se tenha uma visão diferente de como fazer turismo. Promovemos o encontro da academia com o empresário", define Rocha. Mais de 30 secretários de Turismo confirmaram presença.

## O SEBRAE E O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO TÊM UM CONVITE PARA VOCÊ. PRINCIPALMENTE, SE VOCÊ FOR PREFEITO, VICE-PREFEITO OU PRESIDENTE DE CÂMARA MUNICIPAL.

O Sebrae e o Tribunal de Contas do Estado convidam você para o evento **OS TRIBUNAIS DE CONTAS E O DESENVOLVIMENTO LOCAL**, que contará com a presença de autoridades municipais, como Prefeitos, Vice-Prefeitos e Presidentes das Câmaras Municipais do RN.

Vamos, juntos, debater a Lei Geral dos Municípios, o processo de compras governamentais e o desenvolvimento municipal baseado no micro e pequeno empreendedor. Informe-se. Venha. Não deixe de participar.



OS TRIBUNAIS DE CONTAS E O DESENVOLVIMENTO LOCAL

**DATA:** 13/03/2013 (quarta-feira)  
**HORÁRIO:** 14h às 18h  
**LOCAL:** Olimpo Recepções  
**INSCRIÇÕES:** [www.tce.rn.gov.br](http://www.tce.rn.gov.br)  
**INFORMAÇÕES:** 0800 570 0800



### PROGRAMAÇÃO

#### QUINTA-FEIRA (13)

- 9h45 - "Como fortalecer o destino Natal?" - Carlos Eduardo (prefeito de Natal), Enrico Fermi (presidente da ABIH Nacional), Sandro Pacheco (presidente da Emprotur), George Costa (presidente do Natal Convention & Visitors Bureau) e George Gosson (coordenador da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio-RN). Moderação: Jurema Dantas (presidente do Fórum Nacional dos Cursos Superiores de Turismo e Hotelaria).
- 11h - Palestra do fundador da CVC Viagens e presidente da GJP Hotéis & Resorts, Guilherme Paulus
- 14h - Reunião dos representantes dos pólos turísticos do RN (Costa das Dunas, Seridó, Agreste/ Trairi, Serrano e Costa Branca) e palestra com Vinícius Lummertz, Secretário Nacional de Políticas do Turismo, sobre "Políticas públicas no turismo: roteirização e regionalização".
- 15h30 - Palestra "Nordeste, o portão de entrada do turista europeu", apresentada pelo vice-presidente da TAP, Luiz da Gama Mór.
- 17h - Painel "Turismo: Multidisciplinar por excelência", moderado pela professora da UFRN, Lissa Ferreira.

#### SEXTA-FEIRA (14)

- 9h - Sebrae apresenta os projetos "Caminhos de Pium" e "Senac em campo: oportunidades de capacitação para a Copa 2014"
- 14h - Palestra "Turismo de incentivo: como Natal poderá explorar este filão?", com Ibrahim Georges Tahtouh, diretor da IT Mice Travel Solutions.
- 15h - Antônio Roberto Rocha, apresenta o "Salão de Turismo Rota 101 Nordeste: integração como referência"
- 16h - Palestra "Gestão do Turismo e atração de grandes eventos", com Caio Luiz de Carvalho, ex-ministro de Turismo, presidente da Embratur, presidente da SP Turis e presidente da Paulistur.
- 17h - Palestra sobre o Pós-Copa 2014 do estádio Arena das Dunas, com Charles Maia, diretor-presidente do consórcio Arena das Dunas, e debate com Marcelo Queiroz (presidente da Fecomércio-RN), João Nilton Castro Martins (superintendente do Banco do Nordeste no RN), Ramzi Elali (presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN) e Roberto Bezerra (diretor da Destaque Promoções).

**Editor**

Moura Neto

**E-mail**

mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

# RIQUEZA IGNORADA

**/ MINERAL /** APESAR DE POSSUIR UMA COSTA CONSIDERADA RICA EM MINERAIS, RN NÃO TEM ESTUDOS NEM PROJETOS PARA EXPLORAR ESSE POTENCIAL SUBMERSO. ÚNICO ESTUDO SOBRE O ASSUNTO SUMIU

**SÍLVIO ANDRADE**  
DO NOVO JORNAL

**PODE PARECER POUCO.** São 400 quilômetros de uma costa composta por 8 mil quilômetros. Mas o potencial que se esconde sob as águas nessa extensão, faz do Rio Grande do Norte, em tese, um gigante quando o assunto é riqueza mineral. Acredita-se que exista calcário, ilmenita, fosforita (saís de potássio), diamante, ouro e minerais associados, areias, e carvão (materiais polimetálicos). Apesar do potencial existente, não há, atualmente, nenhum estudo ou iniciativa para explorar essas riquezas. Que se saiba, foi feito apenas um levantamento na época da Ditadura, documento que sumiu: ninguém sabe, ninguém viu.

Agora, o empresário Benivaldo Azevedo, 72, ex-secretário de Indústria e Comércio do Estado, quer ressuscitar este projeto, que chegou em suas mãos em 1978. Era um estudo sigiloso da CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais) sobre o potencial mineral da plataforma continental. Agora, com a pretensão do Brasil de pleitear à ONU (Organização das Nações Unidas) o bloqueio de uma área do Elevado Rio Grande, cordilheira submersa

a mil quilômetros da costa do Rio de Janeiro, o empresário acha um bom momento de se estudar com mais profundidade a riqueza submersa da costa potiguar.

Mais de três décadas depois de ter sido secretário da Indústria e do Comércio do Estado, Benivaldo Azevedo acha que está mais do que na hora de o Estado fazer um estudo sério sobre a plataforma continental. Benivaldo Azevedo criou a Secretaria de Indústria e do Comércio no governo Tarcísio Maia (1975-1979) e fez o Plano Diretor da Mineração e Geologia do RN. Em parceria com a CPRM foi elaborado o projeto de Tungstênio para exploração da scheelita. Foi nesse período, de vigência da ditadura militar no Brasil, que o estudo caiu nas mãos do então secretário. Segundo ele, naquele momento, tudo que era estratégico estava sob a aura do segredo, do sigilo, e o estudo da plataforma continental estava nesse rol.

O ex-secretário, que teve em mãos a pesquisa, mas não pode ficar com cópia, preferiu dar atenção a outros projetos mais palpáveis, como incrementar o aproveitamento dos recursos minerais. Ele se envolveu em outros projetos como a criação do Fundeminas que destinava recursos finan-



▶ Mesmo com grande potencial, costa potiguar permanece inexplorada

ceiros estaduais para a mineração. Foram seladas parcerias com o Instituto Paulista de Tecnologia (IPT) que fez o levantamento e mapeou todas as ocorrências minerais no RN na época.

Benivaldo Azevedo também criou o Museu de Minérios do Estado que comprou peças do acervo de "Virgílio de Parelhas", um colecionador de pedras preciosas e semipreciosas de Parelhas, no Se-

rido. Azevedo não sabe onde está esse acervo, atualmente. "A memória mineral do Rio Grande do Norte foi relegada e perdida", lamenta. O grande problema do Estado, critica Benivaldo Azevedo, é que não foi dada continuidade às pesquisas minerais devido a fatores econômicos e políticos. Mesmo a scheelita que foi o produto mais estudado e de maior ocorrência no RN, devido a valorização

no mercado internacional por ser um mineral estratégico na guerra fria entre Estados Unidos e a União Soviética, foi descartada.

O Rio Grande do Norte sempre teve tradição e vocação mineral. Na década de 1950, a mina São Francisco em Currais Novos já produzia ouro, destaca Azevedo que cita também o aproveitamento econômico de pegmatitos, rochas com alta concentração de fel-

spato, moscovita e quartzo, minerais utilizados na indústria de vidro, cerâmica, metalúrgica e eletrônica. Além de ilmenita, argila e caulim.

A extração mineral do RN entrou em decadência também por fatores externos como a inflação no final do governo Ernesto Geisel (1974/1979), e durante os governos João Batista de Figueiredo (1979-1985) e José Sarney (1985-1990). Aos 24 anos, Benivaldo Azevedo foi secretário de Planejamento no governo de Aluizio Alves (1961-1966). Antes disso, participou da Comissão Estadual e Desenvolvimento que tinha como coordenador Geraldo Melo. A experiência lhe deu cacife para chegar a secretário. Ele trabalhou ainda com o ex-governador Cortez Pereira e hoje lamenta que o Rio Grande do Norte tenha perdido o rumo do desenvolvimento. Para ele o RN é um dos estados que tem maior potencial mineral diversificado do país e não explora quase nada. Ao contrário dos estados vizinhos, que não têm essa riqueza, mas vivem um bom momento da economia, compara.

CONTINUA  
NA PÁGINA 10 ▶

	BB	Banco A	Banco B
Valor do veículo	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
Tarifas	R\$ 0,00	R\$ 750,00	R\$ 750,00
Valor da entrada	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Valor financiado	<b>R\$ 30.000,00</b>	<b>R\$ 30.750,00</b>	<b>R\$ 30.750,00</b>
Prazo	58x	58x	58x
Valor da prestação	<b>R\$ 746,66</b>	R\$ 797,07	R\$ 799,07
Taxa (% a.m)*	1,27%	1,43%	1,44%
CET (% a.a)	17,31%	19,57%	19,71%

\*Taxa média - aquisição de veículos automotores (Fonte: BACEN - divulgado em 26/01/2013)

Economize até  
R\$ 3.039,78

Quem compara  
financia o carro novo  
com a menor prestação  
no Banco do Brasil.

Compare.  
O Banco do Brasil não cobra tarifas e tem as menores parcelas. Quem faz as contas financia o veículo no Banco do Brasil.



BOMPRATODOS

@bancodobrasil /bancodobrasil bompratodos.com.br

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 - SAC 0800 729 0722  
Ouvidoria BB 0800 729 5678 - Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 9 ▶

NEY DOUGLAS / NJ

“O PROBLEMA É QUE FAZER PESQUISA EM UM AMBIENTE COMO O MARINHO É MUITO CARO, APESAR DE SE MOSTRAR COMO HORIZONTE NOVO E PROMISSOR”

**Edgar Dantas**  
Geólogo



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ **Eugênio Dantas, do CPRM, desconhece pesquisa sobre plataforma**

# COSTA GUARDA TESOUROS DESCONHECIDOS

O geólogo e professor aposentado da UFRN, Edgar Dantas, 70, diz não ter visto o estudo apontado por Benivaldo Azevedo, mas sabe que ele teve esse trabalho preliminar em mãos. Segundo ele, a plataforma continental potiguar, a exemplo de toda a costa nacional, guarda tesouros minerais desconhecidos.

Na década de 1970, lembra, havia poucos geólogos no Brasil porque a profissão era incipiente e tudo que se fazia era conhecido por todos. Mas, pelo que soube, o estudo preliminar sobre a plataforma continental tinha como objetivo fazer prospecção.

Dos 8 mil quilômetros de linha da costa brasileira, o RN tem 400 quilômetros. É um dos menores estados do país, mas tem a maior linha de costa com substâncias

potenciais minerais como calcário, ilmenita, fosforita (saís de potássio), diamante, ouro e minerais associados, areias, carvão (materiais polimetálicos).

Em 1982, o Brasil, através da Convenção da ONU sobre o Direito do Mar passou a ter direito sobre 200 milhas náuticas da costa (antes era entre 12 e 20 milhas) como zona exclusiva econômica. Hoje, a soberania sobre os limites no mar já inclui uma área submersa chamada de Amazônia Azul, a que se atribui um banco de riquezas biológicas e minerais, explicou Edgar Dantas.

O Programa de Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira (Remplac) já começou a pesquisar as riquezas marinhas no mar territorial, mas ainda não se

fez nenhum estudo com profundidade. Na década de 1970, os estudos preliminares apontaram a possibilidade de petróleo e minerais pesados (metálicos de titânio, nióbio, tântalo) na costa. Além do petróleo que começou a ser explorado pela Petrobras, a CPRM através de estudos, descobriu a existência na plataforma continental de uma reserva de água doce a 20 milhas da costa.

Os primeiros estudos do subsolo do RN a grandes profundidades foi feito pelo programa de obras de Mossoró, que descobriu a contaminação de poços de água por petróleo no final da década de 1970 início da década de 1980. Isso motivou a vinda da Petrobras para o Estado que posteriormente passou a explorar o produto na plataforma continental. O primeiro

campo de produção em mar aberto no Estado foi o de Ubarana, onde posteriormente se descobriu gás natural.

O Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), desenvolveu o Sistema de Informações Geográficas da Mineração (SIGMINE) que atualiza as informações sobre os cadastros de processos minerais no Brasil. No mapa do SIGMINE, a plataforma continental potiguar ainda não despertou interesse de pesquisadores, apesar de se saber das ocorrências minerais e ter empresas interessadas em pesquisar. O problema - conta Edgar Dantas - é que fazer pesquisa em um ambiente como o marinho é muito caro, apesar de se mostrar como horizonte novo e promissor. Por enquanto, as empresas se contentam em explo-

rar o petróleo e o gás que não têm nada a ver com a mineração tradicional em terra e também ser cara.

A plataforma e os fundos oceânicos dentro das 200 milhas são atividades de alto risco. Quem se motivar a pesquisar vai gastar muito e quem for explorar, também. Sem contar que no mar como em terra tem que se recuperar áreas exploradas, fazer compensações. O ambiente é voltado para o futuro, mas poucos países fazem pesquisa em águas profundas. A UFRN e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN) possuem departamentos com profissionais capacitados para atender às demandas de quem quer saber mais sobre as potencialidades da plataforma continental potiguar, conclui Edgar Dantas.

## POTENCIAL RECONHECIDO NACIONALMENTE

O Rio Grande do Norte é conhecido pelo potencial mineral, explicou o geólogo Eugênio Pacelli Dantas da CPRM - Serviço Geológico do Brasil, do Núcleo de Apoio da CPRM em Natal. Pelos estudos há 2.015 ocorrências minerais que vão de água mineral a petróleo. O Núcleo de Apoio de Natal trabalha com pesquisas na área de mineração e geologia que apontam, através de mapas, onde estão os recursos minerais. O trabalho é feito com auxílio de parceiros como a UFRN e CPRM.

Apesar de desde o início da década de 1970 a CPRM fazer estudos minerais e geológicos no RN, os relatórios mais antigos dão conta de estudos sobre scheelita, mas não consta nenhuma pesquisa sobre a plataforma continental. O geólogo gaúcho Mário Farina, 75, trabalhou por 18 anos no Rio Grande do Norte como coordenador de recursos minerais da CPRM que fazia mapeamento geológico sistemático no Estado. Ele comenta que participou de mais de 100 projetos no setor e não lembra de nenhum estudo específico sobre a plataforma continental da costa potiguar.

# 2.015

É o número de ocorrências minerais estimadas no RN

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

**sin med**  
RN  
emação

### NOTA DO SINMED SOBRE O FIM DA GREVE

O fim de uma greve não é o fim da Luta. Agradeço sensibilizado aos que bravamente resistiram, enfrentaram perseguições, corte de ponto, corte de salário e até processos por defenderem a dignidade do nosso trabalho. Com a cabeça erguida e o coração cheio de orgulho de nossa categoria posso clamar - Não fomos omissos. Defendemos as bandeiras históricas de carreira médica, piso Fenam, mas também o fim de internamento em corredores, o abastecimento das unidades, exigimos leitos de internamento e de UTI, combatemos a terceirização e sua irmã siamesa a corrupção, impedimos fechamento de unidades, bloqueamos desativação de serviços, lutamos por dignidade no atendimento à população. Denunciamos o governo estadual desde delegacias de polícia à corte interamericana de direitos humanos. Alguns até pensam que a greve foi longa e nos desgastou. Talvez fisicamente, mas moralmente nada podia ser diferente, nosso dever é denunciar, propor soluções, nos mobilizarmos, irmos à luta, como fizemos e combater o bom combate. Aos que participaram ativamente do movimento, o agradecimento sincero do Presidente do Sinmed, aos que nos apoiaram, mesmo não estando na linha de frente, minha gratidão, aos que não acreditaram ou fraquejaram na luta, meus desejos de que renovados estejamos juntos nas próximas batalhas. A decisão da justiça foi sábia. Ao mesmo tempo que exigiu o fim da greve, determinou ao Sindicato e ao Governo três rodadas de negociação no mês de março, para avançarmos na discussão da pauta. Determinou ainda ao governo sensibilidade para responder fundamentadamente aos pleitos dos médicos. A decisão da Assembleia de 05 de março foi cumprir a decisão judicial de retorno ao trabalho e permanecer em Assembleia permanente para acompanhar as rodadas de negociação e seus possíveis avanços ou impasses. Alguns acham que continuaremos sem conseguir o que pleiteamos. Eu, acostumado a tantas lutas e batalhas, penso diferente. É certo que tivemos greves fortes, históricas e avanços memoráveis, mas nenhum deles foi sem negociação, embora reconheça, que com uma pressão maior da categoria sobre o governo. Tivemos um grande ausente nesses meses, o legislativo, nossos deputados médicos, que em governos prévios e em greves anteriores foram muito importantes para os resultados obtidos. Mas enfim, fizemos o que devíamos ter feito, não nos omitimos, lutamos com coragem, empunhamos a bandeira do certo, enfrentamos as dificuldades de termos do outro lado um governo insensível e autoritário. Não guardo arrependimentos, faria tudo de novo, ou melhor, não demorará muito e faremos tudo de novo. Obrigado a todos, tenho cada vez mais orgulho de ser médico e de minha categoria. Nossas bandeiras de lutas permanecem, cabe a cada um defendê-las, o que foi semeado cedo ou tarde florirá.

**Dr. Geraldo Ferreira**  
Pres. Sinmed

### FIM DA GREVE

Durante assembleia, os médicos do estado decidiram encerrar o movimento grevista iniciado há 10 meses. A deliberação foi tomada após o recebimento de decisão judicial que requeria o retorno dos médicos às atividades normais de trabalho no prazo de 48 horas. Assim, os profissionais retornaram ao trabalho quinta-feira (7), com exceção do Centro de Saúde Reprodutiva Professor Leide Moraes. Na unidade o retorno dos médicos só será realizado, em acordo com a direção do Centro, na próxima segunda-feira (11), quando será realizada uma semana dedicada à mulher.

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

Representantes dos sindicatos da saúde se reuniram com o deputado Fernando Mineiro (PT) para planejar uma audiência pública sobre o tema "Saúde e Direitos Humanos". A audiência ficou pré-marcada para o dia 9 de abril, às 15h, no plenarinho da Assembleia Legislativa. Amanhã, 11, às 18h30 acontece uma reunião no Sinmed para definir os detalhes da audiência com as diversas entidades que serão convidadas a participar.

### 8 DE MARÇO



Equipe feminina do Sinmed comemorando o dia Internacional da Mulher.

twitter: @sinmedrn  
facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

## RETOMADA DO SETOR EM TERRA

Enquanto a pesquisa e a exploração da plataforma continental não são consolidadas, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado faz um trabalho de orientação sobre as ocorrências minerais para empresários do setor, disponibilizando informações de estudos dos órgãos oficiais de pesquisa, explicou o geólogo Otacílio Carvalho.

Há dados importantes como

as mais de duas mil ocorrências minerais catalogadas como água mineral, petróleo, gás natural, scheelita, ouro, minerais de pegmatitos, gemas, argila vermelha e outros de grande importância econômica. Hoje o RN tem mais de 60 recursos minerais em exploração como sal marinho que emprega mais de 15 mil pessoas, o setor de água mineral que tem 20 empresas em atividade, a cerâmica com 200 empresas e a scheelita

com minas em exploração.

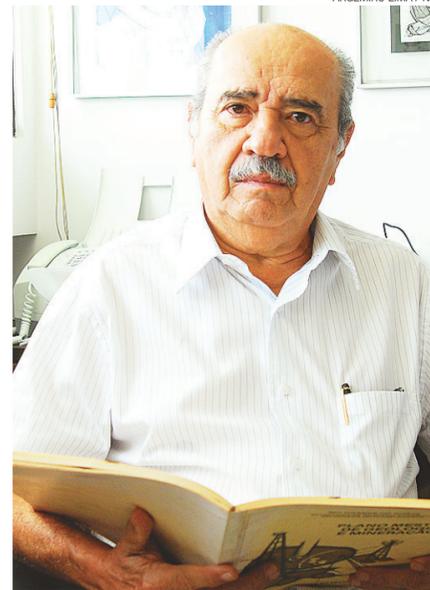
De acordo com ele, depois de um período de ostracismo na produção e exploração, nos últimos dez anos houve uma dinâmica no setor mineral. As fábricas de cimento em Baraúna e Mossoró, a exploração de pegmatitos, rochas que contêm outros minerais explorados em larga escala pela indústria. O Seridó concentra 100 cerâmicas que empregam mais de 4.500 pessoas.

### / COMENTÁRIO /

#### O segredo do tesouro

▶ Em e-mail enviado ao NOVO JORNAL, Benivaldo Azevedo explicou as razões que levam a costa potiguar a ser considerada um "placer".

"Uma área extensa da superfície potiguar é formada pelo rasco da crosta entre as Serras de Santana e Borborema, provocada há milênios pela força de erosão das águas, que tem nos cursos dos rios Apodi/Mossoró e Piranhas/Açu os seus testemunhos. Em consequência, é factível que todo o material existente na superfície e no subsolo entre as duas formações fora arrastado para a plataforma continental, na altura e a partir da foz daqueles rios, onde estariam depositados os minérios encontrados no Seridó e na bacia sedimentar, com scheelita, ouro, terras raras, etc. O petróleo do Oeste veio depois confirmar a tese do estudo. Como a plataforma nessa área é rasa e de baixa declividade, é provável que tal riqueza esteja concentrada nas águas territoriais brasileiras (...). O avanço do estudo da CPRM dependeria, então, de aporte de recursos, que poderia ser através de parceria com o Estado, exigindo pesados investimentos. As circunstâncias do momento não permitiram a montagem do projeto e creio que não teve qualquer evolução desde aquela época. O óbvio, pois, é que as premissas técnicas que embasaram a indicação permanecem válidas, já que a mão ineficiente do homem não tocou na benesse presenteada pela natureza... O potencial seria de tal ordem promissor que os geólogos da CPRM, nessa abordagem preliminar, chegaram a dizer que a área poderia ser considerada, dentro de certos parâmetros, como verdadeiro "placer", que, no jargão dos entendidos em mineração, é de



ARGEMIRO LIMA / NJ

tamanha facilidade de exploração, com baixo custo extrativo, que se torna um verdadeiro "prazer". Hoje, as condições para mobilização de recursos são amplamente favoráveis, com instrumentos como as SPE, PPA, etc., ao lado da nítida escassez de oportunidades de investimento no mundo, cujo aproveitamento é potencializada pelo excesso de capitais ociosos. Parece-me enfim que o momento é adequado para a busca deste tesouro submerso."

# O NEGOCIADOR

**/ CRISE /** NOS CASOS RECENTES EM QUE REFÊNS FORAM MANTIDOS EM CÁRCERE PRIVADO NA GRANDE NATAL, ELE ESTAVA LÁ FAZENDO CONTATO COM OS BANDIDOS E GARANTINDO QUE TODOS SAÍSSEM VIVOS

MARCO CARVALHO  
DO NOVO JORNAL

**DE DENTRO DE** uma casa de paredes verdes na rua 31 de março, Alessandro ouviu uma voz por volta das 5h da manhã. A pouco metros, mas separados por uma parede, a pergunta se repetia: “Sandro, está tudo tranquilo?”. “Está na paz, estou me recuperando”, respondeu interrompendo mais de seis horas de silêncio. Alessandro consumia drogas enquanto mantinha Jorcinara, de 20 anos, como refém. Do lado de fora, a voz que ele ouvia era a do capitão Givanildo Gomes do Nascimento, oficial que negociou o término do cárcere que por mais tempo perdurou no Rio Grande do Norte: 25 horas.

Alexandro, o criminoso que comandou o cárcere em São Gonçalo do Amarante, guarda uma coisa em comum com outros bandidos que se metem a manter pessoas sob mira de armas na Grande Natal. Todos eles escutam a voz pausada e calma do capitão Givanildo. Mesmo não mais ocupando os quadros do Batalhão de Operações Especiais (Bope), onde esteve por 10 anos, o oficial PM foi o responsável por estabelecer contato direto com bandidos em quatro casos recentes registrados na Grande Natal.

Givanildo é a ponta de toda uma estrutura montada para gerenciar crises e administrar negociações em casos como o que ocorreu em São Gonçalo do Ama-

rante. Nos bastidores, oficiais do Bope traçam a estratégia repassada ao capitão para que cárceres não tenham termos trágicos. E o sucesso tem sido a marca registrada de Givanildo e toda a equipe da PM.

A Região Metropolitana passou a registrar uma quantidade incomum de cárceres entre dezembro do ano passado e o início de março desse ano. Foram quatro ocorrências similares. A mais recente ocorreu há três dias e lá estava Givanildo. De camisa branca e colete à prova de balas, ele estava na porta de um depósito de carvão no bairro de Monte Castelo, em Nova Parnamirim. Lá dentro, Emerson e Fábio mantinham três funcionários do depósito como reféns.

Com 16 anos de polícia, o capitão de 36 anos de idade passou 10 anos no Bope e foi lá onde se especializou em negociações. O sonho de vestir a farda preta se realizou quando tinha apenas três anos de Corporação. Passou pelo curso de Operações Especiais e lá desenvolveu as habilidades de negociação. Hoje, comanda o policiamento do 3º Batalhão, em Parnamirim.

Mesmo fora dos quadros dos “Caveiras” desde 2010, o capitão se envolveu diretamente nas negociações recentes por uma coincidência: todos os casos ocorreram na sua área de serviço.

Ele estava assumindo a supervisão da PM na Região Metropolitana quando recebeu o chamado de uma ocorrência em São Gonça-

lo. Lá, um homem mantinha uma mulher como refém. Não demorou para chegar à rua 31 de março e iniciar os procedimentos de praxe.

Antes de ingressar na PM, com 20 anos de idade, já havia passado pelo Exército. Durante o tempo em que vestiu a farda preta, relembra de outros cinco casos de cárcere em que também participou da negociação. Givanildo também acumula a experiência de já ter integrado a equipe da Força Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça.

Foi quando estava prestando serviço no Espírito Santo, em 2006, que Givanildo ganhou ainda mais experiência em negociação. Viu-se envolvido em uma rebelião em um presídio do estado e teve que, mais uma vez, negociar.

Em situações como essas, Givanildo prefere atuar à paisana para passar mais confiança ao criminoso. Em São Gonçalo, ao atender o chamado fardado, não teve como evitar negociar com a indumentária. Da sede do 3º Batalhão na semana passada, o oficial relata como baseia a sua atuação.

“Doutrina” é a palavra que se repete: “A doutrina fala que...”, “a doutrina prevê que...”, “a doutrina orienta que...”. Doutrina aprendida no Bope. “A nossa intenção não é que ele morra, apesar de ser um bandido. A doutrina específica bem: salvar vidas e aplicar a lei. Nada contra a lei. A gente também se preocupa com a vida dele”, diz.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



► Givanildo Gomes do Nascimento, capitão da Polícia Militar, especialista em negociações e comandante do policiamento do 3º Batalhão

## CÁRCERE EM SÃO GONÇALO TEVE PICOS DE TENSÃO

Foi apenas após seis horas de cárcere que Alessandro Silva de Lima fez o primeiro contato com a polícia, ao responder a pergunta do capitão Givanildo. Depois disso, as conversas continuaram e avançaram, apesar de terem sido marcadas por picos de tensão com ameaças de suicídio, por exemplo.

“Você confia em mim?”, perguntava Givanildo a Alessandro. Protegido por um escudo erguido por um policial, Givanildo ficava próximo à janela da casa na rua 31 de março. Era o capitão quem se comunicava diretamente com o criminoso e em quem Sandro passou a confiar. Por trás, o gabinete de crise tomava as decisões e dava as ordens.

Um dos momentos de tensão da negociação ocorreu quando o criminoso solicitou a presença dos sete filhos. “A gente trabalhou da maneira mais calma possível. Quando ele pediu os filhos, a primeira coisa que veio foi que seria uma despedida. A gente foi tentando desviar esse pensamento de despedida e, sim, focalizando que ele ia sair dali e ia ver todos os filhos. A gente foi tentando mudar a mente para que não fosse despedida e, sim, reaproximação com os filhos”, afirma Givanildo.

Na “filosofia” da negociação, nada se dá ao tomador de refém; troca-se. Foi assim quando Alessandro pediu água, comida e cigarros, trocados por carregadores da pistola que ele utilizava para ameaçar a refém. “O cigarro foi pedido, como se trata de um viciado, tem a abstinência. O cigarro comum vai

aliviar e para mim quanto mais calmo melhor. Tudo que nós dávamos a ele pedíamos algo em troca. Ele tinha picos de lucidez e desorientação. Uma hora estava tranquilo e em outra dizia que ia se matar”, relata o oficial.

Outro traço da doutrina da negociação diz respeito ao perfil do chamado “casador de refém”. Em todos os casos recentes registrados na Grande Natal, os criminosos se encaixavam no que se chama de “extremamente perturbado”, seja por um assalto frustrado ou por consumo de drogas. É considerado o tipo mais fácil, relativamente, de se negociar. Os outros perfis são os “fanáticos” e os “profissionais”.

“Todos esses que participamos foi com alguém extremamente perturbado. É o indivíduo mais fácil de se trabalhar, mas ele pode ir de 0 a 100 em segundos. Então, é preciso ter cuidado. Esse tipo é um dos mais maleáveis de se trabalhar, apesar de ser uma bomba-relógio, a qualquer momento pode estourar”, explicou Givanildo.

Ele compara as negociações em que participou em São Gonçalo e Parnamirim. “O problema em São Gonçalo foi porque o criminoso consumiu drogas e tinha questões de sangue, em razão da morte do tio. Nos outros casos, foi só o tempo suficiente para que os tomadores de refém percebessem que deu errado o assalto. eles se tranquilizaram e oram estabelecendo a segurança deles para que terminasse o evento”.

A GENTE TRABALHOU DA MANEIRA MAIS CALMA POSSÍVEL. QUANDO ELE PEDIU OS FILHOS, A PRIMEIRA COISA QUE VEIO FOI QUE SERIA UMA DESPEDIDA”

Givanildo Gomes do Nascimento, capitão da PM



► Equipe do capitão Givanildo Gomes negocia com Alessandro Silva: comida em troca do carregador de pistola

## COMANDO É DO BOPE

Já no final do “mini-curso” de negociação que era ministrado no Bope à imprensa na quarta-feira passada, o celular do comandante do Batalhão toca. O tenente-coronel Marcos Vinícius encerrava a fala e quem atendeu foi um subordinado. Do outro lado da linha, o comandante-geral da PM, coronel Francisco Araújo, pedia que o Bope se mobilizasse imediatamente; outro cárcere estava em andamento.

O objetivo do Bope ao reunir a imprensa foi demonstrar como funciona os passos básicos de uma negociação de crise e esclarecer os procedimentos adotados especificamente em São Gonçalo do Amarante. É o Batalhão de Operações Especiais o setor da PM especializado em negociações.

Para o comandante do Bope, as ocorrências com a mesma característica devem-se à “evolução da criminalidade”. “É a evolução das coisas ruins. A criminalidade também evolui”, disse. O capitão Givanildo apresentou outro argumento para casos similares se repetirem: “Há mais viaturas nas ruas e está sendo possível flagrar mais assaltos. A maioria dos casos se mostrou como assaltos frustrados que resultaram em cárcere”.

A ação do Bope em casos de negociação segue um procedimento pré-definido que consiste em conter a situação, isolar a área, acionar a tropa especializada e negociar. A partir daí, não há tempo limite para moldar a atuação dos policiais. “O tempo que for necessário, estaremos lá. É um momento delicado e seguimos sempre a orientação de preservar vidas e aplicar a lei”, disse o tenente-coronel Marcos Vinícius.

Ele explica que todas as decisões são pautadas pelo profissionalismo. “Analisamos sempre se a decisão a ser tomada valerá o risco”.

## QUATRO CASOS EM TRÊS MESES

Foram quatro cárceres registrados desde dezembro até março. Antes de São Gonçalo, uma moradora do bairro de Nova Parnamirim havia passado por trauma similar. Vaneide Xavier viu a sua casa ser invadida por um assaltante em fuga. Cercado pela polícia, Denison de Oliveira Barbosa manteve Vaneide sob a mira de uma pistola enquanto negociava a sua rendição. Denison exigiu a presença da mãe e solicitou um colete à prova de balas. Duas horas depois, entregou-se e foi levado para autuação na delegacia.

Em dezembro, também após um assalto frustrado, uma quadrilha com cinco bandidos invadiu uma empresa de processamento de açaí, em Parnamirim. Cercados, pediram a presença de advogados e familiares para se renderem, o que aconteceu menos de uma hora depois do início do cárcere com a maioria dos funcionários da empresa como reféns.

A mais recente das ocorrências dessa natureza ocorreu na quarta-feira passada. Dois homens invadiram um depósito de carvão e lá mantiveram três funcionários reféns. Eles estavam fugindo da polícia após roubar um carro e se abrigaram no local. O Bope participou das negociações, as quais foram encerradas cerca de três horas depois do seu início. Não houve feridos e os homens foram presos e levados para prestar depoimentos.

# Política



**Editor**  
Viktor Vidal

**E-mail**  
viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



CLÁUDIO  
DO NOVO

## INDEPENDENTES



**Dickson Júnior (PSDB)**  
"Estou numa posição de independência. Não vou assumir gratuitamente nenhuma postura crítica nem um discurso radical"



**Dagô (DEM)**  
"Estou independente. Na campanha apoiei Hermano, mas o que for a favor de Natal, estou com o prefeito; se não for ficarei contra"



**Aroldo Alves (PSDB)**  
"Sou oposição por causa do partido, mas partirei do princípio de que se for a favor da população, também serei favorável. Então vou me manter independente"



**Ary Gomes (PP)**  
"Ficarei independente como disse na campanha. Se for a favor da comunidade, aprovarei o que vier"



**Eleika Bezerra (PSDC)**  
"Independência. Não tenho dependência política, até mesmo pela campanha eleitoral que tive, sem utilizar mecanismos que viessem a condicionar minhas decisões"



**Albert Dickson (PP)**  
"Ainda não tenho nada definido. Ainda precisamos conversar com o prefeito, mas cada um do PP é independente para decidir"



**Hugo Manso (PT)**  
"Eu vou ficar independente. Não atuarei com radicalismo e vou analisar o que vai ser melhor para a cidade"



**Aquino Neto (PV)**  
"Farei um mandato independente. Posso ser oposição, mas se for, não vou fazer oposição por fazer. Serei a favor de Natal"



**Paulinho Freire (PP)**  
"Vou ser independente, mas vou votar todos os projetos que forem bons para Natal"



**Bertone Marinho (PMDB)**  
"Serei independente, a favor de Natal, mas fiscalizando as ações do Executivo sem radicalismo"



**Luiz Almir (PV)**  
"Vou ter um posicionamento próprio. Vou aprovar projetos que forem bons para Natal e criticar o que estiver errado"



**Rafael Motta (PP)**  
"Terei uma posição de independência, mas com visão de apoiar tudo o que vier atender as necessidades do coletivo"



**Ubaldo Fernandes (PMDB)**  
"Ficarei numa posição de independência. Alguns projetos que virão do poder executivo que forem bons para a cidade votarei a favor, senão votarei contra"



**Jacó Jacome (PMN)**  
"Estamos na independência. Para mim ainda não é o momento de me preocupar se vou ser oposição. Pretendo ficar independente"



**Chagas Catarino (PP)**  
"Ainda não está definido. De minha parte, se eu tiver apoio dele, ele terá o meu"



**Felipe Alves (PMDB)**  
"Não farei parte dessa bancada aliada. É natural que a população espere de nós uma posição política de afastamento político do prefeito"

### "SITUAÇÃO, NUNCA!"

A oposição à Carlos Eduardo na Câmara Municipal ainda é minoria e deverá ser formada por dois segmentos distintos. O primeiro é o do bloco de extrema esquerda formado pelos vereadores Marcos Antônio e Sandro Pimentel, do PSOL, e por Amanda Gurgel do PSTU. "Situação, nunca! O programa do nosso partido é ser oposição ou analisar cada projeto antes de viabilizá-los", declara Pimentel.

Amanda Gurgel também assume uma postura crítica quanto ao governo municipal, sinalizando que vai adotar o discurso de forte oposição, como é peculiar ao PSTU. "Nos posicionamos contrários e entendemos que o prefeito não representa os trabalhadores", destaca.

Já os petistas Hugo Manso e Fernando Lucena divergem. Enquanto Hugo se diz independente, mas simpático ao governo, Lucena elimina a possibilidade de estar na base aliada. "Ir para a bancada do prefeito, eu não vou. Dependendo da atuação dele, pode ser que eu seja tão opositor quanto fui com Mícarla", sugere, alegando que a mesma resolução que proíbe petistas integrem a gestão pedetista, também impede os vereadores da legenda de apoiarem o governo.

Por outro lado, os vereadores do PMDB, partido que enfrentou Carlos Eduardo no segundo turno, adotam um discurso de oposição sem muita convicção. "É natural que a população espere de nós uma posição de afastamento político do prefeito. O PMDB não fará parte da bancada aliada, mas também não agiremos com radicalismo", relata o líder do partido, vereador Felipe Alves, referindo-se também aos correligionários Ubaldo Fernandes e Bertone Marinho.

# ELES QUES

/ BANCADAS / ELES NÃO SABEM SE VÃO O  
AO POVO E GARANTEM NÃO TER COMPROMISSO  
O BLOCO DOS INDEPENDENTES É O MA

**Ser ou não ser? O grande dilema shakespeariano parece atormentar o pensamento de nada menos que 16 dos 29 vereadores natalenses a respeito de ser oposição ou situação em relação à gestão de Carlos Eduardo.**

**A tropa se autodenomina de posição 'independente'. Juram eles que só apoiarão projetos que favoreçam o povo. Mas não têm a mesma convicção quando o assunto é Carlos Eduardo. O bloco do "vou, não vou" é igual a coração de mãe: sempre cabe mais um. Mas o prefeito já entrou em campo para mudar o jogo. Quer mudar**

## NA BASE DO DIÁ

Carlos Eduardo ainda não fala em números de parlamentares que já aderiram ao seu governo, mas já trabalha uma relação mais próxima com os vereadores. Após a escolha do seu líder na Câmara, vereador Júlio Protásio (PSB), o prefeito se reuniu na quarta-feira passada com 21 vereadores de quase todas as bancadas.

"Apresentei nossos projetos e pedi o apoio da Câmara para que vejam que é um trabalho sério para reconstruir Natal", conta o prefeito. Só não estiveram com o prefeito os vereadores Luiz Almir (PV), Felipe Alves (PMDB) e Fernando Lucena (PT), Amanda Gurgel e Sandro Pimentel (PSOL), Paulinho Freire (PP), Eleika Bezerra (PSDC) e Marcos (PSOL).

Para o prefeito foi uma reunião positiva, uma vez que, diferente do que ocorreu na sua última gestão, está havendo um diálogo mais próximo entre legislativo e executivo. "Eles pediram a mim celeridade para os requerimentos, para estar presente nas comunidades, mas também disseram que a população nas ruas está



► Carlos Eduardo ensaia uma proximidade

pedindo que me deem apoio para recuperar a cidade", relata.

Carlos Eduardo garante que estará mais próximo dos parlamentares por meio dos seus secretários e sua liderança na Câmara. "Tudo será bem discutido. Sempre esclara-

## DEPENDÊNCIA DE PAR

Carlos Eduardo não conta com nenhum representante do seu partido no legislativo, mas por outro lado tem como certo o apoio dos vereadores que integram os partidos que formaram a coligação que o elegeu. Nove admitem ser da situação.

A bancada do PSB, composta por Júlia Arruda, Franklin Capistrano, Bispo Francisco de Assis e o líder do governo, Júlio Protásio, reassume o compromisso firmado com a chapa que elegeu o prefeito e sua vice, a pessebista Wilma de Faria. Franklin Capistrano e o Bispo Assis dizem que seguirão a orientação da

legenda. "O PSB faz parte dos partidos que apoiaram e deram sustentação a Carlos Eduardo e que é parte dessa gestão", explica Capistrano.

Outro aliado que defende a gestão é George Câmara (PC do B). "Nosso partido integra esse projeto e foi o único que não o jogou no esvaziamento político, estando com Carlos Eduardo até nas eleições para governador. É uma posição de convicção, não de circunstância", enfatiza. George foi um dos grandes opositores à gestão Mícarla de Sousa (PV) e quer transferir a mesma intensidade do discurso de opo-

## INDEPENDENTES



**Ary Gomes (PP)**  
"Ficarei independente como disse na campanha. Se for a favor da comunidade, aprovarei o que vier"



**Albert Dickson (PP)**  
"Ainda não tenho nada definido. Ainda precisamos conversar com o prefeito, mas cada um do PP é independente para decidir"



**Paulinho Freire (PP)**  
"Vou ser independente, mas vou votar todos os projetos que forem bons para Natal"



**Rafael Motta (PP)**  
"Terei uma posição de independência, mas com visão de apoiar tudo o que vier atender as necessidades do coletivo"



**Chagas Catarino (PP)**  
"Ainda não está definido. De minha parte, se eu tiver apoio dele, ele terá o meu"



**Dickson Júnior (PSDB)**  
"Estou numa posição de independência. Não vou assumir gratuitamente nenhuma postura crítica nem um discurso radical"



**Dagô (DEM)**  
"Estou independente. Na campanha apoiei Hermano, mas o que for a favor de Natal, estou com o prefeito; se não for ficarei contra"



**Eleika Bezerra (PSDC)**  
"Independência. Não tenho dependência política, até mesmo pela campanha eleitoral que tive, sem utilizar mecanismos que viessem a condicionar minhas decisões"



**Aquino Neto (PV)**  
"Farei um mandato independente. Posso ser oposição, mas se for, não vou fazer oposição por fazer. Serei a favor de Natal"



**Luiz Almir (PV)**  
"Vou ter um posicionamento próprio. Vou aprovar projetos que forem bons para Natal e criticar o que estiver errado"



**Jacó Jacome (PMN)**  
"Estamos na independência. Para mim ainda não é o momento de me preocupar se vou ser oposição. Pretendo ficar independente"



**CLÁUDIO OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

## EIS A QUESTÃO

**/ BANCADAS / ELAS NÃO SABEM SE VÃO OU SE FICAM. JURAM FIDELIDADE EXCLUSIVA AO POVO E GARANTEM NÃO TER COMPROMISSO ALGUM COM A GESTÃO MUNICIPAL: O BLOCO DOS INDEPENDENTES É O MAIOR NA CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL**

**Ser ou não ser? O grande dilema shakespeariano parece atormentar o pensamento de nada menos que 16 dos 29 vereadores natalenses a respeito de ser oposição ou situação em relação à gestão de Carlos Eduardo. A tropa se autodenomina de posição 'independente'. Juram eles que só apoiarão projetos que favoreçam o povo. Mas não têm a mesma convicção quando o assunto é Carlos Eduardo. O bloco do "vou, não vou" é igual a coração de mãe: sempre cabe mais um. Mas o prefeito já entrou em campo para mudar o jogo. Quer mudar**

**a imagem 'inimigo' da Câmara, postura que o prejudicou na sua última gestão. Com nove vereadores assumidamente aliados, Carlos Eduardo quer atrair pelo menos mais seis para garantir maioria. Pelo lado da oposição, cinco já demonstram que será difícil migrar para o lado da situação. O NOVO JORNAL conversou esta semana com os vereadores chegou a um levantamento preliminar com o seguinte quadro: 16 independentes, 9 na situação e 4 na oposição. Para mudar o quadro, o prefeito Carlos Eduardo terá que gastar muito: tempo e conversa.**

## NA BASE DO DIÁLOGO

Carlos Eduardo ainda não fala em números de parlamentares que já aderiram ao seu governo, mas já trabalha uma relação mais próxima com os vereadores. Após a escolha do seu líder na Câmara, vereador Júlio Protásio (PSB), o prefeito se reuniu na quarta-feira passada com 21 vereadores de quase todas as bancadas.

"Apresentei nossos projetos e pedi o apoio da Câmara para que vejam que é um trabalho sério para reconstruir Natal", conta o prefeito. Só não estiveram com o prefeito os vereadores Luiz Almir (PV), Felipe Alves (PMDB) e Fernando Lucena (PT), Amanda Gurgel e Sandro Pimentel (PSOL), Paulinho Freire (PP), Eleika Bezerra (PSDC) e Marcos (PSOL).

Para o prefeito foi uma reunião positiva, uma vez que, diferente do que ocorreu na sua última gestão, está havendo um diálogo mais próximo entre legislativo e executivo. "Eles pediram a mim celeridade para os requerimentos, para estar presente nas comunidades, mas também disseram que a população nas ruas está



FABIO CORTEZ / NU

▶ Carlos Eduardo ensaia uma proximidade maior com os vereadores

pedindo que me deem apoio para recuperar a cidade", relata.

Carlos Eduardo garante que estará mais próximo dos parlamentares por meio dos seus secretários e sua liderança na Câmara. "Tudo será bem discutido. Sempre escla-

receremos sobre os projetos, obras e programas em um diálogo aberto e próximo com os vereadores, inclusive com a presença dos secretários na Câmara", anuncia o prefeito.

Segundo disse, a formação da sua bancada ainda não chegou a

## DEPENDÊNCIA DE PARTIDOS ALIADOS

Carlos Eduardo não conta com nenhum representante do seu partido no legislativo, mas por outro lado tem como certo o apoio dos vereadores que integram os partidos que formaram a coligação que o elegeu. Nove admitem ser da situação.

A bancada do PSB, composta por Júlia Arruda, Franklin Capistrano, Bispo Francisco de Assis e o líder do governo, Júlio Protásio, reassume o compromisso firmado com a chapa que elegeu o prefeito e sua vice, a pessebista Wilma de Faria. Franklin Capistrano e o Bispo Assis dizem que seguirão a orientação da

legenda. "O PSB faz parte dos partidos que apoiaram e deram sustentação a Carlos Eduardo e que é parte dessa gestão", explica Capistrano.

Outro aliado que defende a gestão é George Câmara (PC do B). "Nosso partido integra esse projeto e foi o único que não o jogou no esvaziamento político, estando com Carlos Eduardo até nas eleições para governador. É uma posição de convicção, não de circunstância", enfatiza. George foi um dos grandes opositores à gestão Mícarla de Sousa (PV) e quer transferir a mesma intensidade do discurso de opo-

sição para defender o prefeito.

Raniere Barbosa (PRB), maior representante de Carlos Eduardo na legislatura passada, não está mais na Câmara, mas seu colega de partido Júnior Grafith soma-se à base aliada. Ele ainda não apresenta sinais de que vai ter a mesma postura de Raniere na defesa do prefeito, mas garante que ajudará o chefe do Executivo natalense a concretizar seus projetos. "Pretendo somar com o prefeito esse entendimento de resgatar Natal. Acredito na administração dele", declara.

Quem também oferece essa ajui-

da é Adão Eridan (PR), que durante a semana aguardava contato do prefeito para dialogar. "Tenho todo interesse em ajudá-lo a reconstruir a cidade, por isso estou aguardando ele me chamar", revela.

O PHS, que era aliado de Mícarla de Sousa, mas apoiou Carlos Eduardo nas eleições, permanece com ele. Eudiane Macedo e Maurício Gurgel aguardam para saber de que forma se manterá o apoio mútuo. "Trabalhamos para ajudar a elegê-lo e estamos esperando pelo posicionamento que já deveria ter vindo do prefeito", reclama Maurício.

Quem também oferece essa ajui-

em conjunto, principalmente com relação a projetos para as comunidades", explica Eudiane. Porém, o grupo precisará enfrentar a influência dos seus partidos, mas os integrantes garantem que não vão ceder.

A ideia é compartilhar no grupo as opiniões projetos que estiverem sendo discutidos em plenário. Os cinco pretendem votar em bloco, mediante um consenso discutido previamente. "Projetos de prerrogativa dos vereadores em que um de nós for o autor, os

outros subscrevem. No âmbito do poder executivo a gente iria apreciar os projetos para haver um consenso dos cinco", explica o vereador Ubaldo Fernandes (PMDB).

Agregando partidos dislintos, essa bancada paralela tende a ser favorável ao prefeito, visto que Eudiane deve integrar à base aliada e Ary Gomes, Dagô, Ubaldo Fernandes e Aroldo Alves se dizem independentes, embora os três últimos pertençam a partidos considerados de antemão como oposição à administração Carlista.

## OPOSIÇÃO



**Fernando Lucena (PT)**  
"Ir para a bancada do prefeito, não vou. A mesma resolução que proíbe o PT participar da gestão serve para os vereadores na Câmara"



**Sandro Pimentel (PSOL)**  
"É oposição ou analisar projeto por projeto. Esse é o programa e a política do partido que seguimos"



**Marcos Antônio (PSOL)**  
"Sou de oposição. Temos um projeto diferente, que não é contemplado dentro desses demais (projetos). Mas, eu tenho dito que não serei oposição sistemática, ser contra por ser contra. Serei oposição propositiva"



**Amanda Gurgel (PSTU)**  
"Oposição ao governo. Me posiciono contrária e entendo que o prefeito não representa os trabalhadores"

## SITUAÇÃO



**Franklin Capistrano (PSB)**  
"Estou com o prefeito. Durante a campanha andei com ele pelas ruas, pelas comunidades e agora vou dar continuidade a esse apoio"



**Maurício Gurgel (PHS)**  
"Trabalhamos para formar e estar nessa gestão, mas aguardamos o chamado do prefeito"



**George Câmara (PCdoB)**  
"Sou aliado. Nosso partido integra esse projeto e temos uma posição de convicção, não de circunstância"



**Eudiane Macedo (PHS)**  
"Ficar na base aliada é a minha tendência, até porque já posso avaliar que há um trabalho sendo feito em benefício da população"



**Adão Eridan (PR)**  
"A tendência é que eu seja da situação. Tenho interesse em ajudá-lo a reconstruir Natal"



**Bispo Francisco de Assis (PSB)**  
"Sou da situação, seguindo a orientação do partido. Pretendo manter uma proximidade maior com o prefeito"



**Júnior Grafith (PRB)**  
"Sou da base do prefeito e com ele pretendo somar esse sentimento de resgatar Natal"

## EM CIMA DO MURO, LIVRE PARA VOAR

Entre oposição e situação, o grupo dos que se dizem independentes, no momento, lidera a Câmara Municipal de Natal. São 16 vereadores dizendo que não farão oposição, mas também não estarão na base aliada.

A começar pelos cinco vereadores do PP, maior bancada e que compôs a gestão Mícarla de Sousa. Todos dizem que vão se manter independentes e votarão em projetos que entendam beneficiar a coletividade. O presidente da Casa, Albert Dickson diz que nada está definido ainda com o prefeito. Albert foi o relator da CEI dos Medicamentos contra Carlos Eduardo e votou contra a aprovação das contas do ex-prefeito. Nesse novo momento, ele já se reuniu algumas vezes com o prefeito, numa relação que sinaliza para o possível apoio ao prefeito na Câmara. "Ainda precisamos conversar com o prefeito para saber como ficará, mas cada um do PP é independente para decidir", declara.

O líder do partido, vereador Rafael Motta diz que as críticas que os vereadores externarem ao prefeito não refletirão exatamente o pensamento do partido. "Serão de caráter pessoal de cada um que poderá tomar um posicionamento independente", diz. Chagas Catarino, por exemplo, que também votou contra as contas do prefeito Carlos Eduardo e foi secretário de Mícarla de Sousa na legislatura passada, está condicionando o possível apoio ao prefeito. "Ainda não ficou definido. A tendência é, se tivermos apoio dele, ele terá o nosso", afirma.

Os pevistas Luiz Almir e Aquino Neto até cogitam a possibilidade de assumirem suas participações na oposição, mas por enquanto preferem ficar no meio termo. "Farei um mandato independente. Posso ser oposição, mas se for, não vou fazer oposição por fazer. Serei a favor de Natal", relata Aquino.

Quem esteve no palanque adversário ao de Carlos Eduardo também não confirma que estará na oposição. Os tucanos Dickson Júnior e Aroldo Alves lembram que a tendência do partido é estar na oposição, até mesmo pela conjuntura política nacional, mas ainda se dizem independentes. "Estou numa posição de independência. Não vou assumir gratuitamente uma postura crítica com um discurso radical como alguns já estão fazendo, mas vou me posicionar contrário quando for necessário", explica Dickson Júnior que ainda espera contato do líder de Carlos Eduardo, vereador Júlio Protásio. Na mesma situação encontra-se o democrata Dagô.

Para Jacó Jacome (PMN) e Eleika Bezerra (PSDC) o melhor posicionamento agora é o de ficar sem o peso das bancadas. "É uma posição mais salutar. Não tenho dependência política, até mesmo pela campanha eleitoral que tive sem utilizar mecanismos que viessem a me condicionar. O que eu aprovar será porque vi que vai ser bom para a cidade e não será voto em troca de favores ou cargos", declara Eleika Bezerra.

Todos os posicionamentos dos vereadores refletem o cenário atual e podem mudar drasticamente com a chegada dos projetos enviados pelo prefeito à Casa, quando se poderá observar pela atuação de cada vereador quem fará oposição e se haverá, de fato, a tão declarada independência

## Bancada comunitária

Ary Gomes (PP), Dagô (DEM), Aroldo Alves (PSDB), Eudiane Macedo (PHS) e Ubaldo Fernandes (PMDB) estão formando uma bancada comunitária para, entre outros motivos, se fortalecerem diante dos já experientes vereadores. Os cinco representam a força das lideranças comunitárias que ascendeu nas eleições passadas. "A bancada vai se manter firme e tomar decisões de votações

em conjunto, principalmente com relação a projetos para as comunidades", explica Eudiane. Porém, o grupo precisará enfrentar a influência dos seus partidos, mas os integrantes garantem que não vão ceder.

A ideia é compartilhar no grupo as opiniões projetos que estiverem sendo discutidos em plenário. Os cinco pretendem votar em bloco, mediante um consenso discutido previamente. "Projetos de prerrogativa dos vereadores em que um de nós for o autor, os

outros subscrevem. No âmbito do poder executivo a gente iria apreciar os projetos para haver um consenso dos cinco", explica o vereador Ubaldo Fernandes (PMDB).

Agregando partidos distintos, essa bancada paralela tende a ser favorável ao prefeito, visto que Eudiane deve integrar à base aliada e Ary Gomes, Dagô, Ubaldo Fernandes e Aroldo Alves se dizem independentes, embora os três últimos pertençam a partidos considerados de antemão como oposição à administração Carlista.

OLIVEIRA  
NOVO JORNAL

# SA STÃO

OU SE FICAM. JURAM FIDELIDADE EXCLUSIVA  
MISSO ALGUM COM A GESTÃO MUNICIPAL:  
MAIOR NA CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL

a imagem 'inimigo' da Câmara, postura que o prejudicou na sua última gestão. Com nove vereadores assumidamente aliados, Carlos Eduardo quer atrair pelo menos mais seis para garantir maioria. Pelo lado da oposição, cinco já demonstram que será difícil migrar para o lado da situação. O NOVO JORNAL conversou esta semana com os vereadores chegou a um levantamento preliminar com o seguinte quadro: 16 independentes, 9 na situação e 4 na oposição. Para mudar o quadro, o prefeito Carlos Eduardo terá que gastar muito: tempo e conversa.

## LOGO

FÁBIO CORTEZ / NU



o maior com os vereadores

receremos sobre os projetos, obras e programas em um diálogo aberto e próximo com os vereadores, inclusive com a presença dos secretários na Câmara", anuncia o prefeito.

Segundo disse, a formação da sua bancada ainda não chegou a

ser discutida, tampouco a negociação de cargos em troca de apoio na Câmara. "Não negociamos cargos. Pode ser que algum vereador venha em algum momento fazer alguma indicação para cargos, o que é normal, mas por enquanto os cargos técnicos nas secretarias foram indicação da administração e estão com os partidos que nos deram sustentação durante a campanha", explica. O prefeito diz que a formação da bancada será tratada com o seu líder na Câmara e com o secretário-chefe Sávio Hackrad.

A vereadora Júlia Arruda (PSB), que compõe a base aliada, diz que percebe um amadurecimento do prefeito e da Câmara nos últimos quatro anos e que, por isso, prevê uma relação mais próxima entre Carlos Eduardo e os vereadores. "Peço até aos vereadores um entendimento de que nesses 200 dias ele está priorizando a parte administrativa. Vai ser uma relação melhor dessa vez e vimos isso na sua mensagem anual, mas acho que política ele deixou para um segundo momento", avalia.

## RTIDOS ALIADOS

sição para defender o prefeito.

Raniere Barbosa (PRB), maior representante de Carlos Eduardo na legislatura passada, não está mais na Câmara, mas seu colega de partido Júnior Grafieth soma-se à base aliada. Ele ainda não apresenta sinais de que vai ter a mesma postura de Raniere na defesa do prefeito, mas garante que ajudará o chefe do Executivo natalense a concretizar seus projetos. "Pretendo somar com o prefeito esse entendimento de resgatar Natal. Acredito na administração dele", declara.

Quem também oferece essa aju-

da é Adão Eridan (PR), que durante a semana aguardava contato do prefeito para dialogar. "Tenho todo interesse em ajuda-lo a reconstruir a cidade, por isso estou aguardando ele me chamar", revela.

O PHS, que era aliado de Micarla de Sousa, mas apoiou Carlos Eduardo nas eleições, permanece com ele. Eudiane Macedo e Maurício Gurgel aguardam para saber de que forma se manterá o apoio mútuo. "Trabalhamos para ajudar a elegê-lo e estamos esperando pelo posicionamento que já deveria ter vindo do prefeito", reclama Maurício.

## OPOSIÇÃO



**Fernando Lucena (PT)**

"Ir para a bancada do prefeito, não vou. A mesma resolução que proíbe o PT participar da gestão serve para os vereadores na Câmara"



**Sandro Pimentel (PSOL)**

"É oposição ou analisar projeto por projeto. Esse é o programa e a política do partido que seguimos"



**Marcos Antônio (PSOL)**

"Sou de oposição. Temos um projeto diferente, que não é contemplado dentro desses demais (projetos). Mas, eu tenho dito que não serei oposição sistemática, ser contra por ser contra. Serei oposição propositiva"



**Amanda Gurgel (PSTU)**

"Oposição ao governo. Me posiciono contrária e entendo que o prefeito não representa os trabalhadores"

## SITUAÇÃO



**Júlia Arruda (PSB)**

"Pelo resultado das urnas, estamos na base de sustentação, mas não serei subserviente"



**Franklin Capistrano (PSB)**

"Estou com o prefeito. Durante a campanha andei com ele pelas ruas, pelas comunidades e agora vou dar continuidade a esse apoio"



**Maurício Gurgel (PHS)**

"Trabalhamos para formar e estar nessa gestão, mas aguardamos o chamado do prefeito"



**George Câmara (PCdOB)**

"Sou aliado. Nosso partido integra esse projeto e temos uma posição de convicção, não de circunstância"



**Eudiane Macedo (PHS)**

"Ficar na base aliada é a minha tendência, até porque já posso avaliar que há um trabalho sendo feito em benefício da população"



**Bispo Francisco de Assis (PSB)**

"Sou da situação, seguindo a orientação do partido. Pretendo manter uma proximidade maior com o prefeito"



**Adão Eridan (PR)**

"A tendência é que eu seja da situação. Tenho interesse em ajudá-lo a reconstruir Natal"



**Júnior Grafieth (PRB)**

"Sou da base do prefeito e com ele pretendo somar esse sentimento de resgatar Natal"

## EM CIMA DO MURO, LIVRE PARA VOAR

Entre oposição e situação, o grupo dos que se dizem independentes, no momento, lidera a Câmara Municipal de Natal. São 16 vereadores dizendo que não farão oposição, mas também não estarão na base aliada.

A começar pelos cinco vereadores do PP, maior bancada e que compôs a gestão Micarla de Sousa. Todos dizem que vão se manter independentes e votarão em projetos que entendam beneficiar a coletividade. O presidente da Casa, Albert Dickson diz que nada está definido ainda com o prefeito. Albert foi o relator da CEI dos Medicamentos contra Carlos Eduardo e votou contra a aprovação das contas do ex-prefeito. Nesse novo momento, ele já se reuniu algumas vezes com o prefeito, numa relação que sinaliza para o possível apoio ao prefeito na Câmara. "Ainda precisamos conversar com o prefeito para saber como ficará, mas cada um do PP é independente para decidir", declara.

O líder do partido, vereador Rafael Motta diz que as críticas que os vereadores externarem ao prefeito não refletirão exatamente o pensamento do partido. "Serão de caráter pessoal de cada um que poderá tomar um posicionamento independente", diz. Chagas Catarino, por exemplo, que também votou contra as contas do prefeito Carlos Eduardo e foi secretário de Micarla de Sousa na legislatura passada, está condicionando o possível apoio ao prefeito. "Ainda não ficou definido. A tendência é, se tivermos apoio dele, ele terá o nosso", afirma.

Os pevistas Luiz Almir e Aquino Neto até cogitam a possibilidade de assumirem suas participações na oposição, mas por enquanto preferem ficar no meio termo. "Farei um mandato independente. Posso ser oposição, mas se for, não vou fazer oposição por fazer. Serei a favor de Natal", relata Aquino.

Quem esteve no palanque adversário ao de Carlos Eduardo também não confirma que estará na oposição. Os tucanos Dickson Júnior e Aroldo Alves lembram que a tendência do partido é estar na oposição, até mesmo pela conjuntura política nacional, mas ainda se dizem independentes. "Estou numa posição de independência. Não vou assumir gratuitamente uma postura crítica com um discurso radical como alguns já estão fazendo, mas vou me posicionar contrário quando for necessário", explica Dickson Júnior que ainda espera contato do líder de Carlos Eduardo, vereador Júlio Protásio. Na mesma situação encontra-se o democrata Dagô.

Para Jacó Jacome (PMN) e Eleika Bezerra (PSDC) o melhor posicionamento agora é o de ficar sem o peso das bancadas. "É uma posição mais salutar. Não tenho dependência política, até mesmo pela campanha eleitoral que tive sem utilizar mecanismos que viessem a me condicionar. O que eu aprovar será porque vi que vai ser bom para a cidade e não será voto em troca de favores ou cargos", declara Eleika Bezerra.

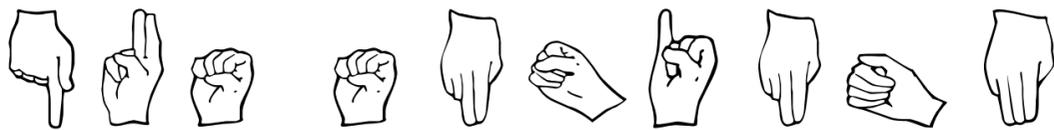
Todos os posicionamentos dos vereadores refletem o cenário atual e podem mudar drasticamente com a chegada dos projetos enviados pelo prefeito à Casa, quando se poderá observar pela atuação de cada vereador quem fará oposição e se haverá, de fato, a tão declarada independência.



# MAOS

/ NEVES / AO LADO DA PROFESSORA, NUMA SALA DE AULA, ESTÁ A TRADUTORA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, QUE INTERPRETA A LIÇÃO PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

# QUE ENSINAM



JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**MAGNÓLIA MIRANDA SATELLI** tem mãos ágeis e rápidas. Os gestos são sempre firmes e diligentes, apesar dos dedos finos e delicados. Com alguns movimentos, consegue traduzir complicados conceitos de química, física e demais disciplinas do ensino médio para duas alunas com deficiência auditiva do Colégio Nossa Senhora das Neves, no bairro do Alecrim, que há dois anos passou a incorporar tradutores da língua brasileira de sinais – ou Libras – nas salas de aula.

Numa lição de biologia, ela levantou a mão direita aberta à altura dos olhos. Com a esquerda, fez um círculo e a levou até ao encontro da outra mão. O gesto indicava a fotossíntese. Para ensinar e facilitar a compreensão, Satelli gesticula, cria símbolos para facilitar o entendimento de duas meninas sob sua supervisão.

Além dos gestos, ela também se utiliza da datilologia – alfabeto em forma de sinais manuais – para facilitar o ensino dos conceitos das aulas do ensino médio. Para ela, não existe disciplina difícil para traduzir. “Não vejo problemas. Nós também contamos com diversos recursos visuais. As alunas dominam bem o português, sabem interpretar o movimento dos lábios, mas algumas informações recebem estratégias diferenciadas. Temos o auxílio do material didático, que intervêm decisivamente na qualidade da aprendizagem”, explicou.

Morando em São Gonçalo do Amarante, com 30 anos, Satelli faz parte da equipe de tradutores de Libras do Colégio das Neves desde janeiro. Ela aprendeu a se comunicar com gestos após conversar com amigos surdos. “Eu fiquei apaixonada pelo assunto. Desde que aprendi a utilizar as mãos para comunicar, decidi que iria trabalhar com isso”, disse. Há quatro anos ela se profissionalizou, passou num concurso público e atua na rede básica de ensino do município da região metropolitana de Natal.



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

▶ No Colégio Nossa Senhora das Neves, Alecrim, Maria Josimeiry Honorato, pedagoga e intérprete, traduz a aula para a aluna Caroline de Menezes Figueiredo

As diferenças entre o ensino público e privado são gritantes, afirmou. “Os alunos compreendem bem os sinais, mas as falhas na estrutura do sistema público é o que mais prejudica nosso trabalho”, contou. Em São Gonçalo do Amarante, por exemplo, ela se divide entre diversas salas de aula para interpretar o que está sendo ensinado. Na escola privada, por outro lado, ela pode participar das reuniões pedagógicas, recebe atenção dos professores e está disponível de forma integral para as alunas a quem facilita a interpretação.

Satelli divide o trabalho com a pedagoga Maria Josimeiry Honorato, 26. A primeira cuida de Rita de Cássia Nóbrega, 15, e Lívia Maria Alves, 17, que trocaram ano passado a escola que estudavam, por conta das dificuldades de aprendizagem, para cursar o primeiro ano do ensino médio no Neves. Honorato interpreta para Caroline de

Menezes Figueiredo, 16, que há seis anos estuda no Colégio das Neves. As intérpretes também acompanham as alunas com surdez em todas as atividades da escola.

A tradução é feita numa sala gelada com paredes brancas. A tradutora fica sempre ao lado do professor durante as aulas. Enquanto os alunos fixam o olhar nas explicações de física, biologia e de literatura, as estudantes surdas dividem o olhar entre a intérprete, as informações no quadro negro e nos movimentos dos lábios do professor. “A atenção de cada uma dessas meninas é triplicada. Elas têm de compreender diversos sinais para interpretar uma mensagem”, disse Honorato.

Ela é pedagoga formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Ufrn), mas há dois anos resolveu fazer um curso de especialização em Libras. “Eu sempre pensei em ajudar e faci-

litar a inclusão das pessoas com algum tipo de deficiência”, ressaltou. E explica que o ensino oferecido àqueles com algum tipo de problema auditivo consideram palavras como unidades mínimas de significado. Os surdos devem conhecer a língua portuguesa e toda a dimensão da linguagem gestual.

“A solução é utilizar tanto o ensino de Libras quanto ferramentas visuais, com o auxílio do material didático”, explica Honorato.

Ela explica que, hoje, os portadores de surdez não possuem tanta dificuldade em acompanhar o ritmo dos demais colegas. A desigualdade não será sanada, por conta da cognição existente entre som e imagem, mas não há prejuízos à aprendizagem. “Elas não têm problemas para entender o que está sendo explicado. Até assuntos delicados, como cálculos, são adquiridos de forma prática”, ressaltou a pedagoga.



▶ Magnólia Miranda Satelli, tradutora da língua brasileira de sinais: gestos sempre firmes e diligentes

## O SOM COMO ÚNICA BARREIRA

Desde os 10 anos estudando na tradicional escola do bairro do Alecrim, Caroline de Menezes, 16, hoje não possui problemas em sala de aula. Ótima aluna, com notas sempre acima da média da turma, ela só não consegue domar a timidez típica da adolescência. Não queria nem mesmo ser entrevistada. Após a insistência de algumas amigas, que passavam as mãos por sobre os cabelos para denotar o sinal da palavra fama, ela recebe a reportagem com um breve sorriso.

“O que eu vou dizer?”, gesticulou à interprete, antes de responder que pretende cursar arquitetura na faculdade, por admirar as linhas retas e as formas de prédios da cidade. Na escola, nunca sofreu qualquer ação de preconceito ou desrespeito. “Nunca fui maltratada. As pessoas sempre me trataram muito bem e fiz muitos amigos”, comentou.

Vindas da mesma escola, Rita de Cássia Nóbrega e Lívia Maria Alves ainda sofrem um pouco com a adaptação do novo ambiente educacional, mas já contam com o apoio das novas amigas feitas em salas de aula. “As amigas nos auxiliam e nos explicam algumas coisas que não compreendemos. É melhor porque as ensinamos também a linguagem de sinais”, disse Rita de Cássia, que pretende fazer a faculdade de ciências da computação.

Lívia conta que na escola antiga sofria muito. Os professores não se preocupavam com ela. “Física e química eram as disciplinas mais difíceis. Os professores falavam rápido e eu não entendia nada”, lembrou. Apesar de ter aprendido a língua de sinais ainda na infância, ela convivia nas escolas “normais” lendo o movimento dos lábios de cada um dos professores. Alguns até sabiam fazer alguns símbolos,

mas não era o suficiente”, contou.

Para Fernanda Costa Ferreira Teixeira, 15, uma das melhores amigas de Lívia, a convivência com a colega sempre foi harmoniosa. “O som é nossa única barreira. Somos grandes amigas, nos ajudamos sempre em sala de aula, e, para mim, ela é uma pessoa normal”, disse.

Já Renata Amorim Santos, 16, até a chegada das intérpretes tratadas, servia de tradutora para a amiga Caroline de Menezes. “Nós estudamos juntas há seis anos. Nunca houve qualquer barreira entre a gente. Com o tempo, a convivência, eu aprendi algumas coisas de linguagem de sinal.

Quando ela não entendia algo, eu a ajudava. Hoje, quem está mais feliz com a chegada do intérprete sou eu. Apreendi mais coisas e consigo me comunicar melhor com a minha amiga”, relatou.

## AS AMIGAS NOS AUXILIAM E NOS EXPLICAM ALGUMAS COISAS QUE NÃO COMPREENDEMOS. ENSINAMOS TAMBÉM A LINGUAGEM DE SINAIS”

Rita de Cássia Nóbrega,  
Estudante



## PEDAGOGIA DA INCLUSÃO

A acessibilidade em sala de aula é um direito garantido às pessoas com deficiência no Brasil. A lei 5.296, de 2000, regulamenta que todas as unidades de ensino – sejam públicas ou privadas – ofereçam condições adequadas ao aprendizado e convívio no ambiente educacional. Para os casos de problemas auditivos, a norma federal determina a existência de um intérprete de linguagem de sinais dentro da sala de aula. Isso, claro, desde que o estudante compreenda Libras.

No Colégio Nossa Senhora das Neves, as ações para inclusão dos alunos com surdez foram iniciadas em 2011. Até então, os professores recebiam cursos de capacitação em linguagem de sinais. “Nós vimos que seria uma necessidade urgente colocar intérpretes. Nós avaliamos que a compreensão dos alunos com deficiência auditiva ganharia com isso”, disse a diretora, Irmã Maria Araújo da Silva.

Com mais de mil e oitocentos alunos, a instituição procura diversas formas de inclusão às pessoas com algum tipo de deficiência física e motora. “Temos uma papel importante de facilitar a educação destas crianças. A escola é um espaço para formar pessoas e não apenas um depósito”, comentou.

Somente na educação infantil, a instituição ajuda na formação de quatro crianças com Síndrome de Down e outras três diagnosticadas com autismo. “Os profissionais da educação têm uma capacitação específica, mas aqui não existe qualquer divisão entre alunos. A intenção é criar um ambiente harmônico e funcional”, detalhou.

Para a professora de literatura brasileira, Ana Régis, a maior preocupação em sala de aula é saber se está sendo clara às alunas com déficit na audição. “O problema não é se elas vão entender a aula, isso já não é problema, mas se eu estou conseguindo atingir o grau de compreensão necessário”, ressaltou.

Ela temia que as alunas não entendessem bem os conceitos subjetivos da literatura, já que agora está ensinando a fase romântica da literatura nacional, com os complexos conceitos de escapismo, culto à natureza e sentimentalismo. “Como é que se explica um sentimento apenas por gestos? Essa era uma dúvida que eu tinha, mas até agora o entendimento está sendo alcançado. Não tenho o que reclamar”, contou.

As provas para as alunas surdas não são as mesmas que são aplicadas para o restante da turma. As perguntas são lidas pelos intérpretes para uma melhor compreensão do que será utilizado. As provas também utilizam muita linguagem visual para facilitar o entendimento dos enunciados. “O que não podemos é idiotizar a avaliação ou fazer provas com um grau de dificuldade menor. O importante é fazer com o aluno com surdez capte com perfeição tudo que está em sala de aula. E, até o presente momento, eu não tenho do que reclamar”, finalizou.

## FÍSICA E QUÍMICA ERAM AS DISCIPLINAS MAIS DIFÍCEIS. OS PROFESSORES FALAVAM RÁPIDO E EU NÃO ENTENDIA NADA”

Lívia Maria Alves,  
Estudante



# Esportes



**Editor**  
Viktor Vidal  
**E-mail**  
viktorvidal@novojornal.jor.br  
**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# SEM MOLEZA

**/ POTIGUAR /** VENDO EQUIPES DO INTERIOR DOMINAR O ESTADUAL, ABC E AMÉRICA VOLTAM A CAMPO HOJE SEM FAVORITISMO

**LUAN XAVIER  
LEONARDO ERYs**  
DO NOVO JORNAL

**DEPOIS DAS DUAS** primeiras rodadas da segunda fase do Campeonato Potiguar 2013, o Corinthians de Caicó é o time a ser batido. Na ponta da tabela com o mesmo número de pontos que o Potiguar de Mossoró, à frente pelos critérios de desempate, o time do Seridó surpreende deixando para trás a dupla ABC e América, que hoje entra em campo para tentar evitar um distanciamento das primeiras posições. O Dragão vai receber o Santa Cruz em Goianinha, enquanto o Alvinegro vai até Mossoró enfrentar o Baraúnas.

O América encara o Santa Cruz buscando a segunda vitória no campeonato potiguar. Atual campeão estadual, o time rubro luta pela primeira vaga na final do certame local. A grande novidade no Alvirrubro está fora das quatro linhas: o treinador Roberto Fernandes, que retorna ao banco de reservas. O último jogo do Dragão sob o comando do treinador havia sido na derrota para o Vitória pela Copa do Nordeste, no dia 6 de fevereiro. No jogo da quarta-feira passada, o gerente de futebol Carlos Moura Dourado foi o responsável por dirigir a equipe na vitória por 1 a 0 diante do Baraúnas.

De volta ao clube, Roberto Fernandes terá a mesma base que deixou quando saiu, após a eliminação na Copa do Nordeste. O ata-



▶ América volta a ter Roberto Fernandes no banco

que será a maior novidade nessa nova caminhada e deve estar reforçado para o jogo de hoje: Taiberson, que foi desfalque na rodada passada, em função de uma infecção intestinal, está recuperado e à disposição do treinador.

Além dele, o atacante Alemão, que marcou nove gols pelo Crato no campeonato cearense, teve seu nome publicado no Boletim Informativo Diário (BID) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) na sexta-feira e também está liberado

para o confronto. Outro atleta já regularizado é o volante Gercimar, que se recupera de lesão e, apesar de estar desde janeiro no alvirrubro, ainda não estreou. Ele voltou a trabalhar com bola na semana passada e pode atuar.

A maior dúvida do treinador Roberto Fernandes na escalação da equipe está na lateral esquerda. Renatinho Potiguar sentiu lesão na coxa esquerda durante o treino na tarde de sexta-feira no centro de treinamento Abílio Medeiros, em

Parnamirim, e não está confirmado para jogo. Caso na tenha condições clínicas para atuar, o substituto imediato será Bruno, titular no time comandado pelo ex-treinador Alexandre Irineu, e único jogador da função no elenco alvirrubro, já que Fernandes teve o contrato rescindido após a eliminação do time na Copa do Nordeste.

O Santa Cruz, campeão simbólico da primeira fase do estadual, ainda não venceu na segunda fase. O time do treinador Was-

sil Mendes conquistou apenas um ponto em duas rodadas e ocupa a 6ª colocação.

## PROMOÇÃO

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, comemorado na sexta-feira passada, a diretoria do América anunciou uma promoção direcionada ao público feminino: mulheres acompanhadas não pagarão ingresso para acompanhar a partida contra o Santa Cruz no Nazarenão.

FOTOS: EDUARDO MAIA / N

## FICHA TÉCNICA

### AMÉRICA

Dida; Norberto, Índio, Édson Rocha e Renatinho Potiguar (Bruno); Ricardo Baiano, Daniel, Fabinho e Cascata; Taiberson e Tiago Adan.

**Técnico:** Roberto Fernandes.

### SANTA CRUZ / RN

Marcelo Galvão; Fernandes, Romeu, Geovanni e Luiz Carlos; Vanderson, Fabinho Vitória, Leomir e Patané; Fabinho Recife e Maurício Pantera.

**Técnico:** Wassil Mendes.

**Local:** Estádio Nazarenão, em Goianinha-RN

**Horário:** 16h

**Árbitro:** Leandro Saraiva Dantas

## ABC ENTRA EM CAMPO NO MEIO DA CRISE

O ABC vai entrar em campo hoje contra o Baraúnas ainda tirando dos olhos a poeira levantada pela bomba que explodiu no clube na sexta-feira passada. A demissão de Givanildo Oliveira e a revelação de quatro meses de salários atrasados podem culminar, segundo os próximos jogadores, na queda de rendimento dos atletas dentro de campo. Apesar disso, o elenco garante que fez uma espécie de pacto para conquistar uma vitória e dedicar ao ex-treinador como forma de agradecimento de sua luta contra a falta de cumprimento das promessas da diretoria.

Sob o comando interino do auxiliar técnico Barata, o ABC que deve entrar em campo hoje é uma incógnita. Primeiro porque no dia em que estava marcado o coletivo de apronto para o jogo de hoje, sexta-feira passada, houve uma espécie de greve dos atletas, que cruzaram os braços na beira do campo. Além disso, alguns deles revelaram que a maioria dos jogadores está sem motivação alguma para entrar em campo e que o problema dos salários já chegou ao vestiário. "A gente vê jogadores tristes nos vestiários", comentou o goleiro Lopes.

Todavia, a tendência é que, a não ser que alguém se negue a jogar, praticamente o mesmo time que venceu o Santa Cruz no meio de semana dentro de casa entre em campo na tarde de hoje no estádio Nogueirão. Uma das únicas mudanças, caso Barata acompanhe o que vinha sendo colocado em prática por Givanildo Oliveira, é a entrada de Rodrigo Silva para se tornar o homem de referência do ataque abecedista, fazendo dupla com Vanderlei ou Romarinho.



▶ Barata comanda equipe hoje na condição de interino

Quem quer tirar proveito dessa situação é o Baraúnas, único time que ainda não somou ponto algum na tabela de classificação da segunda fase do Estadual. O time tricolor conseguiu regularizar todos os reforços contratados

na última semana - Robson (volante), Léo Gama (zagueiro) e Vinícius (lateral-esquerdo), Léo Guerreiro (atacante) e Victor (lateral-direito) - e pelo menos três deles podem entrar em campo contra o Alvinegro.

## FICHA TÉCNICA

### BARAÚNAS

Ramon; Wilker, Pedroza, Léo Gama e Everton; Batata, Fernando Júnior, Djalma e Jefferson; Cristiano Alagoano e Léo Guerreiro.

**Técnico:** Hugo Sales

### ABC

Lopes; Thiaguinho, Flávio Boaventura, Vinícius e Alexandre; Hamilton, Edson, Júnior Xuxa e Raul; Vanderlei e Rodrigo Silva.

**Técnico:** Barata.

**Local:** Estádio Nogueirão, em Mossoró-RN

**Horário:** 17h

**Árbitro:** Flávio Roberto Sales

CLASSIFICAÇÃO									
	Clube	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º	Corinthians	6	2	2	0	0	6	1	5
2º	Potiguar	6	2	2	0	0	6	2	4
3º	ABC	3	2	1	0	1	2	2	0
4º	Assu	3	2	1	0	1	4	5	-1
5º	América	3	2	1	0	1	2	3	-1
6º	Santa Cruz	1	2	0	1	1	2	3	-1
7º	Alecrim	1	2	0	1	1	3	6	-3
8º	Baraúnas	0	2	0	0	2	2	5	-3

## MELHORIAS PARA IR DIRETO AO SEU DESTINO.

Para dar mais agilidade ao transporte público, o Seturn uniu algumas linhas de ônibus e gerou duas novas opções:

**Linha 17/78 – Gramoré, Santarém e Ribeira, Via Petrópolis.**

**Linha 78A/47 – Santarém e Nova Descoberta, Via praça.**

A partir do dia 09 de março, a população da Zona Norte poderá ir direto para diversos bairros da Zona Sul.

Melhorias para ir mais longe e levar você com a gente.



EDUARDO MAIA / NU

# REI DAS LETRINHAS



▶ Vice-campeão nordestino com o ABC, em 2010, treinador gaúcho chega pela segunda vez à final do certame regional

**/ BIGODE /** COMENDADOR E SÓCIO BENEMÉRITO DO ABC, LEANDRO CAMPOS VOLTA A DISPUTAR O TÍTULO DA COPA DO NORDESTE, AGORA PELO ASA DE ARAPIRACA

LEONARDO ERY S  
DO NOVO JORNAL

**ABC E AMÉRICA** não conseguiram chegar à final da Copa do Nordeste deste ano. O Rio Grande do Norte, entretanto, estará, em parte, representado na decisão de hoje. Com o título de comendador e sócio benemerito do ABC - recebido em setembro do ano passado - Leandro Campos estará no banco de reservas do ASA diante do Campinense, hoje, no estádio Coracy da Mara, em busca do título mais importante dos 60 anos de história do clube alagoano. O treinador acumula 126 jogos à frente do alvinegro potiguar, com 70 vitórias, 31 empates e 25 derrotas. No ABC, onde ficou entre 2010 e 2012, Leandro Campos conquistou o título da Série C e foi bicampeão do Campeonato Potiguar.

Jogadores que treinaram durante esse período no ABC também foram levados pelo treinador para o clube alagoano: Léo Gamalho e Tiago Garça, que serão titulares na primeira partida da final, jogaram sob o comando do gaúcho no alvinegro potiguar. Além deles, o volante Basílio - que se recupera de lesão e está afastado dos gramados - o lateral-direito Pedro Silva e o atacante Ray, todos com passagens pelo alvinegro potiguar, fazem parte do elenco. Marcus Vinícius, que jogou no ABC durante a passagem do treinador, participou da campanha que levou o ASA à final, mas deixou o clube para acertar com o Joinville com o campeonato em andamento. Outro ex-abeceadista no elenco - mas que não foi treinado por Leandro Campos no time potiguar - é o zagueiro Fabiano, que também acumula passagens pelo América.

Para o gerente de futebol do ABC, Cléber Romualdo, que trabalhou com Leandro Campos durante duas temporadas, o treinador tem seus méritos para fazer o ASA chegar à final. "Além da competência dele, Leandro Campos conta com atletas de sua confiança. O caso mais emblemático deles é o Basílio, que ele treinou no ABC",

disse. Com a possibilidade do título, o Cléber Romualdo diz que Leandro Campos fez por merecer a campanha. "Não tenho a menor dúvida que ele é merecedor desse trabalho", concluiu.

Disputando a final da Copa do Nordeste por um clube nordestino, o gaúcho Leandro Campos nunca havia treinado um time da região até assumir o ABC em 2010. Cléber Romualdo acredita que adaptação do treinador foi rápida. "Ele chegou ao Nordeste em 2010, houve uma adaptação muito boa, porque ele é um estudioso. Leandro Campos é um técnico que não interessa se vai jogar contra o ABC, contra o Campinense, Santa Cruz-RN, Vasco ou Grêmio, ele passa o dia inteiro no clube estudando o adversário", diz. "Ele é um vencedor, para ele só existe um resultado: a vitória", definiu.

Para chegar à final, Asa e Campinense desbancaram favoritos durante a competição. Concorrente do América na fase de grupos e com três derrotas nas rodadas iniciais, o ASA se recuperou, desbancou o time potiguar e chegou ao mata-mata. Nas quartas de final, eliminou o outro time do RN na competição: o ABC, com vitória dentro do Frasqueirão. Na semi, o confronto mais difícil e a vaga conquistada novamente longe dos seus domínios, após vitória diante do Ceará, no Presidente Vargas, com gol de Léo Gamalho nos minutos finais de jogo.

Pelo lado do Campinense, a história é semelhante. Segundo lugar no grupo D - que teve o Santa Cruz como líder - na primeira fase, o time paraibano eliminou o Sport nas quartas de final, após empate por 2 a 2 na Ilha do Retiro. O primeiro jogo havia terminado em 0 a 0 e o time comandado pelo treinador Oliveira Canindé conquistou a vaga pela quantidade de gols marcados fora de casa. O time pernambucano, que tinha melhor campanha do torneio até então, saiu invicto do certame. Nas semi, bateu o Fortaleza após perder a primeira partida por 2 a 1, no Castelão, e conseguir reverter o resultado no Amigão, em Campina Grande, após vitória por 1 a 0.

## SEGUNDA VEZ NA FINAL

Leandro Campos só tem duas participações de Copa do Nordeste no currículo e, em ambas, conquistou a vaga na final: uma com o ABC e, agora, com o ASA. Em 2010, quando a competição retornou após sete anos fora do calendário, o ABC, comandado pelo

treinador, chegou à final, onde saiu derrotado pelo Vitória, que jogou com time misto, em pleno Frasqueirão, por 2 a 1, e ficou com o vice-campeonato.

O zagueiro Tiago Garça, que também entrará em campo pelo ASA neste fim de semana, defendeu as cores do potiguar naquela partida. Além dele, Basílio, que hoje defende as cores do clube alagoano, mas está machucado, participou do confronto.

HUMBERTO SALES / NU



▶ Idolatrado no clube, Campos eliminou o ABC em pleno Frasqueirão

## GRADUAÇÃO EXECUTIVA UnP - 2013.1

# ASSUMIR O COMANDO DA SUA VIDA É UMA QUESTÃO DE LIDERANÇA.



AGORA VOCÊ PODE CONQUISTAR O SEU DIPLOMA DE NÍVEL SUPERIOR.

- AULAS 2 VEZES NA SEMANA OU 1 VEZ AOS SÁBADOS
- TURMAS COM IDADE A PARTIR DE 27 ANOS • SALAS DE AULAS EXECUTIVAS

CURSOS NOVOS  
NATAL

- NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
- LOGÍSTICA
- GESTÃO PÚBLICA
- SERVIÇO SOCIAL

O SEU  
PRÓXIMO PASSO  
É A  
LIDERANÇA  
★★★★★

INSCREVA-SE JÁ  
VAGAS LIMITADAS

Consulte os demais cursos em:  
[executiva.unp.br](http://executiva.unp.br)



LAUREATE  
INTERNATIONAL  
UNIVERSITIES

Com você para um futuro melhor.

# Economia

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,947		-0,70%	7,25%	0,60%
TURISMO	2,030	2,535	58.432,75		



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# UM BRINDE AO CONSUMO

**/ COMPORTAMENTO /** CRESCE ENTRE NATALENSES O HÁBITO DE BEBER VINHO. MERCADO ESTIMA CRESCIMENTO SUPERIOR A 100% NOS ÚLTIMOS ANOS. EMPRESÁRIOS E AMANTES DA BEBIDA EXPLICAM O FENÔMENO

TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

NATAL VIVE UM momento novo no ramo de bebidas. As cachaças e cervejas, líderes absolutas de consumo dos potiguares, estão perdendo espaço para o vinho. A expansão do mercado já se reflete em uma oferta de produtos bastante expressiva. São cerca de cinco mil rótulos das mais variadas nacionalidades nas prateleiras e gôndolas.

Na última década, lojas especializadas foram abertas, supermercados passaram a investir em novos rótulos – retirando o espaço daqueles garrafas de cinco litros – e distribuidoras passaram a trabalhar com a bebida. Quem enveredou por este caminho não se arrependeu. A Útil distribuidora, por exemplo, antes especializada no ramo alimentício, há seis anos partiu para o mercado de vinho e hoje comemora um crescimento estimado entre 100% a 120%.

A oferta ao potiguar ainda inclui as importadoras da bebida que não têm lojas em Natal, mas abastecem restaurantes, e algumas vinícolas que têm representantes na cidade. “É uma oferta muito grande e isso é reflexo do crescimento do consumo, sem dúvida”, enfatiza o consultor, colunista e crítico de vinhos Gilvan Passos.

Apesar do crescimento, Natal ainda não está sequer entre os três maiores centros de consumo do Nordeste. No último levantamento da Organização Internacional do Vinho (OIV), feito em 1996 e nunca atualizado, o potiguar ingeria uma média ínfima de 140 mililitros (uma xícara de café) da bebida por ano. Naquela época, o Rio Grande do Norte aparecia em 21º lugar no ranking nacional. O que se observa em comparação com os dados de 17 anos atrás é o crescimento do consumo de vinhos finos, hoje maior que o consumo do vinho de mesa.

Há quem estime no RN um consumo anual per capita hoje



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

► Mercado de vinhos em Natal cresceu e hoje conta com produtos de preços e origens variados

próximo aos 500 mililitros (meio litro), o que representaria mais de 300% em relação ao último levantamento. Mas, mesmo esse valor otimista, ainda é baixo, embora retrate a realidade brasileira. Enquanto na França, o consumo por pessoa é de 50 litros, no país da caipirinha e da loura gelada a média não ultrapassa 2 litros por ano.

Prova da inserção do novo hábito tão comum nas regiões do Sul é que em Natal o vinho já rega festas onde antes só se bebia cerveja e uísque. Esse gosto pela bebida tomada por Jesus na Santa Ceia ganhou força, segundo conhecedores do mercado, com a “invasão” da cidade pelos europeus em meados dos anos 2000, quando muitos terrenos foram comprados e segundas residências construídas.

Com a saída destes estrangeiros, após a crise de 2008, o cenário mudou. O crescimento é mantido ainda que de forma mais lenta.

Um ponto que conta a favor da expansão do mercado de vinhos em Natal é a gastronomia, que tem se tornado muito forte. Diante disso, os restaurantes e hotéis estão investindo muito em cartas de vinhos. “A gastronomia daqui e o vinho se encaixam muito bem”, afirmou a supervisora de duas lojas da Vinhedos, Fernanda Gabriela Santos. Ela destaca que o turismo, mesmo não sendo mais aquele do europeu, tem colaborado bastante para o crescimento do mercado.

Hoje a Vinhedos já tem três lojas, na Prudente de Moraes, no Midway e na Raimundo Chaves. A marca sobrevive há 10 anos e

está se expandindo. Além de vender no varejo, fornece para hotéis e restaurantes.

Seguindo uma tendência nacional, os vinhos que mais vendem são os chilenos e argentinos. Isso, porque neles, há uma relação de preço-sabor, muito favorável. “Tem muito custo benefício. Você encontra vinhos bons com preços legais”, ressalta Gabriela. A proximidade entre os países, e a abertura comercial através do Mercosul, faz com que, além de ficarem mais conhecidos pelos natalenses, que a oferta dos vinhos destas nacionalidades seja bem maior e que os preços sejam bem mais baratos.

Para o empresário Marcelo Chianca, da Magazzino, o mercado de vinho é crescente, mas lento. Ele ainda destaca que o trata-

mento que é dado no país ao vinho está longe de ser o ideal. “Em outros países produtores, a bebida é tratada como alimento. Já no Brasil, é tratada como perfumaria, artigo de luxo”, compara. Para se ter uma ideia, os preços no Brasil, revelou, em virtude da alta tributação, chega a ser 16 vezes maior que em outros países.

O ICMS ao estado do Rio Grande do Norte, só de entrada do vinho, é de 37,3%. “Isso, na minha concepção, é uma forma de não desenvolver. Como nós somos uma cidade turística, era importante que nós tivéssemos preços atrativos, favorecendo hotéis e restaurantes”. A Magazzino, foi uma das primeiras lojas especializadas no país. Foi fundada em 2001.

## SAÍDA DO EUROPEU DESACELEROU EXPANSÃO

Há pouco mais de uma década, cerca de 50% dos turistas que chegavam a Natal eram estrangeiros, a grande maioria da Europa. Com a crise de 2008, que deixou a economia dos países europeus em má situação, o número de estrangeiros não chega hoje a 5% do total de visitantes. A queda não só representa uma perda para o turismo e a economia em geral, mas também para a cultura do vinho.

O consultor Gilvan Passos ressalta que o europeu influenciou muito o natalense na cultura do vinho. “Se nós tivéssemos hoje o mesmo fluxo turístico que nós tínhamos há 10 anos, a velocidade no consumo seria bem maior que hoje”, ressaltou.

Ao abrir uma loja especializada, a Magazzino, em 2001, Marcelo Chianca estava de olho nestes clientes. “A gente, até 2008, tinha restaurantes com boas cartas de vinho e hoje o que nós temos é o mercado de sobrevivência. Porque o consumidor desse produto desapareceu do nosso mercado”, ressaltou. Ele afirma que o brasileiro e, mais ainda, o potiguar, está engatinhando neste processo.

Marcelo explica que os turistas que substituíram os europeus foram os brasileiros do centro-sul, da classe média ou classe média alta, mas que não têm o mesmo hábito do consumo de vinho que os Europeus. “Podem até ter o dinheiro, mas não têm o hábito do consumo”, resalta Chianca.

Já Marcos Luiz Fernandes Netto, da Útil Distribuidora, entrou no ramo dos vinhos perto de os europeus deixarem de ter Natal como um destino certo. Mesmo assim, ele sentiu uma expansão no mercado que retraiu apenas anos depois, mas por causa de uma desaceleração no turismo. “Quando diminui o fluxo de turistas, os hotéis e restaurantes não mudam a carta, não aumentam a quantidade de vinhos, porque não têm clientes”, ressaltou.

Uma informação interessante no mercado de vinho em Natal é que raramente se encontrará vinhos iguais em lojas diferentes, cada empresa formaliza acordos de exclusividade com os fornecedores. Para o cliente, isso resulta em um número bastante representativo de opções. Só na Magazzino, há cerca de 300 rótulos de mais de 15 nacionalidades diferentes. Como distribuidora, a Útil tem outros 80.

Para Marcos Luiz, não há hoje uma oferta maior que o consumo. Mas há um número de rótulos maior que a demanda. Para estabelecer um contato direto com o consumidor, o empresário criou o Armazém Gourmet, localizado na Rua Potengi. A casa, inaugurada há quatro anos, oferece além dos vinhos, outros produtos fornecidos pela distribuidora, como cervejas importadas, queijos e azeites.

## VINHOS NOS SUPERMERCADOS

O gosto por vinho está se popularizando entre os potiguares. E essa constatação já chamou a atenção da rede de supermercados. A bebida está presente em quase todas as redes. O Nordeste, por exemplo, criou uma sessão especializada nas principais lojas. “O Nordeste passou a observar o mercado e, observando o mercado, senti que o supermercado precisava atender esse seguimento de clientes, que está crescendo espetacularmente”, ressaltou o diretor Manoel Etelvino. Hoje já há uma oferta de 370 rótulos diferentes e boa parte deles exclusivos, como toda a linha da Dona Domingas.

Há rótulos de sete nacionalidades: Chile Argentina, Uruguai, Portugal, Espanha e França, além do Brasil.

Segundo Manoel Etelvino, há cerca de 200 rótulos nacionais, que ele faz questão de vender porque é o que gera emprego e renda no Brasil. As sessões especializadas de vinhos contam com uma pessoa instruída para orientar o cliente na hora da escolha. Estas áreas foram implantadas inicialmente na loja da Prudente de Moraes, onde os clientes, de um modo geral, são de alto poder aquisitivo. Depois Lagoa Nova, Cidade Jardim e, agora, em Nova Parnamirim. As outras lojas também têm vinhos, mas em uma sessão comum.

De todas as lojas, a que mais vende vinho é a de Ponta Negra. De acordo com Manoel Etelvino, isso se deve principalmente à proximidade com os hotéis e restaurantes, sem falar no bairro de Capim Macio

inteiro que cresce verticalmente. Na visão do empresário, um fator que tem levado os potiguares a tomarem vinho é a busca pelo status. “O pessoal que tomava cachaça ainda está tomando a cachaça, mas está também levando um vinho porque vinho é status”, especula.

Etelvino lembra ainda que há clientes que estão fazendo as compras e levam os vinhos, como já há aqueles que vão estritamente para comprar a bebida. Com relação a rotatividade dos produtos, ele ressalta que os que mais saem ainda são, sem dúvida, a cerveja e a aguardente. Assim como as lojas especializadas, o Nordeste realiza eventos de degustação. Cada indústria de vinho leva o sommelier para dar palestras no supermercado e em hotéis de luxo.



“O SUPERMERCADO PRECISAVA ATENDER ESSE SEGUIMENTO DE CLIENTES, QUE ESTÁ CRESCENDO ESPETACULARMENTE”

Manoel Etelvino  
EmpresárioCONTINUA  
NA PÁGINA 20 ►



# É TEMPO DE AÇÃO E REALIZAÇÃO



## HABITAÇÃO - AÇÃO SOCIAL - AÇÃO SOCIAL >



**2.396 CASAS**  
ENTREGUES



**SECUNDARIZADA PARA**  
**17 MIL AGRICULTORES**  
EM 2013



**EM 2,5 MILHÕES MEMBROS**  
**PARA OS RESERVATÓRIOS**  
**POPULARES** em 2013

## CULTURA >



**100 TEATROS SEMPRE**  
**EM 2013**  
**1.800 HORAS DE AÇÃO CULTURAL**  
**EM 2013**



**REALIZAÇÃO DA**  
**ENQUÊTESA**  
**DE 2013**



**MEMBROS DA**  
**COMISSÃO**

**RN** em movimento

# É TEMPO DE AÇÃO E REALIZAÇÃO



## HABITAÇÃO - AÇÃO SECA - AÇÃO SOCIAL >



**2.396 CASAS**  
ENTREGUES.



**SEGURO SAFRA PARA 37 MIL AGRICULTORES,**  
EM 118 MUNICÍPIOS.



**R\$ 2,5 MILHÕES MENSAIS PARA 24 RESTAURANTES POPULARES,** 20 MUNICÍPIOS.

## CULTURA >



**02 TEATROS SENDO RECUPERADOS**  
LAURO MONTE FILHO (MOSSORÓ),  
ADJUTO DIAS (CAICÓ).



**REATIVAÇÃO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO RN.**



**AGOSTO DA ALEGRIA**  
UM MÊS INTEIRO DE ATRAÇÕES CULTURAIS.

## SEGURANÇA >



**468 NOVAS VIATURAS**  
PARA POLÍCIA MILITAR, POLÍCIA CIVIL,  
BOMBEIROS E ITEP.



**1.670 COLETES**  
PARA POLÍCIA MILITAR E POLÍCIA CIVIL.



**20 NOVAS DELEGACIAS DE POLÍCIA CIVIL**  
E 2 DELEGACIAS MÓVEIS.



**5.043 PISTOLAS**  
CADA POLICIAL MILITAR NAS RUAS COM A  
SUA ARMA DE PORTE.

## SAÚDE >



**88 NOVOS LEITOS DE RETAGUARDA**  
636 PROFISSIONAIS DE SAÚDE CONVOCADOS.



**AMPLIAÇÃO DO SAMU**  
15 NOVAS BASES E  
41 NOVAS AMBULÂNCIAS.



**12 HOSPITAIS REFORMADOS**  
AO MESMO TEMPO PELA PRIMEIRA  
VEZ NA HISTÓRIA DO RN.



**02 EQUIPAMENTOS DE RADIOTERAPIA**  
PARA AS LIGAS DE CÂNCER.

## EDUCAÇÃO >



**76,82% DE REAJUSTE**  
AOS PROFESSORES (SET 2011/ JAN 2013).



**3.123 NOVOS PROFESSORES E ESPECIALISTAS CONVOCADOS.**



**266 NOVOS ÔNIBUS ESCOLARES.**



**169 ESCOLAS RECUPERADAS E 22 COM OBRAS EM CURSO.**

O Governo do Estado está superando as dificuldades para escrever uma nova história de oportunidades. Em meio a pagamento de dívidas e recuperação financeira do Rio Grande do Norte, o Governo inaugura agora um novo tempo. Um tempo de ação e realização. Graças ao respeito e à credibilidade que adquiriu junto ao Governo Federal e a instituições financeiras internacionais, o RN agora conta com recursos suficientes para concluir obras já em curso, começar novos projetos, qualificar os serviços públicos e acelerar o desenvolvimento econômico e social. Encarando os problemas com honestidade e transparência, sempre com os pés no chão e otimismo, o Governo afirma seu compromisso de fazer de 2013 o ano das realizações. É o trabalho do Governo começando a aparecer para todo o Rio Grande do Norte ver.

**RN**  
**GOVERNO DO ESTADO**

TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

### Ocupação ▶



**468** novas vestimentas produzidas em 2012 para o Exército e Fuzilamento



**1.670** colchetes produzidos em 2012 para o Exército



**10** novos policiais de Polícia Civil



**5.043** pistolas produzidas em 2012 para o Exército

### Saúde ▶



**66** novos leitos de internação em hospitais de saúde pública



**aplicação de 100** doses de vacina



**12** empresas beneficiadas com o Programa de Incentivos Fiscais à Indústria Cultural de Gravação e Edição de Áudio e Vídeo



**62** dispensários de medicamentos para os leitos de câncer

### Educação ▶



**76,82%** de frequência em escolas de ensino fundamental



**3.123** horas profissionais e docentes contratadas



**266** novos ônibus escolares



**169** escolas recuperadas e 32 com obras em curso

O Governo do Estado está superando as dificuldades para oferecer uma nova frente de oportunidades. Foi mais a pagamento de dívidas e recuperação financeira do Rio Grande do Norte, a Governo inaugura agora um novo tempo. Um tempo de ação e resultados. Seguindo ao respeito e comprometimento que sempre junto ao Governo Federal e as instituições financeiras internacionais, o RN age com uma visão estratégica para superar desafios já em curso, desenvolver novos projetos, qualificar os serviços públicos e promover o desenvolvimento econômico e social. Encarando os problemas com honestidade e transparência, sempre com os pés no chão e próximo, o Governo afirma seu compromisso de fazer de 2013 o ano das realizações. É o trabalho do Governo correspondendo a atenção para todo o Rio Grande do Norte (RN).



CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 17 ▶AUXÍLIO NA  
ESCOLHA

Diante da gama de opções em prateleiras e gôndolas, há vinhos de quase 2 mil reais, e outros mais baratos, em torno de R\$ 30, que são os vinhos mais comerciais. Marcelo Chianca explica que, diante de tantas opções, ter uma pessoa capacitada para orientar na hora da compra é fundamental. Ele lembra que há clientes assíduos hoje que já sabem exatamente o que procuram, mas a maioria pede o auxílio.

Na Magazzino, o próprio Marcelo, que cresceu tomando sangria (vinho misturado com água e açúcar), é quem faz as honras da casa. A primeira pergunta que faz é sobre quanto o cliente está disposto a gastar. Quando decidiu montar o empreendimento, movido pela paixão pessoal pela bebida, fez vários cursos e hoje também presta serviço de auxílio a hotéis e restaurantes que pretendem criar uma carta de vinhos.

Após mudanças na tributação estadual, a Magazzino, que antes funcionava em duas frentes - uma distribuidora e uma loja de varejo - se fundiu em uma só, mas continua exercendo as mesmas funções. Esta relação comercial é comum a boa parte das lojas especializadas. A Vinhedos, que conta hoje com três lojas, trabalha da mesma forma também. A supervisora de duas das lojas, Fernanda Gabriela Santos, contou que a rede hoje oferece entre 400 e 500 rótulos.

Para Marcelo um fator que tem contribuído muito para o consumo maior de vinho foi a ascensão econômica de classe. Curiosamente, apontou, a Classe C tem adquirido novos hábitos e um desse é a cultura do vinho. E como as pessoas que entram nesse universo não voltam mais, ele ressalta que o mercado só tende a expandir.

O consumo brasileiro aumentou muito por uma questão econômica, mas o que faz crescer mesmo o vinho é uma questão cultural "São os filhos das pessoas que bebem hoje, que vão beber daqui para frente e aumentar muito esse consumo", comentou.



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

UMA PAIXÃO  
PUXA A OUTRA

Foi através da literatura, a paixão nº 1 de Miguel Josino, que ele descobriu a paixão nº 2: Os vinhos. Nos livros, conta ele, sempre se faz referência à bebida como algo prazeroso, que se toma entre amigos. A partir desta ideia, ele iniciou há 15 anos um estudo que segue até hoje. "A arte do vinho é um estudo constante. Que não acaba nunca", ressaltou.

Hoje, ele tem cerca de 400 rótulos em casa, parte guardada em duas adegas que possui e outra ainda nas caixas. O procurador Geral do Estado do Rio Grande do Norte participa de uma confraria, que se reúne a cada 15 dias ou até

semanalmente para discutir sobre os vinhos. "A gente vai aprendendo um com outro. Um faz uma sugestão o outro faz um comentário. A gente lê e troca informações. Compra vinho juntos. Então a gente vai descobrindo esse gostos", conta.

Ele ainda está cadastrado em três clubes de vinhos e lê semanalmente três das principais revistas especializadas do país, além dos livros que compra. Mas tudo, ressaltou, é feito sem exageros ou ostentação. "Agora sem ser boçal. Com simplicidade. Às vezes as pessoas exageram e isso é muito ruim".

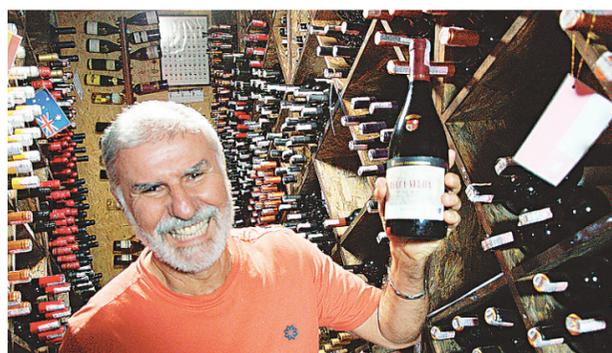
Os vinhos tomam boa parte do tempo do procurador, seja através

de pesquisas e leituras, ou harmonizando os momentos de confraternização. O conhecimento dele sobre vinhos, em mais de 15 anos de estudo, vai agora fazer parte de um livro. Ilha deserta, uma linha de pequenos livros publicada pela Folha de São Paulo, consulta sete especialistas sobre determinados temas, perguntando quais títulos levariam para uma ilha deserta. Já teve os dez livros, os dez discos, o dez filmes e agora vai ser os dez vinhos.

Josino conta que ainda não fez a escolha de quais títulos indicará à publicação, mas mostrou alguns dos seus favoritos. Com relação à

nacionalidade, Miguel Josino prefere os franceses que são para ele, sem dúvida, os melhores do mundo. Em seguida, vêm os chilenos e italianos. O ideal, ressaltou, é escolher o melhor vinho com a melhor relação preço-prazer.

O mercado de vinhos em Natal, contou, é muito significativo. "Então você consegue comprar bons vinhos em Natal e a diferença de preço já não é tão grande como foi um dia. O preço é praticamente nacional, você só paga o preço do frete". Na visão do procurador, além do vinho ter caído dos natalenses, os donos de restaurantes estão investindo muito.



“SÃO OS FILHOS DAS PESSOAS QUE BEBEM HOJE, QUE VÃO BEBER DAQUI PARA FRENTE E AUMENTAR MUITO ESSE CONSUMO”

**Marcelo Chianca**  
Empresário



“ENTÃO VOCÊ CONSEGUE COMPRAR BONS VINHOS EM NATAL E A DIFERENÇA DE PREÇO JÁ NÃO É TÃO GRANDE COMO FOI UM DIA”

**Miguel Josino**  
Consumidor

11 vinhos que se destacam,  
segundo Gilvan Passos

▶ Título – Tipo

- 1 - Barnaut Grand Réserve Brut – Champagne
- 2 - Maria Valduga Brut – Espumante
- 3 - Pedro Yacochuya Torrontes - Vinho Branco
- 4 - De Martino Single Vineyard – Vinho Branco
- 5 - Cervolis - Vinho Branco
- 6 - Casa Donoso D. - Vinho tinto
- 7 - 3 Bridges Durif – Vinho tinto
- 8 - Amalaya Rosso - Vinho tinto
- 9 - Embocadero - Vinho tinto
- 10 - Brokenwood Pinot Noir - Cinho tinto
- 11 - Secreto Syrah – Vinho Tinto

PROFESSOR  
SE APAIXONOU  
PELO VINHO NA  
GRADUAÇÃO

A curiosidade sobre vinhos surgiu ainda em 1992, quando o professor Breno Tinoco fazia um curso de administração hoteleira no Rio Grande do Sul. Deste então se aprofundou no assunto e é hoje um dos grandes entusiastas da bebida. Ele concorda que o vinho está pegando o potiguar. Mesmo guardando o vinho só para os finais de semana, ele conta que possui hoje duas adegas. Uma na casa que vive em Natal e outra na pousada em São Miguel do Gostoso. Seus vinhos favoritos são os mais robustos, os mais fortes, mas varia dependendo da ocasião.

Desde que passou a estudar sobre vinhos, e já fez vários cursos, visitou vários países produtores, como Portugal, Itália, França e Chile. O vinho entra como um complemento nas viagens, que sempre têm um roteiro gastronômico. Breno é professor do curso de gastronomia.

Hoje ele tem adegas cerca de 30 rótulos. "Levo mais em conta a qualidade que a quantidade", reforçou. Sempre que faz viagens, compra novas garrafas, mas destaca que em Natal a oferta é muito boa. Ele cita a Adega São Cristóvão, a Magazzino e a Vinhedos como principais lojas especializadas de Natal. Como professor do curso de gastronomia, ele ainda ressalta que a enogastronomia é uma tendência atual, em que se tem notado um crescimento muito grande na capital potiguar.

## GUIA PARA INICIANTES

Para ajudar aos iniciantes no mundo do vinho, o NOVO JORNAL colheu algumas informações básicas com Gilvan Passos. O primeiro conselho dado por ele para quem quiser realmente mergulhar nessa cultura é fazer cursos. "O curso dá bases importantes, mostra variedades de uvas, e vai ensiná-lo a decodificar os rótulos de um vinho", ressaltou.

Contudo, avalia, independente da qualificação, é preciso provar diferentes tipos de vinhos para que se conheça o próprio gosto. "O consumidor tem que saber responder algumas questões que só ele sabe responder para que o especialista ou atendente de uma loja possa ajudá-lo".

O cuidado para não se tomar vinho estragado ainda é uma das maiores preocupações dos consumidores. A primeira informação neste aspecto é que os vinhos comerciais (com preço em torno de R\$ 30) não devem ser comprados com mais de dois anos de vida a contar da data da safra que está no rótulo. Essa regra serve estritamente para os vinhos brancos. No vinho tinto ela ganharia mais um ano.

O que acontece, explicou, é que o este vinho comercial não suporta muito tempo na garrafa, e começa a declinar perdendo a



▶ Para Gilvan Passos, fazer cursos e experimentar é fundamental

qualidade. "Não é que o vinho vai estar impróprio, não vai. Mas o consumidor não vai ter ideia do que é aquele vinho jovem. Ele vai perder o melhor do vinho".

Além disso, deixar o vinho em pé, num local com temperatura muito alta ou que oscila muito, acelera o processo de envelhecimento e morte da bebida. O branco fica dourado e perde em sabor e aroma.

No Nordeste como o clima é muito quente. Por isso, o ideal é que o vinho seja armazenado em uma adega. Mas a pessoa que toma vinhos comuns, vinhos diários, vinhos comerciais, ela não tem necessidade de comprar uma

adega. A recomendação é que ele compre o vinho novo, esfrie e tome. "A adega é muito oportuna para as pessoas que compram vinhos melhores porque estão investindo um valor muito maior naqueles vinhos. Então perder esse vinho vai significar um prejuízo", defende.

Após ser aberta a garrafa, caso o vinho não tenha sido consumido inteiro, a dica dada por Passos é que se tenha em casa uma meia garrafa, onde se conserva melhor a bebida porque diminui a proporção oxigênio/vinho. Mesmo assim, depois de 48h, 72h sente-se a perda na qualidade.

PÓS-GRADUAÇÃO  
MAURÍCIO DE NASSAU

APERFEIÇOE SEU POTENCIAL E CONTE  
COM AS FACILIDADES DO EDUCRED\*

Excelente estrutura de ensino com professores renomados e atuantes no mercado, além de laboratórios e muito mais.

## ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

- Pós-graduação em Responsabilidade Social e Gestão de Projetos Sociais
- MBA em Gestão pela Qualidade Total

## EDUCAÇÃO

- Pós-graduação em Língua Inglesa
- Pós-graduação em Língua Espanhola
- Pós-graduação em Linguística
- Pós-graduação em Leitura e Literatura

CONFIRA A LISTA DE TODOS OS CURSOS NO SITE

f/FacMauriciodeNassau @FNassau  
WWW.UNINASSAU.EDU.BR  
(84) 3344.7800 / 3344.7837 - Av. Engenheiro  
Robertto Freire, 1514 – Capim Macio - Natal - RN

VERITAS FACULDADE  
MAURÍCIO  
DE NASSAU  
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA gente criando o futuro



**Editor**

Moura Neto

**E-mail**

mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**JÁ PENSOU EM** pegar um carro na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, passar pelas falésias de Pipa, no Rio Grande do Norte, cruzar as dunas de Jenipabu, as minas de sal em Areia Branca e terminar a viagem na zona de mineração de Currais Novos - e isso tudo em menos de um minuto? Bem, isso será possível em Flor do Caribe, a novela da Rede Globo que estreia amanhã, às 18 horas. Todos os ambientes descritos acima fazem parte da "Vila dos Ventos", uma cidade fictícia no litoral potiguar, dotada de praias paradisíacas e uma bem desenvolvida produção salineira e mineral.

Divergências geográficas à parte, a novela global vai levar o Rio Grande do Norte, ao longo de sete meses de exposição, com 50 minutos diários, para o lar de milhões de brasileiros. A tradicional imagem de turismo de praia, como a hoje degradada Ponta Negra, ganha a companhia de recantos até então restritos aos potiguares, como os cenários de extração mineral, na cidade de Currais Novos e das dunas do Rosado, em Areia Branca. As dunas, por sinal, se estendem por 10 quilômetros quadrados e impressionam pelas diversas tonalidades de cores.

Logo no primeiro capítulo, todos estes cenários devem brilhar nas televisões brasileiras. A ideia da Rede Globo é recuperar a audiência da faixa das 18 horas. As duas novelas que antecederam "Flor do Caribe" - "Lado a Lado" e "A vida da gente" - não conseguiram superar a taxa de 25 pontos de audiência. A média ficou em 18 pontos, segundo o instituto de pesquisas Ibope.

Nas primeiras cenas do capítulo de estreia, uma praia surge em primeiro plano. As imagens mostram quatro aviões da Força Aérea Brasileira sobrevoando o litoral sul do Rio Grande do Norte. Imagens cortam para um ambiente ensolarado e surge a "Vila dos Ventos", uma cidade fictícia no litoral. São vistas casas rústicas de pescadores, jangadas, redes de pesca e alguns moradores.

Na tela, aparecem três pessoas. Elas logo são identificadas. São Cassiano, Ester e Alberto. Os três se encontram após vários anos e relembram o período em que eram crianças. O primeiro dia do folhetim toma emprestados vários destinos turísticos potiguares. A maior parte das gravações está situada nas Praias de Jenipabu e de Pipa. Também irão aparecer a Base Aérea de Natal, algumas minas do município de Currais Novos e as dunas do Rosado, em Areia Branca.

Boa parte da novela será gravada no Rio de Janeiro, onde uma cidade cenográfica foi montada para recriar a vila. Este cenário deve abrigar boa parte dos diálogos. Na história, Vila dos Ventos é um dos destinos preferidos dos turistas que visitam o Rio Grande do Norte. A economia local é concentrada no turismo e extração de tungstênio e diamantes. Os cenários servem apenas de pano de fundo para os personagens criados pelo autor Walther Negrão.

A primeira parte das gravações em terras potiguares foi realizada nos meses de novembro e dezembro. As cenas devem corresponder aos primeiros 30 capítulos da história. Foram mais de 50 pessoas trabalhando nas locações produzidas no RN. Já entre os meses de janeiro e fevereiro, a equipe passou pela Guatemala, no Caribe, e gravou nas cidades de Chichicastenango, Tikal e Semuc Champey. Os telespectadores vão poder ver cenários com vulcões, catedrais, mosteiros e ruínas da civilização Maia.

# A GENTE VAI SE VER NA VILA DOS VENTOS

**/ FLOR DO CARIBE /** NA CIDADE FICTÍCIA DO FOLHETIM DA GLOBO QUE ESTREIA AMANHÃ, O TELESPECTADOR PODERÁ VISLUMBRAR CENÁRIOS FAMILIARES COMO AS FALÉSIAS DE PIPA, AS DUNAS DE JENIPABU E SALINAS DE AREIA BRANCA

FOTOS: NEY DOUGLAS / N



► Cenas filmadas na praia de Pipa, litoral Sul, em Tibau do Sul



► Henri Castelli, que interpreta o tenente Cassiano, da FAB



► Grazi Massafera dá vida à personagem Ester, guia turística

## PRIMEIRO CAPÍTULO COMEÇA NO RIO E CONTINUA NO RN

No primeiro capítulo, Cassiano, interpretado por Henri Castelli, acompanhado pelo pai, Chico (Cacá Amaral), sai da residência da família, passa por algumas estradas e chega até uma mina de sal. Olhando assim, nada demais. Mas a cena se inicia no Rio de Janeiro, passa pelas estradas do município de Extremoz até desembarcar em Areia Branca, no polo salineiro. Isso em coisa de segundos. Uma aula de continuidade cinematográfica.

As belezas naturais são apenas o plano de fundo de uma história que casa bem com o enredo das 18 horas. As novelas desta faixa de horário têm enredo simples e tipicamente romântico, com duração média de 50 minutos por capítulo. "Flor do Caribe", dirigida por Jaime Monjardim, não irá fugir deste roteiro.

O artilheiro gira em torno das idas e vindas do casal formado por Henri Castelli, que interpreta o tenente Cassiano, Grazi Massafera, que dá vida à Ester. Já o estreante em novelas, Igor Rickli, interpretando Alberto, tenta separar o casal protagonista.

Cassiano é um tenente da Força Aérea e piloto de caças-militares. Ester é uma guia turística, que ganha vida transportando visitantes pelas áreas turísticas da Vila dos Ventos. Já Alberto é herdeiro do

Grupo Albuquerque. Ele irá substituir o avô, Dionísio Albuquerque (Sérgio Mamberti), na direção dos negócios, que vão desde a produção de sal à mineração de tungstênio e diamantes.

Os três são amigos de infância e tanto Cassiano e Alberto são apaixonados por Ester. A trama começa em 2006, quando eles se reencontram e Alberto percebe que Ester inicia um relacionamento com Cassiano.

Ao longo dos outros dias, inconformado com o relacionamento dos dois amigos, Alberto planeja um golpe para separá-los. A solução é encontrada ao preparar uma "cilada" para o militar na Guatemala. Cassiano é preso por contrabando de diamantes. No entanto, Alberto espalha a notícia que o amigo está morto. Numa das cenas, a Base Aérea de Natal homenageia o militar que supostamente está morto.

Grávida de Cassiano e abalada pela morte repentina dele, Ester acaba se casando com Alberto e a novela então pula para 2013. O casal lidera um Grupo Empresarial, que gerencia uma indústria de sal e outra de extração de minério de ferro. A primeira fase da novela se encerra quando Cassiano consegue se libertar da prisão guatemalteca. Isso deve ocorrer nos primeiros 10 capítulos da história. O militar re-

torna ao Brasil para reconquistar o amor da sua vida e desmascarar a farsa produzida por Alberto.

### TRAMAS

Ao longo dos dias, a novela deve apresentar diversas tramas paralelas, como a de Samuel (Juca de Oliveira), um joalheiro, sobrevivente da Segunda Guerra Mundial, e que veio procurar no Rio Grande do Norte pedras preciosas. Na Vila dos Ventos encontrou Lindaura (Angela Vieira), e resolveu constituir família e criar sua filha Ester.

Outra história de destaque será a de Thaís (Débora Nascimento), que também será uma guia turística. Ela estará a bordo de um bugue transportando turistas. As cenas foram gravadas em Jenipabu, com dunas íngremes e sinuosas. O local serviu de cenário para os passeios de bugue oferecidos por Ester, interpretada por Grazi Massafera, e Taís. As duas serão guias de turismo que oferecerão passeios com ou sem 'emoção' pelas dunas de Vila dos Ventos.

A novela deve revelar ainda um ex-seminarista que desiste do sacerdócio para ser pai; um pescador que é mestre no artesanato com rendas; um minerador com problemas de visão; um mafioso e contrabandista de diamantes; e até um estelionatário procurado internacionalmente.

## ATORES FALAM SOBRE NATAL

Pelas redes sociais, a atriz Grazi Massafera falou sobre os primeiros dias de gravação no Rio Grande do Norte. "Estou super apaixonada pela estrutura montada para a novela. É um cenário lindo. Estou deslumbrada com a beleza desse lugar maravilhoso", disse ela. Segundo ela, o melhor lugar que encontrou foi a Praia da Pipa. Lá, por sinal, será o local de trabalho de Ester, a personagem dela, como guia de turismo.

"É muito difícil definir a Ester. Ela é uma menina simples, ótima, responsável, e bem diferente das moças da cidade. Durante as gravações no Rio Grande do Norte foi o momento em que fui conhecer a personagem, me aprofundar, saber mais sobre suas raízes", contou.

Massafera contou que teve aulas para conduzir um bugue. "Aprendi a dirigir bugue em Fernando de Noronha (PE). Ele é um pouco mais duro que os outros carros", disse.

Já Nascimento, que interpretou a "Thessália" na novela "Avenida Brasil", comentou no twitter que adorou a experiência de dirigir nas dunas de Jenipabu. "Eu tive aulas de direção. Já tinha dirigido um buggy antes, mas não na areia, que é muito mais radical. Eu adorei!", disse.

O ator Henri Castelli, através do site da Rede Globo, contou um pouco sobre Cassiano, um piloto de caça da Força Brasileira. "Cassiano nasceu aqui no Rio Grande do Norte. É um homem do bem e criado com valores. A novela está ficando linda com este pano de fundo maravilhoso", disse.

Continua nas páginas 22 e 23

## FIGURINO DO ELENCO LEMBRA AS PRAIAS POTIGUARES

Boa parte das informações sobre a novela "Flor do Caribe" está concentrada na internet. Podem ser lidas matérias sobre os bastidores e a produção dos capítulos. O endereço eletrônico (<http://tv.globo.com/novelas/lor-do-caribe>) traz o roteiro de gravações no Rio Grande do Norte e na Guatemala. A página ainda traz o perfil de todos os personagens e a um resumo dos capítulos.

Um dos destaques do site são

as matérias sobre a produção da novela. Várias reportagens falam sobre o processo de produção e composição dos cenários. Às belezas naturais são somadas as informações sobre o figurino dos atores. Um texto, por exemplo, fala sobre as roupas utilizadas pelas atrizes Grazi Massafera e Débora Nascimento.

As roupas das duas protagonistas sempre remetem às belezas das praias potiguares. Os figurinos uti-

lizados por Massafera foram inspirados nas dunas, nas areias e no sol. Já a vestimenta de Nascimento retrata o mar, o céu e a vegetação.

Tudo o figurino de Grazi Massafera é inspirado na Praia de Pipa, com as falésias de cores vibrantes. Já o de Débora Nascimento lembra as reservas de vegetação e as águas claras da Praia de Jenipabu. As escolhas pelo diretor geral do projeto, Jayme Monjardim, que presta atenção à fotografia e o tra-

tamento visual das produções.

O endereço eletrônico ainda dá destaque ao artesanato local. A principal é produção de rendas. Boa parte do figurino será feito a partir da construção de bordados feitos de renda renascença. Além disso, também serão vistos vestidos de renda de bilro. Todos os cenários terão algum acessório artesanal. Também estarão expostos quadros e peças de esculturas produzidas por artistas locais.

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 21 ▶

# ATÉ REGINA CASÉ “XQUENTOU” TURISMO DO RN

“FOI UMA AÇÃO BEM ousada. Pegamos a mídia com maior exposição na época, a novela da Rede Globo, e divulgamos nossos produtos. Não tinha como dar errado”

**Luiz Sérgio Barreto,**  
Empresário



EDUARDO MARIN/TV

## OUTRAS HISTÓRIAS

As dunas de Jenipabu também foram cenário de outra novela global, “O Clone”, em 2002, mas as gravações faziam referências ao Marrocos, onde parte do folhetim era encenado. “Só gravaram as dunas, mas não havia qualquer referência ao universo local”, lembrou Barreto.

Não faz muito que o Rio Grande do Norte também foi palco para uma produção da TV. Há pouco mais de um ano, a produção da Rede Record “Sansão e Dalila” deu destaque às belas dunas da região, que reproduziam um deserto fictício, já que a história bíblica é passada em Israel.

Natal já teve uma série de ações e produções que ajudaram a levar o nome da cidade para o restante do país. Os 400 anos da capital foram comemorados em samba pela Agremiação Salgueiro, no grupo principal do carnaval carioca, em 1999. O filme “For All – Trampolim da Vitória” mostrou cidade nas telonas, em 1997.

**A NOVELA GLOBAL** “Flor do Caribe”, que vai estreiar amanhã, é vista por representantes do turismo no Rio Grande do Norte como a maior ferramenta de exposição do destino turístico local dos últimos tempos. Só que esta não é a primeira vez que isso acontece. Em julho de 1986, durante cinco dias, o Estado também foi palco de outro folhetim da Rede Globo. Foram gravadas em Natal e na Praia de Jenipabu (Extremoz) algumas cenas da novela “Cambalacho” – trama escrita por Sílvio de Abreu. Até então, estas foram as primeiras e únicas ações de merchandising direto do produto turístico potiguar em uma mídia nacional.

Segundo Luiz Sérgio Barreto, proprietário do hotel Vila do Mar, localizado na Via Costeira, onde boa parte das gravações foi realizada, a produção global resultou em um saldo positivo tanto na ocupação do empreendimento quanto para o turismo potiguar. “Não me lembro de números, mas as taxas de ocupação foram excelentes nos meses seguintes. Toda a rede hoteleira comemorou o resultado”, disse.

Barreto contou ainda que a vinda da produção da novela global – com pouco mais de 30 pessoas, incluindo os atores Regina Casé e Paulo César Grande – foi a grande ação de divulgação do destino turístico de Natal daquele ano. “Foi uma ação bem ousada. Pegamos a mídia com maior exposição na época, a novela da Rede Globo, e divulgamos nossos produtos. Não tinha como dar errado”, ressaltou.

Ele acredita que o fenômeno deva ser repetido com “Flor do Caribe”. Este novo folhetim traz como cenários as Praias de Pipa, Jenipabu, Baía Formosa, bem como áreas das Dunas do Rosado, Barra do Cunhaú e algumas minas do município de Currais Novos.

“Os destinos potiguares receberão uma melhor divulgação, que será ainda mais eficiente e maciça”, comentou. Diferentemente de “Cambalacho”, cujo trabalho resultou em cinco dias de gravações compilados em poucos minutos no último capítulo, a nova empreitada global terá o Rio Grande do Norte durante o desenrolar de todo o enredo. “Eu acredito que teremos o bom saldo nos próximos meses. Toda a cadeia turística sairá fortalecida”, avalia o empresário.

Em 1986, a ação de merchandising envolveu uma parceria entre o hotel, a Embratur (Empresa Brasileira de Turismo) e a recém-criada Promotur (Empresa de Promoção Turística do Rio Grande do Norte). A ideia era promover

um programa turístico federal, o Passaporte Brasil, espécie de incentivo aos polos turísticos brasileiros menos conhecidos, como as praias do Nordeste. “Foram divulgados os destinos de Natal e, claro, o nosso hotel”, contou.

A novela Cambalacho era uma sátira ao período “pós-ditadura militar” – 1964 até 1985 –, em que o país estava imerso em escândalos de corrupção, taxas de inflação escandalosas e uma nova sociedade ainda por se adaptar aos novos tempos. O folhetim inovou por trazer a figura de anti-heróis como protagonistas. O enredo girava em torno do casal formado por Leonarda Furtado (Fernanda Montenegro) e Jerônimo Machado (Gianfrancesco Guarnieri). Os dois participavam de vários “trambiques” para sobreviver e manter a família unida.

Para Natal, a novela traçou o fim da história das personagens Albertina Pimenta, a Tina Pepper (Regina Casé), e Aramis (Paulo César Grande). Fã da cantora americana Tina Turner, Albertina sonhava em ser uma cantora famosa e usava uma peruca espalhafatosa para imitar o cabelo da musa inspiradora. Em determinado momento da história, Tina encontrou um livro de feitiços e decidiu usá-lo para conquistar Aramis, sem qualquer sucesso.

Capítulos depois, a personagem de Regina Casé engatou um romance com Jean Pierre (Luiz Fernando Guimarães). Este fato causou ciúmes em Aramis, que resolveu fugir para o Rio Grande do Norte. Ele acabou se tornando um “bugueiro” na Praia de Jenipabu.

O último capítulo da novela mostrou a busca de Tina Pepper por seu grande amor. Ao desembarcar em Natal, ela passou a ter alucinações com Aramis no Hotel Vila do Mar, onde esteve hospedada. “Eles gravaram muitas cenas nas piscinas e no saguão. Tudo era muito profissional. Além disso, a direção sempre dava um jeito de mostrar a marca do hotel”, comentou Barreto.

A gravação final foi feita em Jenipabu, nas famosas dunas da região. Numa espécie de delírio, Regina Casé falou: “Não encontro o Aramis em lugar nenhum. Deus, eu não me conformo. Eu acho uma injustiça ficar sem este homem no fim da história”. Nem bem terminou a fala, ele aparece num bugre azul, a toma nos braços e a beija. Acabava ali a última participação potiguar numa novela até “Flor do Caribe”.

Vale lembrar ainda que “Cambalacho” foi comercializada para dez países, como Angola, Bolívia, Itália, Porto Rico, Portugal e Venezuela.



▶ Regina Casé, atriz: cenas no hotel Vila do mar e em Jenipabu

FOTOS: REPRODUÇÃO



▶ Paulo César Grande no papel de Aramis, e Regina Casé como Albertina Pimenta: romance em Natal

## AMIZADE ENTRE HOTELEIRO E ATOR

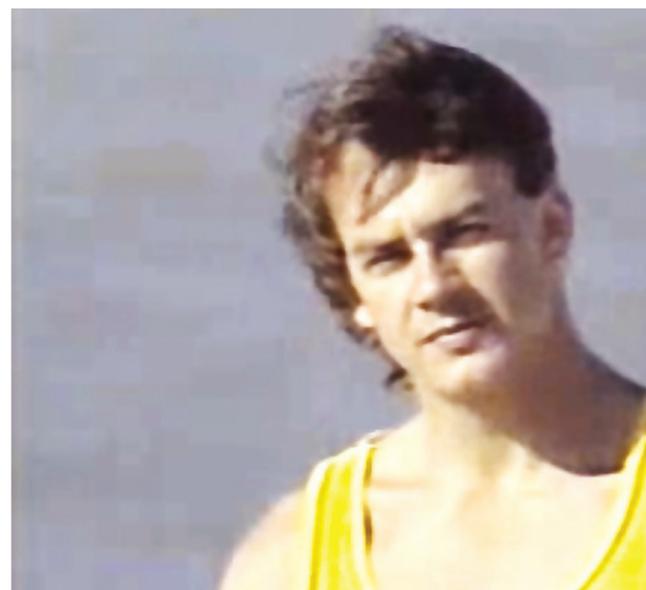
Luiz Sérgio Barreto lembrou ainda que as gravações resultaram numa amizade com o ator Paulo César Grande. Entre as gravações de novela, nos períodos de férias, ele se refugiava em Natal. “Vinha sempre aqui para o hotel. Dizia que se apaixonou pela cidade”, contou.

Numa dessas vindas, o ator acompanhou o empresário à Escola Doméstica, no bairro do Tirol. “Minha filha estudava lá. Aí, eu tinha de pegá-la no fim da aula. Ele (Paulo César Grande) disse que queria ir comigo para conhecer a cidade. Quando chegamos à escola foi um grande alvoroço. Todas as mulheres queriam vê-lo e pedir autógrafa. Foi uma loucura”, lembrou.

A solução foi esconder o ator na sala da então diretora da escola, Noilde Ramalho (falecida em 2010), que desempenhou o papel

de encerrar a algazarra das alunas e funcionárias. “Ele só conseguiu sair dali depois de muito tempo. De repente, dezenas de mulheres queriam estar perto do ator, que era um dos galãs das novelas globais”, comentou Sérgio Barreto.

Após conseguir fugir do exército de mulheres, Luiz Sérgio Barreto e Paulo César Grande se refugiaram na casa do empresário, também no Tirol. “Aí, já à noite, a campainha tocou. Abri a porta e dei de cara com um homem e uma moça. Eram pai e filha. Ele foi até a minha casa só para tirar uma foto do Paulo”, lembrou. “Hoje, isso soa estranho, já que todo mundo tem um celular ou câmera digital. Mas aquela menina tirou o pai de casa, trouxe uma câmera e conseguiu o que nem a imprensa da época foi capaz: tirar fotos do ator global de férias em Natal”, completou.



▶ Paulo César Grande, ator: paixão pela cidade

# DUNAS DE JENIPABU GANHAM DESTAQUE EM AUTOESPORTE

TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

O secretário de Turismo de Natal, Fernando Bezerril, conhece bem o poder que uma novela tem para divulgar um destino turístico. O Rio Grande do Norte, diz ele, ganhou destaque nacional no segmento a partir de Tieta do Agreste, outra produção da Rede Globo exibida em 1989. "Foi aí que a gente começou a saber o que era turismo. O RN era completamente desconhecido no mundo", destacou. Na época ele era o diretor de promoções da Emproturn.

Bezerril conta que a novela foi vendida para mais de 150 países. E foi a partir de então, que as dunas de Jenipabu foram adotadas pela Embratur, órgão do Ministério de Turismo responsável pela promoção do destino brasileiro fora do país. Agora, com Flor do Caribe, ele espera uma resposta tão positiva quanto. "Agora, requer um planejamento estratégico para fazer a manutenção. Precisamos continuar indo às feiras e mostrando que a Globo escolheu Natal para gravar a novela. Tem que pedir licença para falar isso, mas vamos falar", ressaltou.

Ao secretário, a produção da Rede Globo já confirmou que, além das imagens já gravadas, devem voltar em Natal para a gravação do último capítulo. "Foram 47 dias de filmagens e nós vamos ter sete meses de exibição na Globo, mostrando o diferencial do nosso turismo", explicou. O titular da pasta em Natal acompanhou de perto as gravações, no início como presidente do conselho da Natal Convention Bureau e secretário de Turismo de Extremoz.

Ele destaca que a Globo deu "uma canja", não só ao mostrar todo o potencial turístico do estado, como não mostrando os problemas da cidade. O mais grave do segmento atualmente é, sem dúvida, o calçadão de Ponta Negra, que tem uma área extensa comprometida. "Essa novela veio em um momen-

to muito bom. Enfrentamos alguns problemas recentes. Além dos desmandos da administração, veio a maré e engoliu o calçadão", afirmou.

Questionado sobre a visão do turista que vier para a cidade a partir da novela, e encontrar uma orla danificada, o secretário não mostrou preocupação. Ele aposta na compreensão do visitante. "Ele vai encontrar trabalho e vai nos apoiar", ressaltou.

Bezerril enfatizou ainda o investimento que está sendo feito na área de segurança. A partir dos preparativos e aportes para a Copa do Mundo de 2014, ressaltou, o trabalho de monitoramento dos corredores turísticos será finalizado. Ele conta que há ainda uma pequena brecha na via costeira que será contemplada em breve, além dos corredores de entrada e saída do aeroporto e o fluxo rodoviário que chega e sai da cidade.

Para pegar carona no sucesso da novela, a Secretaria Municipal de Turismo já se antecipou ao próprio folhetim. Nesse domingo, um dia antes da estreia de Flor do Caribe, será veiculada no AutoEsporte, programa com foco automobilístico exibido semanalmente, um edição especial com o Rio Grande do Norte. Além de mostrar o emocionante passeio de bugue, como não podia deixar de ser, haverá uma matéria especial sobre o Selvagem produzido no RN e premiado pela Wolkswagem nacional.

O AutoEsporte vai fazer um link direto para a estreia da novela no dia seguinte. A atriz Débora Nascimento, a bugueira da novela, entrará no ar durante o programa e fará um convite para que todos assistam Flor do Caribe, novela gravada no Rio Grande do Norte. Estrategicamente, para pegar carona em toda a exposição gerada pela novela, ele afirma que a primeira iniciativa foi trazer o Auto Esporte, que é vendido para mais de 80 países. E é nessa linha que o município deve continuar focado. Até o momento não há nenhum plano montado.



► Praia de Jenipabu, litoral Norte: na tela da TV Globo



FÁBIO CORTEZ / NJ



HUMBERTO SALES / NJ

“É PRECISO SABER O QUE NÓS PODEMOS REVERBERAR”

**Renato Fernandes,**  
Secretário estadual de Turismo

A NOVELA VEIO EM UM MOMENTO MUITO BOM. ENFRENTAMOS ALGUNS PROBLEMAS RECENTES”

**Fernando Bezerril,**  
Secretário de Turismo de Natal

REPRODUÇÃO



► Débora Nascimento, atriz que interpreta uma bugueira na novela, entrará no ar em AutoEsporte

## ESTADO ESTUDA COMO CAPITALIZAR COM A EXPOSIÇÃO DA NOVELA

O governo pretende aproveitar ao máximo a exposição do Rio Grande do Norte em Flor do Caribe. A ideia é fazer um trabalho paralelo de reverberação. Por enquanto, revelou o secretário estadual de Turismo, Renato Fernandes, não há nenhum plano montado. "É preciso saber o que nós podemos reverberar", destacou.

Fernandes afirma que o estado conta hoje com boas imagens em paralelo que podem potencializar o

trabalho gratuito e espontâneo feito pela novela. Destaca o modo de direção adotado por Jayme Monjardim, com cenas abertas e externas. "Quem assistiu Pantanal pode lembrar bem do estilo", ressaltou.

Pantanal foi produzida pela extinta Rede Manchete e exibida originalmente de 27 de março a 10 de dezembro de 1990, sendo reatada quatro vezes, a última pela emissora SBT.

Sobre as obras de infraestrutura

da orla de Natal, Fernandes ressaltou que essa responsabilidade foi absorvida pelo Município de Natal, que já tem R\$ 18 milhões garantidos.

### EXTREMOZ

Cerca de 60% do passeio tradicional realizado pelos turistas na grande Natal é nas dunas, a maior parte em Extremoz. E o município também deve ser beneficiado com os reflexos da nova novela das seis. Por enquanto, a prefeitura diz que

obras estruturantes estão sendo realizadas em Jenipabu, para atender melhor os turistas, mas empresários e comerciantes da praia criticam o descaso dos gestores públicos.

O coordenador de Turismo e Eventos, Domingos Sávio de Souza, ressaltou que o trabalho de capacitação que vem sendo feito para preparar os moradores da cidade para a Copa também deve ajudar no momento em que o fluxo subir.



NEY DOUGLAS / NJ

► Jaime Monjardim, diretor da novela Flor do Caribe: cenas abertas e externas

# CAMPEONATO ESTADUAL 2013

AMÉRICA X SANTA CRUZ

Domingo - 10/03 - 16h  
Nazarenão (Goianinha)

- Narração de Iran Cezar
- Comentários de Mario França
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri Souza

Patrocínio

# Social



**Caros leitores!**

Volto a cobrir as férias do querido, competente e super colunista Marcos Sá. Os predicados demonstram que tenho uma tarefa e tanto. Espero contar com a paciência dos leitores, durante o curto período, e espero que curtam. Rapidinho Marcos está de volta.

Augusto

**E-mail**

augustobezerril@novojournal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

**SEMANA QUE VEM...**

- ▶ Amauri Fonseca e Michelle Geppert convidam para, dia 15, lançamento da coleção inverno Toli no Midway Mall.
- ▶ Valéria Oliveira canta, dia 14, tributo a Clara Nunes no Teatro Riachuelo.

Estou de FÉRIAS

# Sadepaula

▶ Interino: **Augusto Bezerril**

# GAROTA ICÔNICA



Carol Bezerra causa sempre. Vestida de Coven para Bagatelle, a arquiteta prestigiou o lançamento da coleção Wagner Kallieno para Posologie. Entre spikes e cristais barrocos, Carol exibiu sandália do inverno Animale (que vai ser lançado dia 21). "Eu vi a sandália e não resistiu", brinca. Acompanhada do namorado Henrique Abreu, a fashionista deve desembarcar, de 18 a 23, em São Paulo. Não precisa dizer que o Prédio da Bienal, onde acontece a SPFW, está no roteiro.

**ONDE ESTÁ?**

Sumido das noites do Maranello e do Peppers Hall e das tardes de Ponta Negra, Ralfo Pachionni faz falta. A razão é nobre. O biólogo está morando em Marselle, na França, onde se dedica ao estudo de reparo de DNA, no Doutorado em biologia molecular.



**NÚMERO 1** Um dos mais ativos representantes da cena e revitalização de Ponta Negra, Antônio Testa promete uma programação quente no hot-point, localizado em frente ao Manary.

## Notícias da Praia

Enquanto do destino do calçadão de Ponta Negra continua icógnito, Carla Bagnolli está cheia de boas energias quanto ao futuro da praia. A empresária promete abertura, até o início do primeiro semestre, de um "beach bar" do Manary. Conbebedo por Renato Teles, o novo bar deve ter visão para praia e calçadão. "Acho que as pessoas gostam dessa coisa de ver quem passa no calçadão, segue para praia", comenta. Embora o nome esteja ainda guardado em segredo, Carla já definiu o horário de funcionamento: vai das 10h às 22h. "É uma forma de curtir o sol e também as noites de lua". O menu terá petiscos e drinks dignos do Posto 7. Vamos brindar!

**OLHAR** Breno Barth é destaque do Congresso de Oftalmologia Escola de Medicina de São Paulo. O oculista tratou do tema cirurgia refrativa e de catarata. Além do Congresso, Barth participou do reunião do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, realizada no Maksoud Plaza.



**BALADAS** Os ventos que têm trazido bons DJs gringos ao Brasil sopram a favor em plagas potiguares. Henrique Abreu confirma a vinda da tour de Dimitri Vegas & Like Mikes, dia 26 de abril, na Praia Devassa. A festa leva assinatura da Replay Entrenenimento e Bob Flash. Luciane Benfica, integrante do Clã Bob Flash, já havia confirmado o nome do americano Kaskade – um dos destaques do celebrado Lolapalozza – no feriadão da Arena Beats na Pipa.

✦ Pondo fim a uma tradição, a Timbalada não será atração da Semana Santa em Pipa. Mas, conta Lucianne Benfica, a banda Aviões, atração escolhida pra movimentar o balneário, está super repercutindo.

**PONTA NEGRA** Movimento traçado para, dia 16, no Posto 7, em Ponta Negra. A Banda D´Vibe é atração na praia. No mesmo dia vai rolar Mad Dogs e Diogo Brasil no Tá Na Hora.



▶ **FOFURICE** – Matheus Lira Monte e Miguel Fernandes Monte exibem estilo do futuro.



▶ **DOCÊ** – Goretti Bonnani anuncia linha de cupcakes para páscoa na Miss Brownie

**SHOW DE BOLA**

A equipe de futebol da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Rio Grande do Norte, embarca quarta-feira, 13, para Buenos Aires, sede do Campeonato Pan-Americano de Futebol dos Advogados (III Edição do Lawyers American Football Cup - 2013). A competição, composta por Advogados (e atletas) do México, Uruguai, Venezuela, Panamá, Costa Rica e do Brasil, além da anfitriã Argentina.

**Super Quinzena** Até 15 de março.  
Tecnologia pra toda hora.  
**Miranda**  
miranda.com.br  
2010-1010

**PÃO & COMPANHIA.**  
SETE VEZES SEGUIDAS  
O MELHOR PÃO  
DE NATAL SEGUNDO  
A REVISTA VEJA.  
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

**Espaço Reservado para sua MARCA.**  
Espaço Reservado para sua MARCA.  
(84) 3342.0369